FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 1965 ANO 45.º — NÚMERO 15 307

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Foram aprisionados os pilotos dos três aviões americanos abatidos quando bombardeavam duas instalações de mísseis

— anuncia o Vietnam do Norte

SAIGÃO, 28 — (A.N.I.) — Foram aprisionados os pilotos dos três aviões dos Estados Unidos abatidos no Vietnam do Norte, quando ontem tomavam parte no ataque contra duas instalações de mísseis — anunciaram pela rádio as autoridades norte-vietnamianas.

A notícia dos comunistas não foi confirmada pelas autoridades norte-americanas em Saigão, mas a secretaria da Defesa, quando anunciou os bombardeamentos, afirmou que outros pilotos tinham visto abrirem-se apenas dois pára-quedas.

O ATAQUE FORA ORDENADO POR JOHNSON

As duas rampas de mísseis, uma das quais ficou completamente destruída e a outra muito danificada, situavam-se ambas a 64 quilómetros a sudoeste de Hanoi, tendo o ataque, que foi levado a cabo por caças-bombardeiros, sido ordenado pelo presidente Johnson, depois de as autoridades militares norte-americanas terem chegado á conclusão de que um avião «Phantom», que no sábado sobrevoava o Vietnam do Norte, fora abatido por um míssil lançado de uma das rampas.

Os três aparelhos «Thunderchief F-105», ontem abatidos quando bombardeavam as instalações de mísseis a baixa altitude, foram atingido pelo fogo de armas antiaéreas convencionais — anunciou a secretaria de Estado.

Esta é a perda mais pesada até agora sofrida pela aviação dos Estados Unidos durante um só ataque.

● Mais notícias na pág. 15

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

Proliferação nuclear

O aparecimento de nações que, como a França e a China, estão em condições de fabricar armas atómicas, e de outras que, com a India à frente, são capazes de as fazer, não alterará a actual balança de forças estabelecida sobre a base do potencial nuclear dos Estados Unidos e da União Soviética. Nem por isso a proliferação nuclear deixa de ser um perigo temeroso, o mais grave que impende sobre o destino da Humanidade. Qualquer desses países ficará em condições, para satisfazer reivindicações nacionais, de recorrer a armas cujo uso precisa de ser proibido pela lei internacional. Esta não existe. Nada autoriza a supor que o general de Gaulle ou os dirigentes de Pequim estejam na disposição de colaborar na tarefa de a instituir.

Essa tarefa é a mais dignificante e difícil que alguma vez se confiou ao engenho de políticos e diplomatas. O reatamento dos trabalhos da Comissão de Genebra (Comissão dos Dezoito, que, na prática, é dos Dezassete) e a adesão da União Soviética a essa iniciativa americana, devem considerar-se como factos relevantes, cujas consequências podem modificar as sombrias perspectivas rasgadas sobre o futuro imediato. A crescente deterioração da situação, no âmbito das armas atómicas, precisa de ser detida sem demora. O discurso histórico que o senador Kennedy há pouco proferiu a esse respeito é a primeira resposta à inquietação dos seus compatriotas, que não têm ilusões sobre essa necessidade imperativa.

Proclamados os vencedores dos concursos literários e artísticos do S. N. I.

(Ler na página central)

EXPERIÊNCIAS DA MORTE

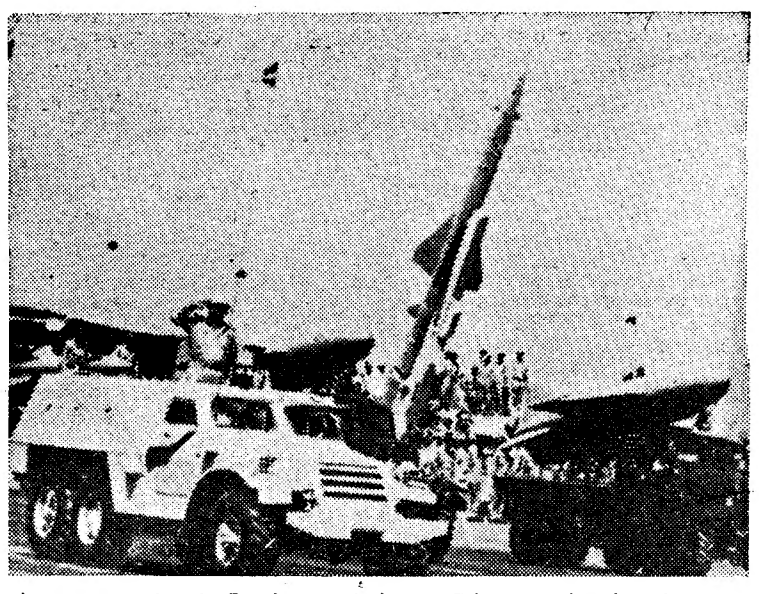
por JOHN STEEL

Tenho uma longa e variada experiência da morte, embora possa parecer-vos estranho estar aqui a falar dela, em carne e osso, com algum conhecimento directo. Pois é mesmo assim! Não penseis que sou um ressuscitado, isso não... Tive alguns contactos com ela que me permitiram conhecê-la de perto, sem que a vivência fosse completa. Isso mesmo. Apareceu-me sempre sorridente, com ar libertador, de mansinho, como para não me assustar. Ah! Já me esquecia: houve uma vez que veio tumultosa, incoerente, arripiante, pela mão febril das «sulfamidas»; mas tu-

(Continua na página seguinte)

A TRAVERS LE MONDE — PAGE 12
WIDE WORLD — PAGE 13

VISADO PELA CENSURA



As comemorações da Revolução egípcia, no Cairo, revestir-se-iam de todas as características tradicionais, se um pormenor, assaz importante, não enriquecesse, este ano, o desfile militar a que Nasser presidiu — a apresentação dos primeiros mísseis da R. A. U., um dos quais se vê na gravura

O novo representante dos Estados Unidos na O. N. U.

Do correspondente particular **ALAIN CLÉMENT**

(Serviço combinado «Le Monde» - «Diário de Lisboa»)

WASHINGTON, *Julho* — A escolha do juiz Artur Goldeberg para suceder a Adlai Stevenson, como chefe da delegação americana na O. N. U., deu lugar a reacções diversas nos meios políticos e diplomáticos desta cidade, sendo a mais saliente a de surpresa, a qual, provàvelmente, com o tempo dará lugar a uma apreciação mais fundamentada.

(Continua na 19.ª página)

Pessoas cardíacas são piores condutoras de automóveis

NOVA YORK, 28 — (A.N.I.) — Os cardíacos são piores condutores de automóveis do que os outros motoristas, segundo as conclusões de testes promovidos pelo dr. Vincent Adams, do Hospital Wyckoff Heights, de Brooklin.

Sumetidos a simulacros de condução em estrada, 25 doentes do coração e igual numero de outros internados no hospital, verificou-se que os primeiros registaram seis acidentes por teste, contra três dos ultimos.

Os doentes cardíacos falhavam sobretudo no uso dos travões e no manejo do volante.

Primeiro ensaio atómico da Indonésia em Novembro

DJAKARTA, 28 — (R.) — Segundo declarou a noite passada, nesta cidade, um oficial superior do Exército, a Indonésia vai ensaiar em Novembro a sua primeira bomba atómica.

O general Haratono, director-geral dos serviços de material das Forças Armadas, declarou que a experiência se efectuará depois da segunda conferência afro-asiática, que deve iniciar-se em Argel no dia 5 de Novembro.

Numa entrevista dada ao órgão de Imprensa das Forças Armadas, o general Haratono afirmou que a Indonésia está a ensaiar mísseis terra-terra, de diversos andares, «capazes de destruir Singapura e Kuala Lumpur, com o simples premir de um botão». O general acrescentou que os mísseis estão a ser experimentados na parte ocidental de Java.

«Disco voador» avistado sobre San Sebastian

SAN SEBASTIAN, 28 — (F. P.) — Ontem, um «disco voador» atravessou o céu desta cidade e ficou parado, durante uns 20 minutos, por cima da Praia da Concha, onde foi observado por milhares de pessoas. Finalmente, desapareceu na direcção do mar. O engenho, ligeiramente trianguiar, era muito brilhante e parecia rodeado por luz azulada — afirma quem o viu.

Nota do dia

BUROCRACITE

Está em curso — ou pelo menos foi nomeada há muito tempo uma comissão para esse efeito — um processo de simplificação dos métodos burocráticos considerados nocivos e anacrónicos, que tende naturalmente a acabar com formalidades inúteis, reduzindo a papelada ao mínimo indispensável. Não sabemos em que pé se encontram os trabalhos da referida comissão, nem foram ainda tornados publicos quaisquer resultados a que se tenha chegado para dar satisfação ao espírito do despacho que a nomeou. Queremos acreditar, porém, em face dos exemplos que têm chegado ao nosso conhecimento, que pouco se terá adiantado no sentido de reduzir ao mínimo as dificuldades burocráticas com que tem de se haver o peticionário obrigado a recorrer aos serviços públicos, estaduais, corporativos ou autárquicos. No «Diário do Governo», II Série, de 27 do corrente, colhemos este pano de amostra que vale a pena estampar, embora não crie para ninguém, excepto para os funcionários que tiverem de interpretar o despacho, uma situação embaraçosa. Trata-se da nomeação de um fiel fiscal para um hospital de Lisboa, que foi «contratado, nos termos dos artigos 3.º, §§ 1.º e 2.º, do Decreto-Lei n.º 32 679, de 20 de Fevereiro de 1934, 2.º do Decreto-Lei n.º 46 292, de 24 de Abril de 1965, 172.º do Decreto-Lei n.º 35 108, de 7 de Novembro de 1945, 45.º do Decreto n.º 34 502, de 18 de Abril de 1945, e 25.º do Decreto n.º 34 534, de 26 de Abril de 1945, aplicáveis por força do disposto no artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 41 759, de 25 de Julho de 1958, e 17.º do Decreto-Lei n.º 42 210, de 13 de Abril de 1959, como segundo-oficial do mesmo Hospital». E' bom esclarecer que o referido funcionário se destina ao Hospital Júlio de Matos, o que de algum modo explica o quebra-cabeças legislativo em que a sua nomeação se insere, e em cujas enfermarias deve haver certamente algumas vítimas da burocracite aguda e epidémica que alastra nas repartições públicas.

32 PÁGINAS HOJE

DA MULHER E DA CRIANÇA

● ● ● TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP ● ● ● ●

De ontem para hoje

ASSOCIAÇÃO CENTRAL DA AGRICULTURA

A assembleia geral da Associação Central da Agricultura Portuguesa reuniu-se ontem para apreciar o relatório e contas da direcção e proceder ás eleições. Diz-se no relatório: «Oxalá a acção de fomento agrário que se projecta realizar não esbarre uma vez mais com inexplicáveis interpretações da actividade agrícola e sua economia, por parte do departamento fiscal. Passando á enunciação das actividades da nossa Associação, foram diversos os estudos e exposições elaborados no período de tempo que estamos apreciando, de entre os quais destacaremos o magnífico estudo sobre a nova Contribuição Industrial Agrícola, redigido por uma comissão de sócios, nomeada para o efeito, e bem assim exposições dirigidas á Presidência do Conselho e aos titulares das pastas da Economia, Finanças, Corporações e Interior.» Nas eleições verificou-se o seguinte resultado: Mesa da assembleia geral — **Presidente, D. Artur de Meneses Correia de Sá (visconde de Merceana); 1.º vice-presidente, dr. Joaquim Pedro Rebelo Arnaud; 2.º vice-presidente, dr. Manuel Colares Pereira; 1.º secretário, eng.º Francisco de Góis; e 2.º secretário, eng.º Henrique Godinho.** Conselho Fiscal — **Dr. Armando Ferreira Matafome, Frederico Corjão Henriques e D. José de Siqueira (S. Martinho);** Direcção — **Dr. Rui de Andrade, engs. António José Sardinha de Oliveira e Basílio Freire Caeiro da Mata; Eduardo Anjos Ramos de Magalhães, dr. Elísio da Costa Vilaça, Henrique de Beires do Valle Nunes da Silva, eng.º João Garcia Nunes Mexia, dr. José Adriano Pequito Rebelo e D. Manuel de Almeida de Azevedo e Vasconcelos.**

SOB A CARGA DA CAMIONETA

Ia uma camioneta carregada de toros de pinheiro para a fábrica da Maia. Surgiu-lhe, em sentido oposto, um automóvel particular, que obrigou o motorista do veículo a desviar-se para a berma e, com o desvio, partiu-se a corda que amarrava a carga, que desabou. Na queda foi arrastado o operário sr. José Marques Gonçalves, de 27 anos, natural de Lobão da Beira. O pobre operário ficou esmagado sob os toros de pinheiro, indo morrer ao hospital de Tondela.

O CICLISTA

Regressava da romaria o sr. Lino Fernandes Narciso, de 74 anos, de Murtede, perto de Cantanhede. Ia a atravessar uma estrada para se dirigir a casa de uma filha; com tamanha infelicidade o fez que um automóvel o colheu e matou logo

CORPORAÇÃO DO COMÉRCIO

Reuniu-se a Corporação do Comércio, sob a presidência do sr. eng. M. Alves da Silva para a escolha da representação portuguesa ao Congresso do Conseil International des Employeurs du Commerce, que se efectua em Córdova em 5, 6 e 7 de Outubro. Essa representação será constituída pelos srs. Carlos Augusto Farinha, que presidirá; Aníbal David, vice-presidente da Secção de Comércio Retalhista Diferenciado; Adolfo Santos da Cunha, vice-presidente da Secção de Comércio Retalhista Misto; António Alves Martins Junior, vice-presidente da Secção de Comércio de Exportação, e dr. Vasco Santiago Neves, secretário-geral da Corporação.

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE PEMBA

Na Fundação Gulbenkian esteve ontem o sr. João Maria Lapa, vogal do Conselho Legislativo da província de Moçambique, que foi entregar ao dr. Sá Machado, chefe dos serviços da Fundação para o Ultramar, o diploma de sócio benemérito da Associação Desportiva de Pemba a Fundação Calouste Gulbenkian, e sócio honorário o presidente da mesma, dr. Azeredo Perdigão.

HOMENAGEM

Industriais da construção civil promoveram, ontem, um jantar de homenagem ao eng. José de Queirós Vaz Guedes, que durante seis anos foi presidente do Grémio Regional dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas do Sul. No banquete, em que foram enaltecidas as qualidades de trabalho e de inteligência do homenageado, participaram 180 convivas.

SOCIEDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

Em sessão administrativa reuniu-se, ontem, a Sociedade de Ciências Médicas. Presidiu o prof. Cândido de Oliveira, secretariado pelos srs. prof. Torres Pereira e dr. Leal da Costa. Foram, depois, feitas os eleições para os cargos vagos da direcção, dos secretários da assembleia geral e da comissão revisora de contas que deram o seguinte resultado: Direcção: presidente, prof. João Cid dos Santos; presidente adjunto, prof. Lima Basto; tesoureiro, sr. dr. Eduardo da Silva Neves; bibliotecário, sr. dr. Alberto Gomes; 1.º e 2.º secretários da assembleia geral, srs. prof. Torres Pereira e dr. Oliveira Pinto; comissão revisora de contas, srs. drs. Pita Negrão, Joaquim Martins e Ivaldo Fonseca.

EXPERIÊNCIAS DA MORTE

(Continuação da 1.ª página)

do passou sem me deixar saudades. Estava eu longe, muito longe: embarcava no dia seguinte, enchi-me de coragem, reuni as forças dispersas que me restavam e embarquei de regresso a casa, sentindo esvoaçar em mim um bando de saudades. Até me parece uma ressurreição, mas não houve diálogo: apenas recusa de me dar, obstinada, altiva, talvez rancorosa. Não chegou a ser uma experiência da morte, porque me fechei sobre mim mesmo, inacessível, impermeável, hostil...

A primeira vez que a vi, nitidamente, diante dos olhos, era eu pequeno: fiquei com uma perna quase esmagada sob a roda maciça de um carro que transportava uma grande pipa de água, ante o olhar pávido do criado que não pôde evitar o desastre e me transportou a casa, nos braços, a escorrer sangue, desmaiado. Não se conhecia ainda a técnica de transfusões e passei alguns dias, entre a vida e a morte, naquela terra de ninguém, obscura e vazia, sob a ameaça do tétano, meio inconsciente, abrasado em febre. Sentia saudades da vida que mal tinha vivido, sem recear a morte que me aparecia em sonhos, aliciante, valendo-se do meu abatimento. Tive de empregar os meus recursos naturais, mas a juventude faz milagres e o milagre fez-se.

Mais tarde, muito mais tarde, logo no começo de uma tormentosa viagem no Texas, numa estalagem inóspita e mal frequentada, senti sintomas de intoxicação, vomitei o almoço que tinha ingerido, havia pouco, e julguei chegados os meus ultimos momentos. Sentia cólicas e convulsões abdominais, um esvaimento indefinível, que me fez estender no leito, á espera que chegasse a morte. Estava calmo, profundamente calmo, num estado de quebrantamento que deixa o pensamento suspenso numa névoa translucida, onde a luz difusa e leitosa mal deixa perceber os contornos das coisas, mas permite uma lucidez inteléctual perfeita, ao mesmo tempo minuciosa e panoramica, direi mesmo objectiva, apesar de tudo o que possa haver de contraditório no emprego deste vocábulo. A razão adquire uma independência total em relação aos acontecimentos que analisa; e assume o carácter de consciência moral. Sentimo-nos árbitros do nosso destino, unicos juizes da nossa conduta. É a presença da morte sem crepes, sem foice, amável, sorridente, que não infunde receios: apenas uma serenidade imperturbável, consciente e confiada. Foi o contacto mais intimo que tive com a morte e dele conservo uma nítida recordação.

Lembro-me da entrada dos meus hospedeiros no quarto, das perguntas que me fizeram e achei impertinentes. Preferia sentir-me só, que me deixassem morrer sossegado, naquele suave torpor, naquela calma serenidade que me deliciava, na vaga sonolência que me fechava as pálpebras. Sim! queria ficar só, para que ninguém perturbasse aqueles momentos. Veio depois o médico e receitou-me «luminaletas». Para quê, se estava tão calmo? Ainda hoje não compreendo aquele receituário. No meio das minhas reflexões pensei em despedir-me da família que estava distante, muito longe de supor-me naquele estado. Sentia-me imortal e queria dizer-lhe que velaria por ela. Levantei-me do catre, cambaleando, e redigi á pressa um lacónico bilhete com o meu adeus. Ia para me deitar novamente quando me ocorreu que o meu caso clínico podia ter algum interesse para a ciência, tão estranho o que sentia, e escrevi outro bilhete pedindo a minha mulher para mandar proceder á autópsia do meu cadáver... Um pedido tétrico, inverosímil, que provocou alarme quando o bilhete chegou ao seu destino. Só depois de o ter enviado, comecei a recuperar forças e verifiquei que me tinha enganado. O organismo reagiu, a intoxicação passou, a morte afastou-se e abandonei a posição de morto. Se eu tivesse criado o mundo, faria que os homens morressem subitamente, de pé. Já basta o período da gestação em que vivemos de cócoras, enrolados como lagartas, ou de cabeça para baixo... Antípodas da vida!

Depois de uma longa estada em regiões insalubres, com as vísceras arruinadas e uma depressão nervosa bastante grave, fui submetido a um tratamento, demorado e penoso, que me fez estabelecer um assíduo e fraterno convívio com a morte, durante os períodos de «hibernação». Foi uma experiência rica e tranquilizante. Só ficava na casa de saude nos dias de tratarecordo, porém, dessas conversas. Apenas me lembro de que via esbater-se tudo á minha volta, estendido no leito, numa penumbra que se tornava cada vez mais densa, erma e sem voz, num silêncio soturno que enche o espaço e o tempo e não deixa sentir sequer a aproximação da morte: uma serenidade feita de indiferença.

Mais tarde, os primeiros antibióticos que tomei provocaram-me terríveis alergias que se manifestaram de diversas formas e algumas vezes me transportaram ao limiar da morte. Prodígios da Bioquímica! A Medicina tem as suas modas, as suas mesinhas, que variam com as épocas: sangrias, ventosas, emplastros, injecções, sulfamidas, antibióticos, cortisonas, hipnóticos, hormonas — sei lá! — variadíssimas formas de pôr á prova a exuberante elasticidade da vida, a resistência espantosa do organismo humano. Os medicamentos e os «feitiços» que hoje se consideram eficazes, amanhã são tidos por inconvenientes e postos de parte... No que me diz respeito, diversas ve- — «Sabe? descobri ontem á tarde um ninho de ratazanas; mas matei-as todas, não escapou uma, peguei numa cana, e zás!» — «O diabo do whisky! Uma coisa tão boa! Estou aqui para fazer um tratamento antialcoólico... Aquilo é uma tentação!».

Foi uma trágica experiência humana, no mundo fantástico da alucinação e da loucura... enquanto não começavam os meus diálogos com a morte. Não me mento, mas, antes de me submeter aos choques de «insulina», ia para a cerca do hospital onde alguns internados me faziam confidências: — «Olhe! aquele rapaz que ali vai, de olhos no chão, esgaseados, está muito mal, faz electro-choques: até vê bichos...» zes senti formarem-se edemas internos da garganta, de natureza alérgica, que ameaçavam asfixiar-me. A adrenalina resolveu algumas situações desesperadas; a cortisona atenuou outras crises, embora a responsabilize por alguns malefícios. Contos largos... Sente-se aumentar o edema, apertar a garganta, dificultar a respiração, mas há tempo para reflectir e tomar providências. Enquanto não chega o médico ou o enfermeiro para experimentar os efeitos da adrenalina ou recorrer á cirurgia, estamos tão absorvidos na ideia de evitar a asfixia, disciplinando a respiração, que não tomamos consciência da vizinhança da morte. E ela passa por nós, discreta, quase sem a pressentirmos.

Foi em consequência de duas rupturas de úlceras duodenais, com grandes hemorragias internas, que se restabeleceu o meu diálogo com a morte. Desta vez, sim, foi tudo em perfeita consciência. Sentia-me esvair e, se não fossem as cólicas que me atormentavam por aquele processo de autofagia em que digeria o meu próprio sangue, era essa a forma de morte que eu escolheria, se pudesse. Lembrei-me do Séneca e invejei-o, porque a sangria externa lhe não provocou, certamente, as cólicas que eu sentia. Tive grande relutancia em fazer as transfusões prescritas pelo médico, mas a situação era tão desesperada que não pude recusar. Parecia-me que o sangue estranho, nas minhas veias, afectava até a minha personalidade, mudava-me, e não me agradava a ideia de me sentir alienado... E de quem seria o sangue? Isto era, para mim, um grave problema. A primeira transfusão, feita de urgência, não me deu tempo a pensar nestas coisas e, embora me tivesse dado alguns alentos, teve de ser reforçada com mais duas. Para me consolar, o médico que me deu a segunda transfusão disse-me que o sangue era de aviador; o certo é que, depois dela, parou a hemorragia... e entrei em órbita...

Antes de receber o sangue alheio, cheguei, precisamente, a um estado de esvaimento em que só a vontade pode decidir entre a vida e a morte. Ponderei as razões que podiam influir na resolução a tomar. Foi obedecendo a um imperativo moral que decidi ficar... Se tivesse tomado a resolução oposta, creio bem que a transfusão já não chegaria a tempo.

Quando entrava em convalescença, novas hemorragias internas acusaram outra ruptura, desta vez ainda mais grave; a rapidez dos socorros e o generoso sangue alheio afastaram o perigo, sem terem impedido um novo diálogo com a morte. Foi esta a ultima entrevista que ela me deu, até agora. Já me habituei tanto a este convívio periódico que não encontro motivo para o recear. Só me preocupa a ideia de que o carinho familiar e a deontologia médica, em chegando, para mim, o momento supremo, e quando eu já não puder optar, queiram transformar um fenómeno natural numa experiência de laboratório... Sinto desejos de lhes repetir o pedido que fiz aos meus hospedeiros do Texas: «Deixem-me morrer sossegado!... Sim?»

Aprendi a conhecer a morte e trago sempre comigo uma candeia de esperança. Ficai certos de que me não perco, nem assusto.

J. S.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO

Comunicamos aos nossos consumidores que, por motivo de férias do nosso pessoal, não se procederá à leitura normal dos contadores durante o mês de Agosto.

AU CORPS DIPLOMATIC

HABITATION ON LOUE

LUXUEUSEMENT MEUBLÉ, avec 4 chambres à coucher, 2 grands salons, 3 salles de bain et une ample zone de service.

Avenida Miguel Bombarda, n.º 8-7.º — Lisbonne

Fundo de Renovação da Marinha Mercante

O dr. João Arantes Rodrigues foi nomeado representante do ministro das Finanças na comissão administrativa do Fundo de Renovação da Marinha Mercante.

COMPANHIA AVIAÇÃO

Pretende empregados para serem iniciados nos seus Serviços Comerciais, sendo condições necessárias:

Habilitações: 2.º ciclo liceal **completo** ou equivalência oficial
Bons conhecimentos de Inglês e Francês
Idade: 20/28 anos
Serviço Militar: Cumprido ou Isento

FAVOR NÃO RESPONDER QUEM NÃO REUNIR TODAS ESTAS CONDIÇÕES

Resposta a este jornal ao n.º 97.

Ora, diga-nos...

— Tenciona voltar a Portugal?

● *A afluência de estrangeiros que o turismo traz ao nosso País acentua-se nesta época do ano. Porque nos visitam eles? A actual visita servirá de trampolim para um regresso, motivado pelo prazer, porventura sentido, durante a actual estada entre nós?*

A pergunta de hoje só poderia ser posta logicamente, a estrangeiros ou a emigrantes. Escolhemos estrangeiros. Vejamos o que três deles escolhidos à toa nas ruas da cidade (e por acaso de nacionalidades diferentes) nos dizem.

Catherine Guy é uma jovem parisiense que na companhia de duas amigas, se encontra em Portugal. À nossa pergunta responde:

Não vejo grandes possibilidades de o fazer. Mas não sei, é claro, se voltarei ou não. Para já não tenho projectos. Vim, porque pessoas de minha família estiveram aqui o ano passado e disseram-me maravilhas sobre o vosso País. Tenho-o percorrido mais ou menos, de Norte a Sul. O que vi ultrapassou a minha expectativa. Mas o facto de não saber se volto, não quer dizer que não gostasse de voltar.

● *Não é difícil encontrar estrangeiros na cidade. Por isso, alguns passos dados, numa rua adjacente, deparámos com o sr. Dirk Webber, de Heidelberg, Alemanha, que nos afirmou:*

— Sim, gosto muito do vosso País e tenciono voltar. É a primeira vez que o visito e não é só numa visita que se consegue ver tudo e apreender a «realidade portuguesa». Como gostei de Portugal e a vida aqui, em relação á moeda do meu país, é barata, é muito natural que volte. Posso mesmo dizer que sim. Quando, é que não sei. Mas isso não importa porque sou novo...

● *Finalmente, cheia de embrulhos e com um sorriso gaiato a bailar-lhe nos lábios, deparámos com «miss» Margaret Moore, de Washington que, num Português com sotaque brasileiro, mas perfeitíssimo, nos responde:*

— Não sei se voltarei. O seu País é muito bonito. Posso dizer-lhe que, só por acaso voltarei a Portugal. Bem vê, volto para os Estados Unidos. É longe «de verdade», não é? Nem sempre podemos vir á Europa. Os muito ricos sim, mas para os «grão-finos» não há problemas, verdade?

— Porque veio?

— Não tencionava vir, mesmo. Vim a Espanha, aqui ao lado. Como estive no Rio de Janeiro durante um ano e foi aí que aprendi português, resolvi visitar Portugal para praticar. Além disso, sempre é mais um país que se fica conhecendo, não?!

Universitários portugueses em Londres

Parte ainda hoje, por via aérea, para Londres, o grupo de estudantes das nossas Faculdades de Ciências e do Instituto Superior Técnico que se deslocam á capital britanica para, a cargo da Fundação Calouste Gulbenkian, frequentar, até 11 de Agosto, a «Seventh London International Youth Science Fortnight».

Dirige e acompanha o grupo o sr. dr. Gomes Moreno, director-adjunto do Serviço de Educação da Fundação Calouste Gulbenkian.

Novo secretário provincial de Economia de Moçambique

A seu pedido, vai ser exonerado do cargo de secretário provincial de Economia de Moçambique o sr. eng.º Rui de Araujo Ribeiro que, com inteligência, muito zelo e dedicação exerceu, durante mais de oito anos, funções de secretário provincial.

Para o cargo é nomeado o sr. dr. Eduardo António Capucho Paulo, licenciado em Económicas e Financeiras, que ocupa presentemente o lugar de vice-presidente da Junta de Comércio Externo da mesma província.

A posse é-lhe conferida na próxima terça-feira, pelas 12 horas, no Ministério do Ultramar.

O caso do incêndio da Praça da Figueira

O tribunal absolveu a firma Jerónimo Tavares

* A acusação interpôs recurso para o Tribunal da Relação

No 3.º Juízo Correcional da Boa Hora, sob a presidência do juiz sr. dr. Pais de Almeida, e tendo como delegado do Ministério Público o sr. dr. Rui José da Cunha, terminou, ao princípio desta tarde, com a leitura da sentença, o julgamento do caso referente ao incêndio que deflagrou na madrugada de 12 de Setembro de 1961, no prédio numero 17 da Rua da Prata, gaveto com a Praça da Figueira, onde está instalada a mercearia pertencente ao sr. Jerónimo Tavares, incriminado neste processo.

Estiveram presentes o patrono do arguido, dr. Sidónio Rito, e o representante dos assistentes, dr. Sargo Junior.

A decisão começou a ser lida as 11 e 30 e terminou uma hora depois. Trata-se de um extenso documento de conceitos jurídicos.

A sentença compreende 150 folhas, mas o magistrado declarou que procedia apenas á leitura dos factos que determinavam a decisão final.

Aludiu com largueza ao processo, salientando pareceres e opiniões das autoridades policiais e científicas, merecendo-lhe atenção especial o relatório elaborado pela Polícia Científica, devido á sua concretização.

E, a certa altura, leu: «E' de excluir, no conjunto, que o fogo tivesse início no compartimento do torrador...». E mais adiante... «Fez-se uma busca da verdade nos autos. Este processo mereceu muitas conjecturas».

E acerca dos trabalhos realizados, afirmou ainda:

«A comodidade é simples refugio dos fracos; sem causalidade, sem lógica, sem filosofia, não se chega á verdade e á razão».

Conclusão final:

«Não se provou que o fogo tivesse começado no torrador, mas ficou provado que o incêndio se propagou através do tecto, na vertical descendente, do compartimento onde está o torrador, portanto, através do sobrado de madeira da firma A. M. Silva».

Nestas circunstancias, o tribunal absolveu o sr. Jerónimo Tavares.

O sr. dr. Sargo Junior, em nome dos seus constituintes, interpôs recurso para a Relação de Lisboa, devido á «frontal discordancia da decisão».

Antes, porém, da sessão ser encerrada, o dr. Pais de Almeida fez referências elogiosas á Imprensa, pela forma como havia acompanhado o caso, tendo, nomeadamente, palavras elogiosas para com o «Diário de Lisboa».

A CIDADE

Pelos hospitais

MORRERAM DEVIDO A DESASTRES — Faleceram, na sala de observações do Hospital de São José, para onde entrara ontem, o carpinteiro M. Porfírio Jorge, de 60 anos, residente em Arrabalde, Sintra, que, nesta localidade foi colhido por uma motorizada; e no Hospital dos Capuchos, onde se encontrava há dias, o jornaleiro João dos Santos Sampaio Junior, de 66, morador em Almeirim. Caíra de uma bicicleta.

QUEDAS DE VEÍCULOS — Recolheram á sala de observações do Hospital de São José, os jornaleiros José Justino Ferreira, domiciliado em Valada do Ribatejo, Cartaxo, que caiu de uma carroça, ficando muito contuso na cabeça; e Francisco João Afonso, de 24 anos, morador em Odeleite, Castro Marim, que caiu da bicicleta que conduzia, próximo da residência, ficando com uma perna fracturada.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): uma máquina fotográfica, um cestinho de corda, um chapéu de feltro, uma nota do Banco de Portugal, uma carteira de senhora com o bilhete de idetidade da sr.ª D. Maria Julia Full Gomes; uma carteira de cabedal com o bilhete de identidade e outros documentos do sr. Manuel Fernando Carlos Molina Zuniga; um porta-moedas com dinheiro, o bilhete de identidade do sr. Eurico Valentim dos Santos; diversos papeis e o bilhete de identidade da sr.ª D. Matilde Marques Carvalho dos Santos; um calção de criança, um chapéu de palha.

Funcionamento

do curso de desenhador industrial e de novas disciplinas na Escola Alfredo da Silva

BARREIRO, 28 — Por despacho do sr. ministro da Educação Nacional, foi autorizado o funcionamento do curso de desenhador industrial, com início no próximo ano lectivo, na Escola Industrial e Comercial Alfredo da Silva.

Também estão abertas, na mesma escola, as matrículas para as disciplinas de francês prático, inglês prático, contabilidade industrial, contabilidade bancária, técnica de seguros e sua legislação e estenografia. O funcionamento destas disciplinas é nocturno e condicionado a um mínimo de 10 alunos em cada, e tem, igualmente, início no próximo ano lectivo.

Intoxicado por gás na residência

BARREIRO, 28. — Na cozinha da sua residência, com a porta fechada e a garrafa de gás aberta, foi encontrado inanimado por sua esposa, que regressava do trabalho, hoje, ao meio-dia, o sr. José Leitão, de 40 anos, operário da C. U. F., morador nas Escadinhas da Misericórdia, 4.

Conduzido ao Hospital da Misericórdia do Barreiro, ficou ali internado.

Colhido mortalmente junto ao Estádio Nacional

A noite passada, um automóvel que circulava na ligação da auto-estrada á estrada marginal Lisboa-Cascais, colheu mortalmente, nas traseiras da tribuna do Estádio Nacional, um indivíduo, andrajosamente vestido e descalço, que aparenta 40 anos e cuja identidade se desconhece.

O condutor do veículo prestou toda a assistência possível á vítima, mandando parar alguns carros, nos quais, por coincidência seguiam médicos que verificaram o óbito.

O corpo, depois da comparência do médico municipal no local do desastre, foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

Tomou conta da ocorrência a Polícia de Segurança Publica do posto de Algés, que pertence á secção de Oeiras.

Foi enviado a tribunal «o homem do carro verde»

A Polícia Judiciária remeteu ao Tribunal Criminal da Boa Hora o processo relativo a Vítor Manuel Dias de Figueiredo, «o homem do carro verde», que se tornou notado, não só pelos furtos de automóveis, mas pelas suas evasões.

A 3.ª Brigada da 6.ª Secção averiguou, após numerosas diligências, que o Vítor Manuel, servindo-se dos carros furtados, cometeu arrombamentos de montras dos estabelecimentos do Estoril, donde furtou artigos diversos e grande quantidade de emblemas próprios para carros, que depois aplicava, com o fim de despistar a Polícia, nos veículos onde já substituira as chapas de matrícula.

De estações de serviço desta cidade e da província, onde abastecia os carros de gasolina, fugia em velocidade louca para se subtrair ao pagamento, lesando por este meio, diferentes pessoas.

Variou ainda a sua actividade delituosa para o furto de malas de senhoras que, despreocupadamente, transitavam nas ruas e ás quais abordava audaciosamente.

Com a colaboração da Polícia de Viação e Trânsito foi possível proceder á apreensão de numerosos artigos por ele furtados.

«O homem do carro verde», cuja personalidade de delinquente se manifesta perigosa, é dotado de extraordinário sangue-frio e de muita imaginação.

Normalmente, após o furto das malas, procurava as ofendidas nas suas residência, para lhas devolver, depois de vazias de valores, alegando tê-las achado.

Numa dessas visitas, como demorassem a abrir, não hesitou em servir-se das chaves existentes na mala a entregar e apenas foi pressentido quando já se encontrava no interior da residência.

Não obstante a sua fantasia de mudar a cor dos cabelos, a Polícia Judiciária deteve-o num dos bares da capital, pondo termo á sua carreira criminosa.

SUPERBUS

TECIDOS DE QUALIDADE

FOC ANUNCIA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS QUE TEM À SUA DISPOSIÇÃO NO NOVO SALÃO DE VENDAS O MAIS VARIADO SORTIDO DE PAPELARIA PARA ESCRITÓRIO

DIRIGIR CONSULTAS PARA

FÁBRICA JERÓNIMO OSORIO DE CASTRO (HERD.) LDA.

R. D. Estefânia 177-A-C • Telef. 53 88 81 • LISBOA

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

NO TEATRO VILLARET

«Deculpe se o matei!» — a alegre comédia com Raul Solnado

Em Dezembro de 1958 estreou-se no «Lyceum Theatre», da Broadway a peça «The Gazebo» de Alec Coppel. O espectáculo foi um êxito.

tendo feito toda a temporada e atingido um total de 266 representações. Agora em Portugal, repete-se o êxito da Broadway, no moderno Teatro Villaret, onde as lotações continuam a esgotar-se.

Traduzida por Armando Cortez e Artur Ramos, e representada por Raul Solnado, Barroso Lopes, Isabel Ruth, Armando Cortez, Nicholson, Georgina Cordeiro, Luís Pinhão e Pedro Pinheiro, «Desculpe se o matei!» é a comédia das multidões. Pode ser vista todas as noites ás 21 e ás 23 horas, em ambiente de ar condicionado.

NO A B C

Em pleno êxito a revista «Dá-lhe agora!»

No Teatro «A B C», ao ar livre, sito no recinto do antigo Pavilhão Português, no Parque Mayer, o empresário Jose Miguel apresenta a alegre revista «Dá-lhe agora!», novo e feliz original de Anibal Nazaré e José Viana, com musica de Fernando de Carvalho, Manuel Paião e Artur Rebocho, espectáculo em que reapareceu o popular actor cómico Jose Viana.

Revista admirável, com lindos momentos de fantasia, «Dá-lhe agora!» é o indiscutível triunfo dum novo e valioso elenco artístico, á frente do qual se encontram a vedeta Ivone Silva, Maria Cristina, Luís Horta, Oscar Acurcio, Rodolfo Neves, Dora Leal, Nina Flores, Micó Ferreira, Isa Marina, e um elegante friso de «girls» portuguesas, sob a direcção do primeiro bailarino Paulo José.

Todas as noites, duas sessões ás 21 e ás 23 horas.

NO MONUMENTAL

Continua o êxito da peça «O Comprador de Horas»

Com lotações esgotadas, há seis semanas que o público aplaude a extraordinária peça de Jacques Deval «O Comprador de Horas» que, todas as noites, ás 21 e 45, se apresenta no palco do Teatro Monumental. Um notável nucleo de artistas representa a fabulosa peça, que constitue de momento o melhor espectáculo da época estival. Assim, temos, por ordem de entrada em cena, Nicolau Breyner, Carlos Queiroz, Henrique Viana, Delfina Cruz, Isabel de Castro, Carlos José Teixeira, Rolando Alves, Paulo Renato, Tomaz de Macedo, Alma Flora, Helena Vieira, Alda Pinto, Rita Nobre, Luís de Campos e Rui de Carvalho.

«O Comprador de Horas» é, de facto, um magnífico espectáculo.

NO ROMA

Exibe-se um filme notável

Três grandes nomes da encenação europeia — Roberto Rosselini,

(Continua na 6.ª página)

Elvis Presley ...filantropo

HOLLYWOOD, 28 — (A. N. I.) — Elvis Presley, que o cinema fez milionário, doou 50 000 dólares (perto de 1500 contos) ao «Fundo de Auxílio ao Cinema».

O Diario de Lisbôa encontra-se à venda

Em Coimbra, ás 17 h.
Em Aveiro, ás 17 e 30
Em Espinho, ás 18 h.
No Porto, ás 19 h.
Na Figueira da Foz, ás 19 e 30
Em Barcelos, ás 20 h.
Em Viana do Castelo, ás 20 e 30
Em Braga, ás 21 h.
Em Guimarães, ás 21 h.
Em Viseu, ás 21 e 30
Em Valença, ás 22 h.
Na Guarda, ás 23 h.

ALFAMA À NOITE

Recomeçou este circuito; realizando-se às 3.as e 6.as-feiras.
Partidas dos Restauradores às 22 horas.
Inscrições e informações em Claras Turismo ou na sua Agência de Viagens.

Em Férias

LEIA O
Diario de Lisbôa
«O JORNAL QUE FORMA E INFORMA O PUBLICO»
ACEITAM-SE ASSINATURAS
PARA UM MINIMO DE OITO DIAS
(NÃO SE ENVIAM RECIBOS A COBRANÇA)

ALEGRIA SÓ COM SAÚDE...

SAÚDE SÓ COM

A ÚNICA FÁBRICA NA EUROPA QUE CONCENTRA O SUMO DOS FRUTOS A BAIXA TEMPERATURA. FRUTO REAL, É RICO EM VITAMINAS, PASTEURIZADO, SEM CORANTES NEM CONSERVANTES, TURVO, CONTENDO FILAMENTOS POR SER FABRICADO COM OS PRÓPRIOS FRUTOS E LEVEMENTE GASEIFICADO

AMANHÃ, NO POLITEAMA

A MONUMENTAL PRODUÇÃO
QUE DEIXOU UM RASTO DE SENSAÇÃO NA RONDA DAS ESTREIAS DA SUA ÉPOCA!

GRANDE ELENCO DE CELEBRIDADES COM
CHARLES LAUGHTON
MAUREEN ÓHARA - THOMAS MITCHELL - EDMOND O'BRIEN

UM DOS «MILAGRES DO CINEMA» EM TODO O SEU FABULOSO POTENCIAL DE PERMANENTE FASCINAÇÃO DRAMÁTICA

MAIORES 12
Excl.

VICTOR HUGO
NOSSA SENHORA DE PARIS

UMA OBRA-PRIMA INSUPERÁVEL, A QUE O ROLAR DOS ANOS CONFERIU O VALOR EXCEPCIONAL DE UMA REALIZAÇÃO IMPOSSÍVEL DE ESQUECER!
MAGNIFICÊNCIA... MISTÉRIO... MISÉRIA... E VERGONHA DE UMA ÉPOCA DE CRIMES...

M/ 6 ANOS
MONUMENTAL

de CASCAIS

DOMINGO, 1 DE AGOSTO
às 17.30

Uma extraordinária corrida que será filmada a cores para a Televisão Americana

6 PODEROSOS TOIROS COM MAIS DE 600 Kgs.

DO ENG. JOAQUIM GRAVE (que se destinavam à MONUMENTAL DE MADRID)

SERÃO LIDADOS
PELAS 4 MAIORES FIGURAS DO TOUREIO A CAVALO

JOÃO NÚNCIO
MANUEL CONDE
MESTRE BAPTISTA
JOSÉ LÚPI

FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM
COMANDADOS POR
RICARDO RHODES SÉRGIO
AOS QUAIS SERÁ PRESTADA HOMENAGEM, PELO SEU CINQUENTENARIO

OS TOIROS ESTÃO EM EXPOSIÇÃO
NOS CURRAIS DA PRAÇA NO DIA 30 DE JULHO. DAS 15 ÀS 18 H.

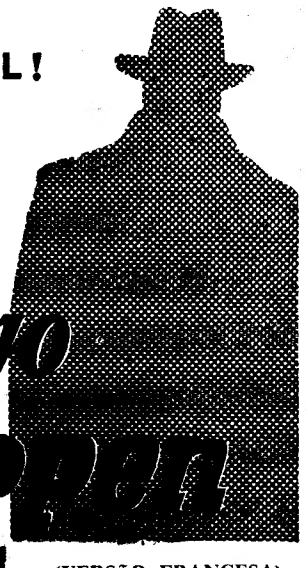
PREÇOS POPULARES
UM SECTOR ESPECIAL PARA ESTUDANTES E MILITARES SEM GRADUAÇÃO

10$00

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA», encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS, R. Joaquim Sabino Faria, 18-A.

A SCOTLAND YARD
ALERTA A INTERPOL!

TODAS AS POLÍCIAS
DE LONDRES, PARIS
E AMESTERDÃO
PROCURAM...



o misterioso
Dr. Crippen

(VERSÃO FRANCESA)

UM FILME
DE «SUSPENSE»

EXCEPCIONALMENTE
INTERPRETADO!

PETER VAN EYCK • ELISABETH MÜLLER
Realização de ERICH ENGELS
A SOMBRA SINISTRA DAQUELE SÁBIO FANÁTICO DEIXAVA UM RASTO DE MORTE NA LOUCA PERSEGUIÇÃO DE UMA SENSACIONAL DESCOBERTA!

TALMA FILMES
M/ 12 ANOS

ESTREIA
6.ª-FEIRA

ROMA

VIDA MUSICAL

Concertos sinfónicos no Trindade (F. N. A. T.)

A série de concertos sinfónicos organizada pelo Teatro da Trindade em colaboração com a Emissora Nacional, que na passada quinta-feira se iniciou com tão grande êxito, prossegue amanhã com um programa em que a produção nacional ocupa merecido lugar de destaque. Na verdade, o notável compositor português Joly Braga Santos subirá á estante da regência para dirigir a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, na interpretação da sua primeira sinfonia, comemorando ao mesmo tempo os vinte anos de existência desta obra, que tomou especial relevo no início da sua brilhante carreira de compositor.

Assinala-se igualmente neste concerto a colaboração da notável cantora Carmélia Ambar que tem feito o seu aperfeiçoamento artístico na Itália onde recentemente deu um recital com assinalado êxito para a Radiotelevisão italiana, em Roma. Tem também cantado em concertos em outras cidades da Itália e da Holanda. Interpretará canções de Mahler que se ouvem pela primeira vez no nosso País e, como brilhante fecho do programa, ouvir-se-ão os admiráveis fragmentos sinfónicos extraídos do 3.º acto dos «Mestres Cantores», de Wagner.

2.º Festival de Música de Espinho

ESPINHO, 27 — Integrado no 2.º Festival de Música desta vila, efectua-se, amanhã, ás 22 horas, no Teatro de S. Pedro, um concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto, sob a direcção do maestro Silva Pereira, tendo como solista Ramon Miravall.

JAMES STEWART CRIADOR DE GADO

HOLLYWOOD, 28. — (A. N. I.). — No seu próximo filme, «The rare breed», James Stewart desempenha o papel de um criador de gado — uma das facetas da sua vida real, pois possui uma herdade do género no Vale de Santa Inês.

Jane Fonda e Marlon Brando
protagonistas de «The Chase»

HOLLYWOOD, 28 — (A. N. I.) — «The Chase», filme que tem como protagonistas Marlon Brando e Jane Fonda, conta já com mais intérpretes secundários: Henry Bull e Jocelyn Brando.

TEATRO DA TRINDADE
F. N. A. I.
TEMPORADA POPULAR DE ÓPERA
A CONDESSA CAPRICHOSA
Marcos Portugal/Frederico de Freitas
(espectáculo subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian)

AVISO
POR MOTIVO DE FORÇA MAIOR, A ESTREIA DA ÓPERA «A CONDESSA CAPRICHOSA» FICA ADIADA PARA DATA A ANUNCIAR EM BREVE, JÁ QUE ENVOLVE MODIFICAÇÃO DO RESPECTIVO CALENDÁRIO.

NO
ABC
Ao ar livre
Telef. 36[illegible]45

JOSÉ VIANA

IVONE SILVA

José Miguel
APRESENTA
EM 2 SESSÕES
As 21 e 23 h.
EM PLENO
ÊXITO!
o querido e popular actor cómico
JOSÉ VIANA
na alegre e popularíssima revista
DÁ-LHE AGORA!
com a brilhante vedeta popular
IVONE SILVA
À frente dum novo e grandioso elenco!
AD. M/ 17 ANOS

VIRIATO
ABRE BREVEMENTE

FRIGORÍFICOS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
Rua D.ª Estefân[illegible]18-1.º andar

EM PASSAPORTE PARA A AVENTURA O CINEMA ULTRAPASSA AS FRONTEIRAS DO ALÉM
TÃO EMOCIONANTE COMO "MÁSCARAS DE CERA"
UMA NOVA DIMENSÃO NO ESPECTÁCULO DE TERROR!

VINCENT PRICE
NA MAIS FRIA E CRUEL INTERPRETAÇÃO
diário dum louco
(DIARY OF A MADMAN)
Baseado na novela de Guy DeMaupassant
Com NANCY KOVACK
Produção e Argum. de Robert E. Kent · Realiz. de REGINALD LE BORG
Um filme UA UNITED ARTISTS
TECHNICOLOR®
SÃO JORGE
PROGRAMAÇÃO RANK
AMANHÃ ÀS 21,30 ESTREIA
Adultos
UM FILME QUE PÕE À PROVA OS SEUS NERVOS

DIVERSÕES

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

Jean Luc Godard e Ugo Gregoretti — e uma «mão-cheia» de excelentes comediantes — Rossanna Schiafino Ugo Tognazzi, Alexandra Stuart, Lisa Gastoni, Jean Marc Bory e Bruce Balaban — são os grandes responsáveis pelo agrado e pelo nível de «Rogopag», o actual êxito do Roma!

O filme conta-nos os alegres princípios do fim do mundo, do mecanismo da produção e do consumo no qual o homem está mergulhado até ao pescoço. Esse homem tem que aceitar o ritmo e a lógica imperiosa da civilização mecanica que o preverte e o domina.

«Rogopag», apresentado em plena época de Verão pela Talma, é um filme que vale por três, um filme feito para os maiores elogios e para as mais acérrimas discussões! Produção italiana vanguardista de Alfredo Bini, «Rogopag», no dizer de um conceituado crítico lisboeta, «não pode ser tratado na brevidade noticiosa de uma recensão. A maneira como enfrenta os problemas capitais do nosso mundo, faz do filme uma apaixonante polémica entre cineastas, á qual apetece assistir, mas na qual desejamos participar discutindo dialogando também...».

O Roma tem a trabalhar, de forma impecável, o seu sistema de ar condicionado — outra vantagem para quem goste de ver bom cinema numa boa sala.

SÃO LUIZ E ALVALADE

«O Triângulo Circular» — acção, mistério e crime

Está a obter grande êxito nos cinemas São Luiz e Alvalade o filme francês «O Triângulo Circular», todo práticamente rodado em Lisboa e arredores. Grades artistas — Pierre Brasseur, Lili Palmer, Laurent Terzieff, Sylvia Koscina, os portugueses Rogério Paulo e Clara de Ovar — vivem uma história emocionante, de crime e de «suspense». A crítica honrou este filme e considera-o um magnífico espectáculo.

Não deixem, pois, de ver «O Triângulo Circular», o actual cartaz do São Luiz e Alvalade.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Império

Título em português — «As duas viuvas do sr. Valmont».
Título original — «Les veuves de monsieur Valmont».
Produção — Francesa.
Realização — Jacques Poitrenaud.
Intérpretes — Dany Carrel e Danielle Darrieux.
Género — Comédia policial.
Distribuição — Sonoro Filme.
Processo — Normal, preto e branco.
Classificação — 17 anos.

No Coliseu

Título — «Ao longo da fronteira».
Produção — Americana.
Intérpretes — Dale Robertson, Linda Darnell, John Lund e Ward Bond.
Género — Western.
Distribuição — Internacional Filmes.
Processo — «Wide visioncolor».
Classificação — 17 anos.

Um espectáculo divertido que o público prefere no Teatro Vasco Santana

Encontra-se já na sexta semana de representações a excelente comédia de Jean Bernard-Luc «Ela, Ele e os Complexos». Os apreciadores deste género de teatro, e são muitos, têm agora no Teatro Vasco Santana, onde a Companhia Teatro Estudio de Lisboa actua desde a época transacta, o espectáculo que lhes convém. Longe de condescências fáceis, a jovem companhia decidiu apresentar uma peça que estivesse de acordo com a temporada de Verão — propícia a espectáculos mais ligeiros — sem deixar, contudo, de fazer bom teatro. Como disse um dos nossos mais categorizados críticos, «esta peça de Jean Bernard-Luc é uma divertida comédia que não faz envergonhar o nível das obras anteriormente levadas á cena pelo Teatro Estudio de Lisboa. Tem dignidade artística, leveza, espírito». Helena Félix, Joaquim Rosa, Jorge de Sousa Costa, Maria Laurent, Adelaide João, Julia Babo, António Vilela, Idalina d'Almeida e Zita Duarte, são os intérpretes deste divertido espectáculo em cena no Teatro Vasco Santana (agora integrado na Feira Popular).

NUM GRANDE FILME POLICIAL DENTRO DAS MELHORES TRADIÇÕES DO CINEMA FRANCÊS, A «OUTRA VIDA» DE CERTOS MEIOS DE PARIS

DANY CARREL
DANIELLE DARRIEUX
e
JEAN ROCHEFORT - GEORGE CHAMARAT - JACQUES CASTELOT

HOJE

IMPÉRIO

ESTREIA

— MAIORES DE 17 ANOS —

A PRESENÇA PICANTE DE DUAS BELAS MULHERES! O CLIMA PERTURBANTE DA VIDA PARISIENSE! UMA INVESTIGAÇÃO POLICIAL EM QUE O MISTÉRIO SE ADENSA ATÉ À CENA FINAL!

As Duas Viúvas do Sr. Valmont

UM FILME DE
JACQUES POINTRENAUD
DIALOGOS DE
ALBERT SIMONIN
EXCLUSIVO SONORO FILME

FAZENDAS INGLESAS

Cortes de alpaca para a presente estação dos melhores fabricantes ingleses a preços verdadeiramente excepcionais por motivo de saldo.

AV. 5 DE OUTUBRO, n.º 54-C

CASINO ESTORIL

HOJE, ÚLTIMA APRESENTAÇÃO

A ENCANTADORA EMBAIXATRIZ DA CANÇÃO FRANCESA

CECILE DEVILE

Claudia e Milko
proezas sobre patins

António Mourão
emotiva voz portuguesa

BALLET POLA STOL
UM «COCKTAIL» DE COREOGRAFIA MODERNA

MÚSICA PARA DANÇAR PELOS CONJUNTOS DE
VÍTOR CAMPOS ★ Fernando Conde e «Os Siderais»

PREÇOS: Sábados consumo mínimo 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias jantar, 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, ás 17 e 21 e 30 h.:
TOTÓ TORCE O PEPPINO
(A tarde e à noite para maiores de 17 anos)

TODOS OS DOMINGOS, «Matinée», ás 17 horas, com o «show» habitual

Chá completo, 25$00 (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam, também todas as noites no Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

MAIORES DE 17 ANOS

ATENÇÃO

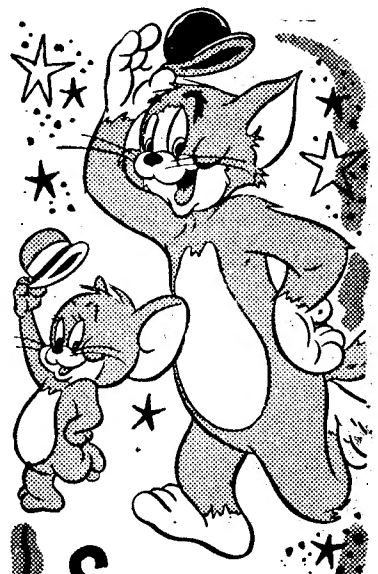
CRIANÇAS DE LISBOA!

VEM AÍ

O GRANDE ESPECTACULO!

FILMES CASTELLO LOPES 40º ANIVERSÁRIO

apresenta um filme MGM



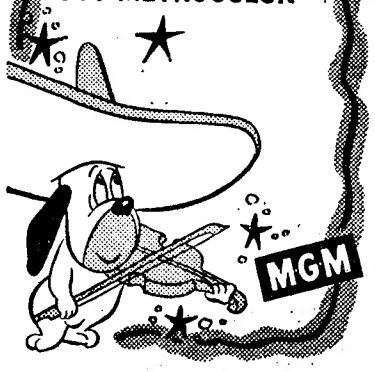
Super Festival TOM & JERRY

UM PROGRAMA PARA TODAS AS IDADES!

★

EM METROCOLOR

★ ★



6ª FEIRA - ESTREIA

Para maiores de 12 anos

CONDES

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.

HOJE, ás 21.30

(Maiores de 17 anos)

ESTREIA

do movimentado Western

AO LONGO DA FRONTEIRA

E TAMBÉM A DELICIOSA COMÉDIA

ESCÂNDALO NA PRAIA

PREÇOS POPULARES

UMA AVENTURA DE INTENSO REALISMO!

HOJE, às 21,30

COLISEU

● ESTREIA ●

UM FILME QUE PRENDE E EMOCIONA ATÉ FINAL!

●

DALE ROBERTSON

LINDA DARNELL

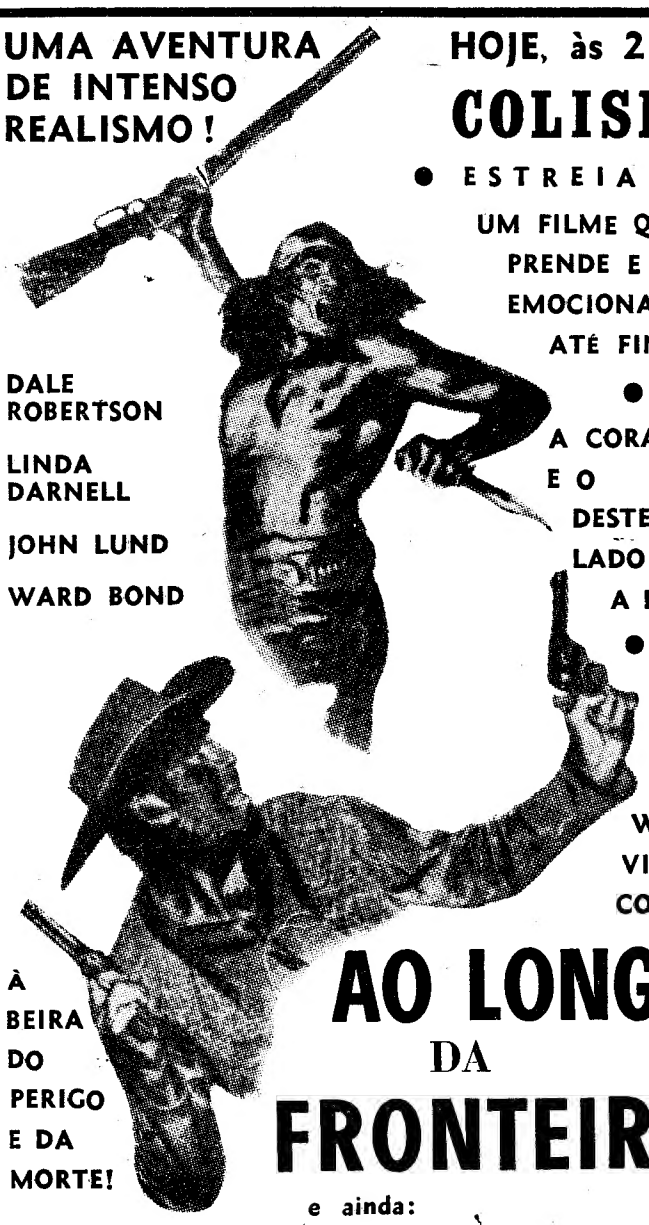
JOHN LUND

WARD BOND

A CORAGEM E O DESTEMOR LADO A LADO

●

em WIDE VISION COLOR



À BEIRA DO PERIGO E DA MORTE!

AO LONGO DA FRONTEIRA

e ainda:

O magnífico filme em Scopecolor

«ESCÂNDALO»... NA PRAIA!

com ANNETTE FUNICELLO e FRANKIE AVALON

Excl. INTERNACIONAL FILMES — Adultos (M/ 17 anos)

MONUMENTAL

Telef. 55 51 33

TEATRO

Às 21,45 H.

6.ª SEMANA

(ADULTOS)

LAURA ALVES em

O COMPRADOR DE HORAS

com PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO

Um espectáculo de VASCO MORGADO

A FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

CONTINUA A SER O LOCAL PREFERIDO PELA POPULAÇÃO LISBOETA PARA PASSAR AS SUAS NOITES, NUM AMBIENTE AGRADÁVEL E FRESCO, RECHEADO DE ATRACÇÕES E DIVERTIMENTOS

TODOS OS REQUISITOS DE CONFORTO AO AR LIVRE REQUINTADO SERVIÇO DE RESTAURANTES

—— ABERTURA ÀS 19 HORAS ——

HOJE — SORTEIO DE 60 CHEQUES-DESCONTO, NO VALOR DE 100 CONTOS, OFERTA DAS MÁQUINAS DE COSTURA «ELNA»

UMA PEÇA DE TIROS... UMA COMÉDIA DE «TARA»!

AR CONDICIONADO

TELEF. 53 85 86

TEATRO VILLARET

o mais moderno e confortável de lisboa

Todas as noites, ás 21 e 23 horas

Marque o seu bilhete com antecedência pelo telefone 538586

Ar condicionado ✱ M/ 12 anos

DESCULPE SE O MATEI

Raúl Solnado NO PAPEL DE ASSASSINO BEM INTENCIONADO

DIRECÇÃO DE ARTUR RAMOS

BARROSO ● ISABEL ● CORTEZ ● NICHOLSON ● GEORGINA CLARA ● PINHÃO ● PINHEIRO

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

(MAIORES DE 6 ANOS)

2.ª CORRIDA DE TOIROS DA FEIRA DE SANT'IAGO

NA PRAÇA CARLOS RELVAS EM SETÚBAL

Domingo, 1 de Agosto, às 18 horas (6 da tarde)

8 toiros de pura casta da Ganadaria do Ex.mo Sr. Garcia Fialho

Cavaleiros:	Espadas:
PEDRO LOUCEIRO	**JOSÉ TRINCHEIRA**
DAVID RIBEIRO TELLES	**RAUL SANCHES**

GRUPO DE FORCADOS AMADORES DE ÉVORA

capitaneados por João Nunes Patinhas

PREÇOS — Camarotes de 6 entradas 430$00, Balcão 85$00, Inteligências 100$00; SOMBRA Barreiras 100$00, Contra-Barreira 95$00, Bancada geral 85$00 e 90$00; SOMBRA-SOL Barreiras 55$00, Bancada geral 50$00; SOL Barreiras 40$00, Bancada de Sol Baixo 32$50, Bancada de Sol Alto 27$50;

Meias entradas de Sombra 30$00 e Meias entradas de Sol 15$00

Venda de Bilhetes — em SETUBAL: no Largo do Carmo n.º 9. Telef. 23712 e na Agência de Amadeu A. A. Ferreira, Avenida Luísa Todi n.º 226, Telef. 22231 e nas bilheteiras da Praça no dia da corrida, a partir das 13 horas. Em LISBOA: Agência ABEP, Praça dos Restauradores, Telef. 328823

Abrilhanta a corrida a **Banda da Sociedade Capricho Setubalense**

Os transportes de regresso estão assegurados pela Empresa «Transportadora Setubalense» de João Cândido Belo & C.ª, Ld.ª **As portas da Praça abrem ás 17 h.**

RESTAURANTE

FOLCLORE

Todas as Quintas-feiras o Restaurante Folclore realiza almoços cozinhados sob a direcção de gastrónomos portugueses.

No almoço de amanhã colabora gentilmente a Ex.ma Sr.ª Dona Clarisse Maravilhas Pessoa Alves da Cruz, sendo os pratos os seguintes:

LINGUADO ENCERVEJADO
ROJOADA À MINHOTA

As reservas podem ser feitas de véspera, pelo telef. 35007

GIL — OCULISTA

CASA ESPECIALIZADA

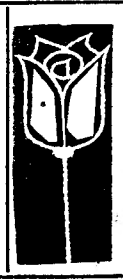
138, R. da Prata, 140 — Tel. 322829-325881

CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª SUC.

— Instrumentos de música;
— Discos, Rádios e I.V.;
— Cursos linguas «ASSIMIL»

Rua do Carmo, 11 — Lisboa 2

Telefs. 324076 e 370647



armazéns da betesga

PRAÇA DA FIGUEIRA, 15-LISBOA

MALHAS — FATOS DE BANHO — CONFECÇÕES — CAMISARIA — LINGERIE

NEOFIL — NOVA CASA DE FIOS, LDA.

FIOS PARA TRICOTAR

Novidades em fibras acrilicas em toda a gama de cores
Mantas regionais
Conjuntos em malha
Malhas a metro simples e com espuma
TUDO AOS PREÇOS DE FABRICA
Enviam-se amostras pelo correio

RUA DA PRATA, 199, 1.º - DT.º — TEL. 32 88 18 — LISBOA

Juramento de bandeira de sargentos milicianos em Tavira

TAVIRA, 28 — No próximo dia 1 de Agosto efectuam-se no Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria, desta cidade, as cerimónias do juramento de bandeira dos instruendos do 3.º turno do presente ano e comemorativas da criação do Centro, há 25 anos.

O programa está assim elaborado: missa campal, seguida, ás 11 horas, do juramento de bandeira, homenagem á memória dos combatentes caídos em combate, inauguração de uma exposição de arte ultramarina; á tarde, ás 16 horas, haverá festival militar no campo de jogos, e á noite, ás 22 horas, serão cultural recreativo na cerca do quartel da Graça.

Na véspera, de tarde, efectua-se a final do campeonato regional de futebol da 3.ª Região Militar, entre as equipas do R. I. 3 (Beja) e E. P. A. (Vendas Novas), e á noite, ás 22 horas, a banda do R. I. 16 dará um concerto no jardim publico da cidade.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELÉCTRICOS

Reclamações locais

Estrada em péssimo estado

FERREIRA DO ZÊZERE, 28 — Continua em péssimo estado o ramal da estrada n.º 348 que vai desta vila ao rio Zêzere, lugar de Castanheira, ligação que dá acesso a muitos povoados do concelho, e bem assim ao vizinho concelho de Vila de Rei, e é servida por uma carreira de serviço publico. São oito quilómetros de estrada ruim, totalmente abandonada há muitos anos. O seu lamentável estado impede que os turistas e os naturais da região se desloquem em passeio á bela albufeira da barragem de Castelo do Bode. Consta, agora, que a carreira de camionetas vai suspender o serviço, em consequência do estado deplorável da estrada, o que constituirá outro grande prejuizo para a população e para a economia regional.

Chama-se a atenção das entidades competentes para a necessidade inadiável de se proceder ao arranjo do leito da referida estrada.

Avelar continua sem posto de G. N. R.

AVELAR, 28 — Apesar de muito se ter já falado e escrito, continua por decidir a questão da instalação nesta vila de um posto da G. N. R. Avelar, com uma industria bastante desenvolvida, com muito comércio e estabelecimentos bancários, continua á espera que alguém se encarregue de velar pela sua segurança, não permitindo que durante a noite todo o seu recheio fique exposto ás mãos dos larápios que, como ainda há pouco se verificou, podem actuar livremente. E não só pela sua segurança, mas também pelo seu sossego, acabando com as canções a altas horas da noite, como constantemente se verifica.

FUTEBOL DE SALÃO NA PRAIA DAS MAÇÃS

Com início no próximo dia 3 de Agosto, e até 20 de Setembro, vai realizar-se no ringue de patinagem da Praia das Maçãs um torneio de futebol de salão, promovido pelo Turismo Sintra-Litoral, a empresa proprietária da piscina daquela estância de veraneio.

No torneio, cujos jogos se realizam nas noites do referido período, com excepção das de domingo, participam 28 equipas, entre as quais as do Atlético Clube da Praia das Maçãs, Sport União Colarense, Atlético Clube de Pero Pinheiro, Grupo Desportivo Mucifalense, Atlético Clube Os Jovens, Futebol Clube os Andorinhas e do Atlético Clube de Fontanelas.

O «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia da tiragem, ás 20.30 h.

MANUEL CANO «EL PIREO»

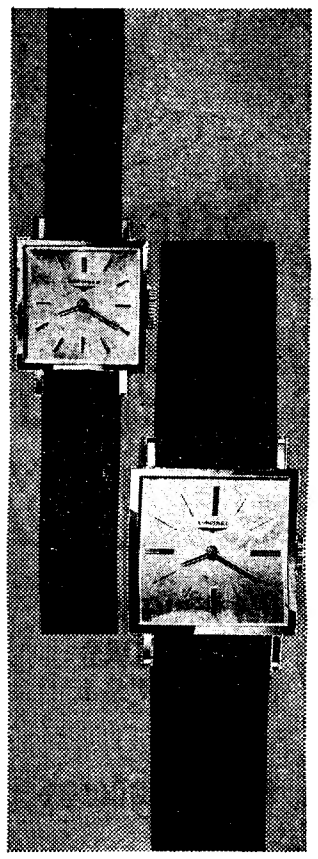
uma das maiores figuras do toureio apresenta-se no Campo Pequeno numa corrida extraordinária

Razão tinha o nosso prezado camarada Rogério Pérez quando, ao ver pela primeira vez Manuel Cano «El Pireo», em Badajoz, ainda novilheiro, escreveu nestas colunas uma das suas saborosas e judiciosas crónicas, onde afirmava proféticamente: «Olho a Pireo». Esta frase feliz correu Espanha de Lés a lés. E queria dizer no seu perfeito laconismo que o aficionado não devia perder de vista o astro que despontava... Rogério Pérez tinha razão. Dois anos depois, tantos passaram, Manuel Cano situa-se entre os cinco matadores que mais corridas levam toureadas e é apontado, pelos aficionados conscientes e sabedores, como a grande revelação do ano. E a atestar o que fica dito, basta enumerar alguns dos galardões conquistados nesta época triunfal pelo jovem «diestro» de Córdova: «Troféu da Melhor Faena», da Feira de Jerez; «Troféu Manolete», da Feira de Córdova; «Troféu Ciudad Universitaria», da corrida de Beneficência de Madrid; «Troféu Granada de Oro», da Feira del Corpus de Granada; e «Troféu ao Melhor Toureiro» da temporada de Pamplona.

É este, a traços largos, o famoso «espada» que, na próxima quinta-feira, á noite, no Campo Pequeno, na 5.ª corrida das «Fabulosas de Verão», alterna com o vilafranquense José Julio, o popular matador português, actualmente na sua melhor forma, e que não tem rival a tourear de capote e a bandarilhar, como aliás, recentemente se viu, na corrida da TV.

A cavalo, teremos um acontecimento na vida tauromáquica da capital: o reaparecimento de mestre João Nuncio na temporada de 1965, que se apresenta ao lado de Manuel Conde, o cavaleiro da emoção e da verdade e um dos triunfadores da já famosa corrida da TV.

As pegas estão a cargo dos Forcados Amadores de Montemor-o-Novo, de Joaquim Capoulas, que Garcia e os toiros pertecem á ganatão brilhante actuação tiveram na corrida de homenagem a Gregório Garcia, e os toiros pertencem á ganadaria de sr. José Assis Palha.

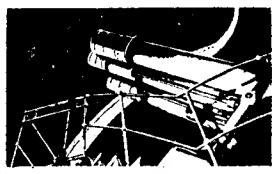


Relógios que agradam!

Um LONGINES
reconhece-se pela pureza
e elegância de linhas.
É uma pequena maravilha
mecânica, orgulho de
gerações de mestres
relojoeiros suiços.

LONGINES
titular de 10 grandes
prémios em exposições
universais, classificado
em primeiro lugar
nos concursos de quatro
observatórios, é o relógio oficial
das competições desportivas
internacionais mais importantes.
FAMA E PRESTÍGIO
SEM IGUAL EM 150 PAÍSES.

LONGINES



No Observatório de Neuchâtel,
LONGINES estabeleceu
simultâneamente
os dois recordes de precisão
para relógios de pulso,
em relógio isolado e
série de cronómetros.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA MUNDIAL

Não precisa «carregar»
com um «perito»
cada vez que quer
comprar conservas!

Peça «BOM PETISCO»
a marca que lhe garante
a qualidade e bom gosto
que definem
uma boa refeição!

ATUM
BOM PETISCO

A CONSERVA NACIONAL
DE PRESTÍGIO INTERNACIONAL

especialidades BOM PETISCO:
ATUM Bom Petisco
ATUM Assado
ATUM à Montanheira
Filetes de Cavala
Sardinhas Bom Petisco

sonarte

Algumas considerações oportunas à volta dos exames no Conservatório

Achámos graça á notícia publicada no «Diário de Lisboa», de 6 do corrente, intitulada «Provas de exame no Conservatório Nacional»: «*Prosseguem os exames... e ás dez horas começaram os do 6.º ano de de Piano*». Os referidos exames, em primeira chamada, começaram e acabaram numa unica manhã. Estavam afixados na pauta geral onze alunos, entre efectivos e suplentes, os quais foram todos chamados na mesma ocasião, porque só se apresentaram quatro. Entretanto, já passaram vai para três semanas, o que deu tempo a efectuar-se a segunda chamada, com quatro presenças. Este total de oito possíveis (mas não assegurados) candidatos ao curso superior será, este ano, repartido, portanto, por oito — oito! — professores do referido curso, que são quantos conta o quadro do Conservatório. Cremos tratar-se de um «record». Nem foi tão reduzido o numero de exames do final do curso superior, em que uma selecção continua a operar-se automáticamente. E, ao passo que o ensino particular não pode apresentar alunos de curso superior, os alunos do curso elementar podem ser internos ou externos, procedentes de qualquer ponto do País.

Qual a razão desta impressionante diminuição de candidatos ao curso de piano? A telefonia e a televisão? O gosto que se vem desenvolvendo, ultimamente, por outros instrumentos, sobretudo os de feição popular, violas, guitarras e concertinas? Há muito tempo que são pouco frequentados no Conservatório os cursos de instrumentos de arco. Este ano, se contamos bem, foram seis ao todo os exames deste ramo, entre internos e externos, (com quatro professores da especialidade na casa!). Foi sempre reduzido o numero de alunos de instrumentos de sopro, actualmente, também, com quatro professores dentro do Conservatório. Existem ainda, e não seremos nós que nos queixaremos disso, cursos de cravo, não sabemos com que frequência este ano, e de órgão, muito mais antigo, que forneceu agora quatro candidatos a provas.

Voltando ao piano, pode admitir-se que haja flutuação. Foram destinados, este ano, aproximadamente, trinta alunos para o exame de 3.º ano do curso geral. O numero pode não ser relativamente muito maior do que os onze (reduzidos a oito) alunos para exame do 6.º ano. Há sempre uma percentagem de alunos que se perde pelo caminho, e não se prevê se será grande ou pequena. Mas o que desde já nos prendeu a atenção foi a relação de uma turma de doze alunos em primeira chamada, dos quais faltaram dez e dois ficaram adiados (reprovados). A mesma abundancia de faltas á primeira chamada verifica-se em todas as disciplinas, 2.º e 3.º anos de solfejo incluidos, em que o numero de alunos é animador, a despeito da enorme percentagem de desistências verificada, durante o ano escolar, nos mapas dos alunos internos.

*

Dentro do movimento de exames, tivemos ensejo de ouvir alguns alunos das classes de canto, em que a qualidade compensou o pequeno numero de candidatos. Assistimos, por acaso, ás provas de um aluno, marcando logo presença pela atitude impecável no palco, que terminava o curso de canto de concerto, tirado na Escola de Musica oficial (ou oficializada) de Aveiro. Depois de uma primeira parte, reveladora de um invulgar conjunto de qualidades, desde a formosura do timbre de voz e a inteligência musical até o amadurecimento de uma boa escola de canto. Voltou para cantar o interminável ciclo de Schubert, «Viagens de Inverno». Não se veja qualquer sentido pejorativo no adjectivo *interminável;* todo o ciclo é um riquíssimo repositório do romantismo alemão, em que o candidato deu uma prova de inconcebível magnitude, pela largueza de conhecimentos técnicos, domínio de uma gama completa de coloridos, da respiração e da memória, num alto estilo interpretativo, e defendendo-se, com a perícia de um profissional, de um passageiro incómodo de garganta, o que era mais um trunfo no seu jogo. O seu exame foi classificado com 19 valores. Porque não 20? Porque, desde 1938, a nota máxima foi abolida, arbitrariamente é claro (com duas excepções em 27 anos, que pelos vistos causaram arrependimento!). Será difícil a quem dita orientações evitar as arbitrariedades, bem o sabemos; mas *difícil* não é igual a *impossível.* (E por causa dessa supressão do 20, ficou, há 27 anos, sem efeito o concurso ao Prémio Beethoven, instituido, numa hora gloriosa, por José Viana da Mota, nesse tempo director do Conservatório, e egrégia figura portuguesa da musica dos países civilizados latinos e germanicos. Por irredutabilidade, com a qual não nos cabe concordar ou discordar, não se alterou a cláusula que exigia, para a admissão ao concurso, o 20, com certeza demasiadamente corrente antes de 1938). Este áparte nada tem que ver com o aluno de canto, e não de piano, que honrou tão brilhantemente a Escola de Musica de Aveiro.

*

Aflorámos, há pouco, a elevada percentagem de faltas á primeira chamada que se dá nos exames de todos os ramos de ensino. O lugar, quase sempre subalterno, dado á musica na preparação dos alunos para uma profissão aleatória ou sem outra intenção do que a aspiração a uma mais profunda cultura musical justifica, em grande parte, recurso á segunda chamada, para equilíbrio de trabalho dos alunos com os seus outros trabalhos de preparação para o futuro. Quer-nos parecer, até, que haveria sérias vantagens em instituir para os exames de cursos mais adiantados da Secção de Musica do Conservatório, um regime de chamadas em Outubro. Mas, faz-nos muito mais confusão do que as faltas aos exames o elevadíssimo numero de desistências que enfeitam as pautas de quase todos os professores durante os trimestres do ano lectivo. Há quem nos diga que funcionam aqui os cálculos a sangue-frio dos que se inscrevem «para ver como é lá dentro» e estabelecer contactos; mas calculamos que deve funcionar, so-

(Continua na 17.ª página)

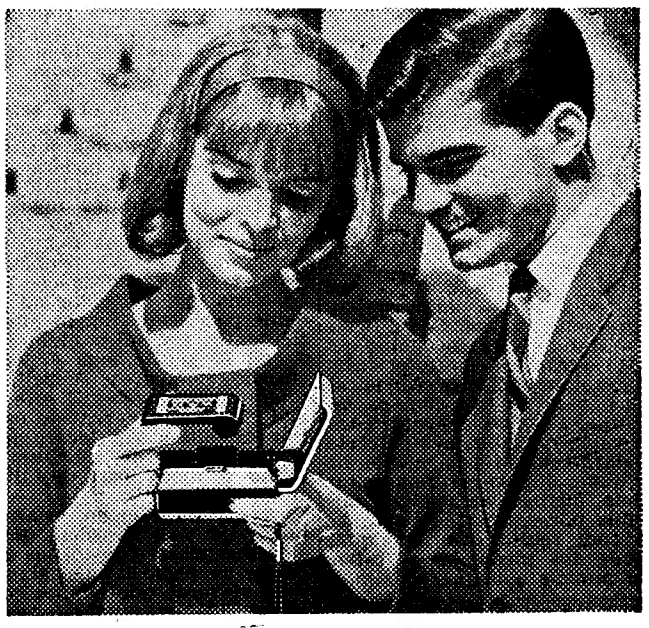
VIAGENS NACIONAIS E AO ESTRANGEIRO

A C. P. facilita-lhe, sem qualquer encargo, a entrega do seu bilhete de caminho de ferro, quer para viagens nacionais, quer para viagens internacionais, em sua própria casa ou no seu escritório.

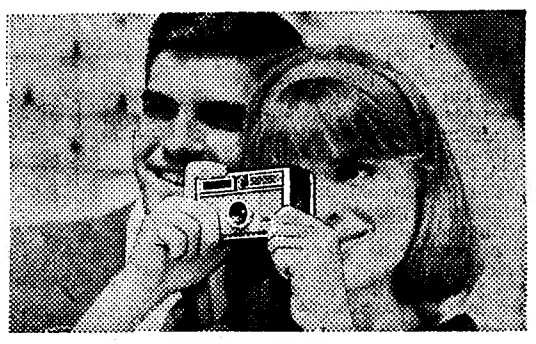
Utilize para sua comodidade mais este serviço da C. P., requisitando pessoalmente o seu bilhete nos Despachos Centrais do caminho de ferro, em Lisboa.

POUPE TEMPO E POUPE PASSOS — APROVEITE ESTA OFERTA. TEMOS O MAIOR PRAZER EM O SERVIR

AS NOVAS CÂMARAS
KODAK INSTAMATIC
CARREGAM-SE NUM INSTANTE E AUTOMÀTICAMENTE!

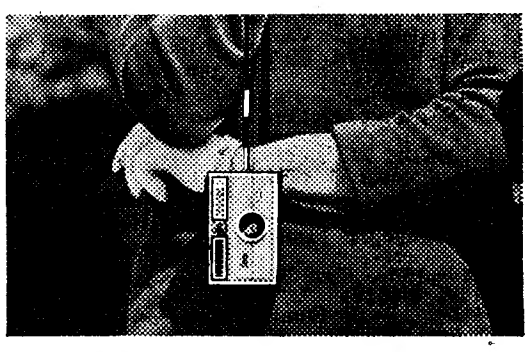


FÁCIL DE CARREGAR — Basta colocar o carregador Kodapak na câmara Kodak Instamatic e já está pronta para tirar lindas fotografias a cores ou a preto e branco.



FÁCIL DE USAR — Fotografar é tão fácil! Aponte e dispare! Algumas câmaras Instamatic ajustam a luz automàticamente.

FÁCIL COM O FLASH — Luz insuficiente? Basta colocar a lâmpada no flash que salta ao toque de um botão, e vá tirando as fotografias.



FÁCIL DE TRANSPORTAR — Pode levar a sua câmara Kodak Instamatic onde quiser, na algibeira ou pendurada no pulso. É compacta e modernissima.

FÁCIL DE COMPRAR, TAMBÉM !...

Veja-as hoje mesmo no seu Revendedor KODAK

Kodak

KODAK PORTUGUESA, LIMITED — LISBOA • PORTO

Suspeita-se de fogo posto em grande número de incêndios registados na região de Valongo

PORTO, 28

Depois de um dia extenuante, em que os bombeiros de várias corporações e militares, tiveram que acorrer a fogos manifestados na região mártir de Valongo, só retirando aos seus quartéis já madrugada alta, parece estar, por agora, tudo mais sossegado. Pelo menos, esta manhã não se verificou nenhum outro foco de incêndio naquele concelho.

Ontem, porém, pela tarde fora, os pronto-socorros andaram num autêntico vaivém. Extinto um fogo, logo iam a outro, e depois a caminho dos seus quarteis, retrocediam para acudir a novos incêndios. Foi, de facto, uma luta titanica a de bombeiros, militares e populares. Depois, todos os incêndios irrompiam em montes e locais de difíceis acessos. Alguns dos incêndios registados durante a noite, criaram até, por algum tempo, verdadeiras charadas, para se dar com os caminhos que até eles levavam. Toda aquela vasta região esteve de certo modo alarmada, ou pelo menos de alerta. Gente que se costuma deitar cedíssimo, manteve-se a pé até tarde — uns por curiosidade natural, outros com receio que qualquer dos focos dos incêndios se estendesse a pinhais e matas próximos, podendo pôr em perigo as suas residências; e outros, ainda, porque tinham os seus terrenos a arder ou por estarem perto, ameaçados de se incendiarem. Até á uma e trinta foi, por toda aquela zona um autentico S. João, a que nem faltaram alterosas e enormes fogueiras.

Se o primeiro incêndio, há dois dias verificado, tem um causador confesso e involuntário, segundo a sua confissão, os de ontem, talvez não tenham a mesma justificação Poderá dizer-se e poderá ser que ainda fossem o resultado dos da véspera, mas muitos fogos verificados naquela zona anteriormente, também apresentam a hipótese de assim não ser. No primeiro caso tratar-se-ia da propagação através de focos mal apagados ou reacendidos pela leve aragem que se fazia sentir. Na outra hipótese seria o que há muito toda a gente, incluindo bombeiros, suspeita: que sejam fogos postos. E esta versão não é de desprezar, visto os incêndios se darem em locais de certo modo ermos. sem nenhum movimento e todos bastante distantes uns dos outros.

De qualquer modo, criaram prejuizos de toda a ordem, prejuizos elevadíssimos, transtornos em milhares de pessoas que deixaram os seus afazeres quotidianos para entrarem naquela luta esforçada e de canseira.

A calma parece, porém, ter voltado. pelo menos por agora, visto não ter surgido mais nenhum incêndio durante a noite nem a manhã. E bem precisa ela é. quanto mais não seja para descanso dos bombeiros, dos soldados e das próprias populações.

O Curso de Férias da Faculdade de Letras de Lisboa

Prossegue normalmente, com apreciável interesse por parte dos 218 inscritos — na sua quase totalidade estrangeiros —, o Curso de Férias da Faculdade de Letras de Lisboa. Hoje, de manhã e de tarde, houve aulas de conversação de português (elementar e complementar), português (complementar e superior), literatura portuguesa e filologia portuguesa, que estão a cargo dos drs. José Pina Martins, Joaquim Veríssimo Serrão, D. Idalina Pereira e prof. Lindley Cintra.

Amanhã de manhã os alunos do curso visitarão o Parque de Monsanto. No sábado ser-lhes-á oferecida uma excursão a Alcobaça e á Batalha, passando, no regresso, pela Nazaré e S. Martinho do Porto.

Diário da Outra Banda

Cinemas

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21: «Hawaii azul» e «Para onde foi o amor» (17 anos).

BARREIRO — *Ferroviários* — Às 21: «O mais selvagem entre mil» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gametro* — L. António dos Santos Jorge. 15 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

ALMADA — *Castro Rodrigues* — R. Capitão Leitão, 49 (Tel. 270076).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

BARREIRO — *Moderna* — Rua D Maria H. Gomes Araujo. 12 (Tel. 2273443).

COVA DA PIEDADE — *Atlântico* — Quinta do Pombal. 1 (Tel. 271365).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Telef. 239025).

MONTIJO — *Moderna* — Rua Bulhão Pato. 60 (Tel. 230156)

SESIMBRA — *Lopes* — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028)

SETÚBAL — *Normal do Sul* — Praça de Bocage (Tel. 22216).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho 38 (Tel. 2218560).

NECROLOGIA

SUFRAGIOS

Aspirante de Aeronáutica Virgílio Caldas e Quadros Martins

Para assinalar a passagem do décimo quinto aniversário da morte do malogrado aviador Virgílio Caldas e Quadros Martins, que caiu ao mar, junto da praia da Tocha, por causas desconhecidas, sua família manda rezar missa de sufrágio amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Domingos.

TEM DORES DE ESTÔMAGO?

Hiperacidez, dirá o médico.

NÃO SE APOQUENTE

Pastilhas

Digestif RENNIE

VELAM POR SI

Digestif RENNIE, de uma maneira suave e agradável, rápida e eficientemente, neutraliza o excesso de ácido clorídrico que causa dores de estômago, ardores e indisposição.

Digestif RENNIE é um composto moderno e científico de cálcio e de sais de magnésio. Basta deixar que as pastilhas Digestif RENNIE se dissolvam lentamente na boca. Traga sempre consigo algumas Digestif RENNIE.

Sem necessidade de receita médica, pode obtê-las em qualquer farmácia.

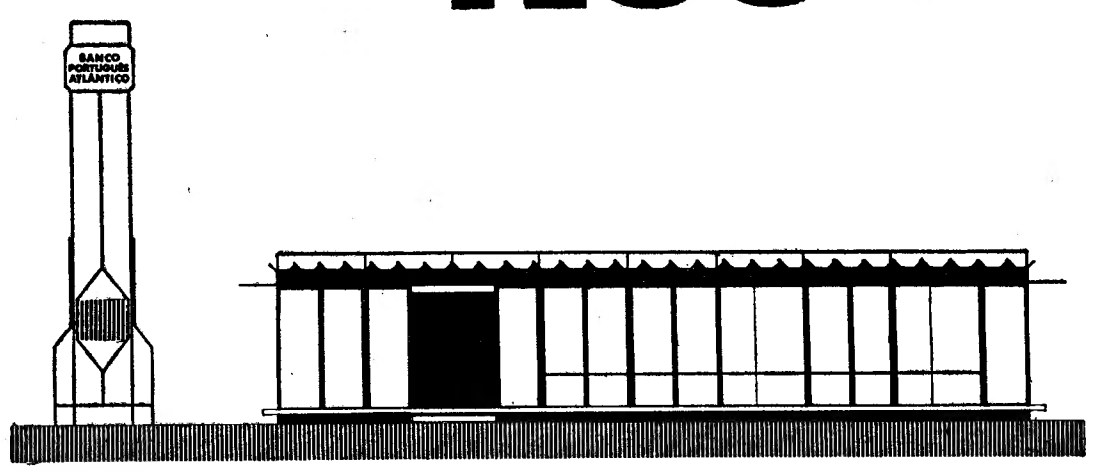
N.B. Procure o seu médico se sentir dores mais fortes e prolongadas.

DIGESTIF RENNIE

UM PRODUTO N NICHOLAS

MARCA

O QUE É UM BANCO



1ª EXPOSIÇÃO ITINERANTE SOBRE A BANCA, SUA HISTÓRIA E ACTIVIDADE

aberta ao público
de 28 de julho
a 10 de agosto
das 18 h às 23 h
e aos sáb. e dom.
das 15 h às 24 h

PRAÇA DE ESPANHA (PALHAVÃ)

promovida e organizada pelo:

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

F. RAMADA

AÇOS E INDÚSTRIAS, S. A. R. L.

Sede: OVAR

EMISSÃO DE 70.000 ACÇÕES

Em virtude de a subscrição aberta de 21 a 26 de Junho último ter excedido o total da emissão, foi necessário proceder a rateio, o qual foi estabelecido nas seguintes condições:

— São atendidas integralmente todas as subscrições até 45 acções.

— Acima deste número a atribuição proporcional é a seguinte:

ACÇÕES SUBSCRITAS	ACÇÕES ATRIBUÍDAS
50	47
55	49
60	50
70	54
100	66
150	85
200	104
250	123
300	143
500	218
1.000	412
1.500	602
2.000	793
2.225	879
2.500	985
3.000	1.175
3.500	1.367
4.000	1.558
4.500	1.750
5.000	1.940

As cautelas provisórias até 45 acções, são, assim, consideradas definitivas e válidas para todas as operações a que está sujeita esta espécie de títulos.

Aos Senhores subscritores de 50 ou mais acções serão entregues novas cautelas, de acordo com o plano de rateio.

Os Senhores subscritores serão avisados da data em que deverão efectuar a troca das suas cautelas pelas respectivas acções, e a partir de 1 de Agosto próximo poderão regularizar a sua situação quanto às importâncias de que deverão ser reembolsados, nos estabelecimentos de crédito em que a subscrição foi efectuada.

Ovar, 17 de Julho de 1965

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

morrison

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes de l'étranger

● 13ème jour de la crise politique en Grèce

Les adversaires et les partisans du nouveau gouvernement grec préparent pour ce soir des manifestations massives. Chaque faction crie victoire à la suite de la grève général hier.

En effet, tandis que les dirigeants syndicaux affirment que l'arrêt du travail a atteint 90 pour cent, le Gouvernement annonce que la grève a été un «échec total». La crise politique en Grèce entre aujourd'hui dans sa treizième journée.

● Aux États-Unis, nouvelles décisions sur la guerre du Vietnam

Le Président Johnson annoncera cet après-midi au peuple américain les résultats de sept jours de déliberations, entourées du plus grand secret, concernant le Vietnam. Hier, le Vice-President Humphrey a déclaré que le Gouvernement américain venait de prendre des décisions qui pourraient signifier l'emploi de plus grandes ressources en matériel et en crédits ainsi qu'en «vies humaines».

Des rumeurs circulent toujours selon lesquelles le Président appellerait sous les drapeaux 160 000 reservistes.

● Le crise politique belge est terminée

M. Pierre Harmel, le nouveau Président du Conseil belge, et son Gouvernment prêtent cet après-midi leur serment au Roi Baudoin. La crise politique la plus longue de la Belgique depuis la guerre est terminée.

● L'Indonésie ferait son premier essai atomique en Novembre

Il est probable que l'Indonésie procède à son premier essai atomique en Novembre prochain, quelque temps après la réalisation de la Conférence Afro-Asiatique d'Alger — a déclaré le Général Haratono, le chef des services du matériel des forces armées indonésiennes.

Estudo intenso dos empreendimentos dos sectores da agricultura

Na sala das sessões da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas prosseguiram, esta tarde, sob a presidência do sr. prof. Vitória Pires, secretário de Estado da Agricultura, os trabalhos que este membro do Governo tem estado a desenvolver com os directores-gerais, directores de serviços e outros funcionários técnicos dos vários departamentos da sua Secretaria de Estado, e ainda com os dirigentes de organismos de grau superior e de coordenação económica ligados ás actividades da agricultura.

Estas reuniões visam uma apreciação de ordem geral e também, nalguns pontos, especificar acerca do andamento dos trabalhos de execução dos diversos empreendimentos integrados no Plano Intercalar de Fomento, nos sectores agrícola, pecuário, florestal e de colonização interna.

Após esta sessão, deve ser distribuido um comunicado aos orgãos da informação.

Da esquerda para a direita: dr. Claude Frèches, dr. Cruz Pontes, Palmira Bastos, dr. Pedro Homem de Mello, Eduardo Viana e Amália Rodrigues

Da esquerda para a direita: Hilário Teixeira Lopes, Augusto Figueiredo, Maria Irene Vilar, padre António Guimarães, Pereira da Costa e Canto e Castro

Os galardoados com os prémios literários e artísticos do S.N.I. foram anunciados esta tarde

Durante um almoço oferecido pelo secretário nacional da Informação, dr. César Moreira Baptista, e que reuniu numerosas individualidades e figuras ligadas aos meios artísticos e literários, foram anunciados os prémios instituídos, anualmente pelo S. N. I.

Prémios literários de 1964

PRÉMIO CAMÕES — (destinado a galardoar obras literárias ou científicas de autores estrangeiros e publicadas no estrangeiro, sobre a vida e a cultura portuguesas, 30 000$00) — O juri, por maioria e a título excepcional, resolveu duplicar o montante do prémio e atribuí-lo, igualmente, ás duas obras: «Le Théatre Neo-Latin au Portugal (1550-1745)», do dr. Claude Henri Frèches; e «Le Vrai Visage du Portugal d'Outre-Mer tel que je l'ai vu», de Emile Marini; a primeira pelo seu alto mérito cultural e científico evidenciado no estudo de um período da História da Cultura Portuguesa, e a segunda pela análise directa e pessoal da realidade actual portuguesa.

O prof. Claude Henri Frèches, nascido em 1914, é um brilhante ensaista licenciado em Clássicas. Depois de várias vicissitudes, devido á segunda guerra mundial, esteve em Portugal, no Brasil e Itália, desempenhando as funções de leitor-professor da Faculdade de Letras de Lisboa.

O jornalista Emile Marini, nascido em Itália em 1897, tem o diploma de engenheiro, mas desde jovem que se dedica ao jornalismo. E' correspondente de jornais católicos de vários países e colaborador do «Osservatore Romano», tendo visitado o Ultramar português, nas suas viagens pelo mundo.

PRÉMIO OCIDENTE (Destinado a premiar e estimular os escritores portugueses que, nas suas obras, defendem o sentido ocidental e cristão do Mundo Português. Prosa, 20 000$00: O juri decidiu atribuir o prémio á obra do dr. José Maria da Cruz Pontes, «Pedro Hispano Portugalense e as controvérsias doutrinais do séc. XIII. (Poesia, 20 000$00): «Há uma Rosa na Manhã Agreste», de Pedro Homem de Melo.

O dr. Cruz Pontes, natural da Póvoa de Varzim, iniciou a sua formação no Seminário Conciliar de Braga, tendo feito os cursos de Filosofia e Teologia. Tem-se dedicado á história da filosofia e da cultura. E' assistente da Faculdade de Letras de Coimbra e colaborador da página literária do nosso colega «Diário de Notícias».

O dr. Pedro Homem de Melo nasceu no Porto, em 1904, tendo-se licenciado em Direito na Universidade de Lisboa. Poeta de muito mérito, tem uma grande e valiosa obra de poesia sobre temas do folclore nacional.

PRÉMIO AFONSO DE BRAGANÇA (6 000$00) — O juri deliberou premiar o jornalista Pereira da Costa pela série de artigos publicados no «Diário de Notícias», e que constituiram a reportagem «Inquérito ao que se passa no Estado da Índia».

Pereira da Costa, de 36 anos de idade, é chefe de redacção adjunto do «Diário de Notícias», tendo começado a sua carreira em 1953, no jornal «A Voz».

CONCURSO MANUSCRITOS (Destinado a revelar novos autores nas letras portuguesas). Poesia:

(Continua na 19.ª página)

TEM PRÉDIO?
EM 24 HORAS
RESOLVE O SEU PROBLEMA FINANCEIRO,
LEVANTANDO 50 % DO VALOR DO SEU PRÉDIO,
AO JURO DA LEI
SIGILO ABSOLUTO
A CONFIDENTE
Rossio, 3 (Esq. da Rua Augusta)
LISBOA

EXAMES
OFEREÇA um RELÓGIO, uma JÓIA, um objecto em PRATA ou OURO, encontra o melhor sortido e preços na
OURIVESARIA BARATEIRO S. DOMINGOS
56 — R. Barros Queirós — 56

A RECONVERSÃO AGRÁRIA DO SU

Seria perigos as culturas de au

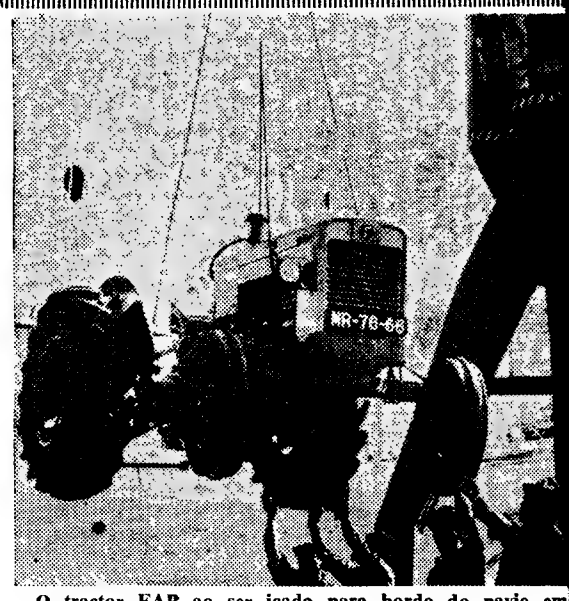
mesmo que a import

Na exposição sobre a cerealicultura do Sul perante a «reconversão» agrária, feita perante os agricultores e os técnicos da IV Zona Agrícola, o eng. Mariano Feio, continuando a considerar a situação ecológica do País, afirmou que as nossas condições para a criação do gado são igualmente más, ainda por causa da secura estival, do excesso de chuvas de Inverno e por a humidade vir desencontrada do calor. Temos, assim, no Sul, cerca de 5 meses (Janeiro a Maio) de pastagem verde para ovelhas e de 3 meses (Março a Maio) para vacas. Compare-se este regime com o indicado pelas chuvas de Paris (é certo que as temperaturas de Inverno são mais baixas, dispõe-se, todavia, de um período de vegetação, Abril-Maio a Outubro consideràvelmente mais longo).

Acrescentou aquele técnico poder bem dizer-se que as condições no Sul do País não são mais favoráveis para o gado do que para os cereais. «Se viermos a ter pecuária desenvolvida — o que implica regime
mos de nos q
hoje acontece
que tem de se
Quanto a p
Algarve pode
peitante a cli
de caracteristi
acentua
nha. Itália, G
Norte de Afri
das quais está
centros consu
Central.

● Perspec de citri tação

Que nos res
tivar, tendo e
sas condições
guntou o eng
respondeu: A
gumas árvore
ro bravo, sob
eucalipto) e a
gadas (tomat
talvez o melã
citrinos).



O tractor FAP ao ser içado para bordo do navio em Rio de Janeiro

UM TRACTOR F. A EMBARCOU PARA O BRASIL

Promete ser brilhante, a todos os títulos, a representação da industria portuguesa na exposição do IV Centenário do Rio de Janeiro. São já vários os produtos portugueses que seguiram para aquela cidade a fim de figurarem no referido certame. O numero foi agora ampliado com o embarque de um tractor FAP, patente Valmet. Este tractor, que certamente despertará a curiosidade dos visitantes da exposição do Rio de Janeiro, é um dos que estão a ser produzidos em Portugal, com crescente incorporação nacional e que, em breve, atingirá a definição legal de produto nacional.

Real Vinícola
VIRGEM
VINHO DAS DONAS DE CASA

RESTAU
Dir
Informa
o nosso salã
de aniversári
A Direc

GRÁRIA DO SUL DO PAÍS (2)

erigoso abandonar

as de auto-abastecimento

a importação fosse mais barata

plica regime intensivo — havemos de nos queixar dela, como hoje acontece com o trigo, porque tem de ser cara» — disse ele

Quanto a primores, apenas o Algarve pode concorrer, no respeitante a clima, com as regiões de características mediterranicas acentuadas (como a Espanha. Itália, Grécia, Jugoslávia e Norte de África), grande parte das quais está mais próxima dos centros consumidores da Europa Central.

● Perspectiva da cultura de citrinos e da florestação

Que nos resta, então, para cultivar, tendo em atenção as nossas condições naturais? — perguntou o eng. Mariano Feio. E respondeu: A vinha, o olival, algumas árvores florestais (pinheiro bravo, sobreiro e, em parte. eucalipto) e algumas culturas regadas (tomate, frutas de caroço, talvez o melão, o pimentão e os citrinos).

Para a maior parte destas culturas pode dizer-se que não temos condições nem melhores nem piores do que a vasta zona mediterranica. Estamos pior para os citrinos (com excepção do Algarve) do que áreas mediterranicas onde não caem geadas (como Israel, grande parte do litoral norte-africano, etc.), ou onde caem muito excepcionalmente. A área que produz laranjas no Mundo é, de resto, muito grande, pois inclui os climas tropicais e subtropicais. Estamos melhor que qualquer outro país quanto ao sobreiro que prefere clima mediterranico de feição marítima, e quanto ao pinheiro bravo, que pede influência marítima ainda mais marcada. Mas a cortiça tem consumo limitado, podendo-se dizer que a produção actual é suficiente, e o pinheiro bravo sofre a concorrência de muitas outras madeiras, como as produzidas

Parecem exageradas as esperanças postas na florestação do Sul do País — afirma um técnico

nos Países Escandinavos, onde a floresta de coníferas, que produz a casquinha, cresce espontanea em povoamentos cerrados, com tanta despesa como ter entre nós um matagal de estevas; estes países têm ainda a vantagem da baixíssima densidade de população (Finlandia, 13 habitantes por km2; Suécia, 17 habitantes por km2; Noruega, 11 habitantes por km2), de modo que a capitação de floresta é correspondentemente alta, com as naturais consequências quanto ao nivel de vida.

Quanto aos eucaliptos, vastas regiões, não falando já nas de origem, têm melhores condições do que nós, abstraindo mesmo da nossa tendência para plantar em solos esqueléticos de xisto. Citem-se, como exemplo, os planal-

(Continua na 16.ª página)

ra bordo do navio em que segue para o o de Janeiro

OR F. A. P.

Num painel que figura na exposição vêem-se algumas das figuras históricas ligadas á organização bancária em Portugal

A importância e a utilidade dos serviços bancários

patentes numa exposição itinerante

O que é um banco? Como funcionam estes estabelecimentos de crédito e quais as vantagens que conferem ao particular, ao industrial e ao comerciante? A resposta a estas perguntas encontra-as o publico na 1.ª Exposição Itinerante, designada precisamente «O que é um banco», sobre a história dos bancos e sua actividade, que hoje á tarde se inaugura na Praça de Espanha, a Palhavã, preparada pelo Banco Português do Atlantico e instalada em pavilhão especialmente concebido para se deslocar depois a Faro, Lagos, Portimão, Vila Real de Santo António, Évora, Beja e ainda a outras cidades do País.

A importância da banca na economia nacional

Pretende-se com esta iniciativa para a qual cederam objectos e documentos das suas colecções, não só o Banco de Portugal, o Banco Nacional Ultramarino e o Banco Burnay, mas também alguns particulares, divulgar com carácter pedagógico a forma de utilizar os serviços bancários e a função desempenhada pela banca na economia nacional.

Na visita que esta manhã efectuaram ao interessante e util certame, os representantes da Imprensa verificaram que os objectivos que o banco organizador teve em vista alcançar, foram plenamente atingidos.

A Exposição «O que é um banco» proporciona ao grande publico o conhecimento da importancia da banca no crescimento económico moderno apresentando os bancos não apenas como elementos integrados na expansão da actividade económica mas também a sua intervenção como autores dessa expansão

O certame abre com um sector introdutório de carácter histórico; uma parte relativa ao desenvolvimento das formas de actividade bancária desde a Antiguidade até aos grandes bancos modernos, e outra em que se apontam alguns dos factos da história económica do nosso País, pondo em relevo a moeda e o crédito.

Neste sector são mostrados ainda diversos documentos antigos tais como apólices do Real Erário, conhecimentos de embarque, notas, além de moedas, uma arca para transporte de moedas no século passado e uma máquina de calcular do princípio deste século.

Um segundo sector dedicado aos modernos, começa por mostrar as formas de moeda existentes numa economia actual, bem como as instituições de cooperação financeira e monetária internacionais, e explica a organização do crédito em Portugal

A utilização dos serviços bancários pelo público

Com a descrição dos diversos serviços que um banco moderno presta, mais do que uma iniciação sobre a técnica bancária, pretende-se esclarecer e familiarizar o publico com a utilização desses serviços, mostrando a segurança, a facilidade e a comodidade que eles efectivamente conferem quer ao particular, quer ao industrial, quer ao comerciante.

Um órgão mecanográfico e um circuito fechado de televisão em funcionamento, dão ideia dos progressos técnicos utilizados na organização e actividades bancárias.

A exposição termina com a enumeração dos valores de alguns indices económicos em 1965, e os seus valores projectados para 1975, com base nos estudos do Plano Intercalar de Fomento

Um grande painel reproduz o apoio dos bancos ao trabalho nacional, mostrando a distribuição geográfica de diversas actividades económicas, e as linhas de expansão comercial do Espaço Económico Português, e as suas relações com todo o Mundo.

WIDE WORLD

News in brief from abroad

● The Greek political crisis enters its thirteenth day

Opponents and supporters of the new Greek Government plan mass demonstrations for tonight. Each side claimed victory after yesterdays strike. Trade Union leaders said that the strike was ninety per cent effective while the Government described it as a «total fiasco». The political crisis in Greece today enters its thirteenth day.

● New U. S. A. dispositions for the war in Vietnam

President Johnson will inform the people of the United States this afternoon of the results of seven days of highly secret deliberations over Vietnam.

Meanwhile, Vice-President Hubert Humphrey said yesterday that the American Government had taken decisions which could imply the use of greater resources in material, in credits, and in «human lives» in the war in Vietnam.

On the other hand, rumours that the President will callup 160,000 reservists, continue.

● New Belgian Prime Minister takes office today

The new Prime Minister of Belgium, Pierre Harwel, will assume office when he takes the oath before King Balduin, this afternoon. Thus ends the longest political crisis in Belgium since the war.

● First Indonesian atomic test in November?

It is likely that Indonesia will make her first atomic test in November, some time after the Afro-Asian Conference, which should meet in Algiers — according to General Haratono, Quarter-Master General of the Indonesian armed forces.

Trucidada

pelo comboio

ÉVORA, 28. — Causou bastante emoção no populoso bairro do Poço de Entre as Vinhas, a horrorosa morte que vitimou a sr.ª Ricardina Maria Coelho dos Santos, de 25 anos, casada, natural desta cidade, funcionária do Parque de Piscinas Municipais, que foi trucidada pelo comboio de Mora a Évora, próximo da ponte da Praceta Infante D. Henrique.

ANODOA

BAR
BOITE

INAUGURAÇÃO
NA 6.ª-FEIRA
DIA 30

R. DE MONDARIZ, N.º 1, À AV. SABOIA — M. ESTORIL

RESTAURANTE DE LUXO MONTES CLAROS

Direcção de ANGELO PEREIRA — Telefone 636566

Informamos os nossos Ex.mos Clientes que hoje, quarta-feira, dia 28, o nosso salão se encontra reservado aos jantares e noite, para um Lanche de aniversário de BODAS DE CASAMENTO.

A Direcção agradece a atenção a todos os Ex.mos Clientes.

BRILHANTES
De qualquer tamanho e preços compramos
Pagamos muito bem
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Couto e a Pasta Medicinal
que evita as doenças da bôca e suas complicações

KILLING
ELIMINA OS INSECTOS
AROMATISA O SEU LAR
2 produtos em 1
INSECTICIDA
DESODORIZANTE
FERTOL-LISBOA

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Horas roubadas» (17 anos).

PAREDE — *Parque Oceano* — Às 21 e 45: «Dos fracos não reza a História» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Totó torce o Peppino» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «As cinco caras do assassino» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nito* — Av Comb G Guerra, 64 (Tel. 212070)

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel 2420039).

OEIRAS — *Central* — R João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Grincho* — Av da Republica, 87-A (Tel. 2471204)

ESTORIL — *Costa* — Av Sabola 29-B — Monte Estoril (Tel 260085)

CASCAIS — *Marginal* — Av. Marginal (Tel. 280078); *A Costa* — R. Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214)

AUTOMOTORAS DE FIM-DE-SEMANA

Comunica-nos a C. P. que no sábado, dia 24, efectuar-se-á novamente a automotora para serviço publico, entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o ramal de Lagos. A partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) é ás 13 e 40 e o regresso no domingo, dia 25, terá lugar ás 19 e 35 do apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana.

CARREIRAS AÉREAS

Serviços da B. O. A. C. para as Fiji

Os dois serviços semanais que a B. O. A. C. actualmente assegura entre Londres e a Nova Zelandia serão alargados até ás Fiji quando o novo aeroporto internacional de Auckland for inaugurado em Novembro próximo. Os «Comet 4», que têm estado a fazer estes serviços, serão substituídos por «Rolls-Royce 707», aviões maiores e mais rápidos.

O numero de horas de voo, entre Londres e Fiji, será de 38 a 40 horas, e o sector Auckland/Fiji — uns 2100 km — levará menos de três horas a percorrer. Este prolongamento será feito em associação com a Air New Zeland.

Fiji, uma colónia britanica, composta de 300 ilhas dispersas numa área de 100 000 milhas quadradas, no Pacífico, está a tornar-se um centro de turismo multíssimo popular.

ARTES PLÁSTICAS

Alberto Baptista expõe hoje na Galeria Divulgação

Na Galeria Divulgação, á Estefânia, é, esta tarde, inaugurada a exposição do pintor Alberto Baptista.

A inauguração verifica-se ás 17 horas, ficando a exposição aberta ao publico durante uns dias.

Os cursos de Pintura e de Escultura na Madeira

Para a ilha da Madeira vão seguir os componentes do juri nomeado pelo Ministério da Educação Nacional para presidir aos exames da Academia de Música e Belas-Artes, no Funchal.

Preside ao juri o professor de Anatomia da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, dr. Jordão Pereira, e dele fazem parte, ainda, o pintor Manuel Lima, escultor Soares Branco, arquitecto Antero Ferreira e dr. Manuel de Oliveira Rio de Carvalho, todos da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa

Artur Bual vai realizar um painel na igreja de Pegões

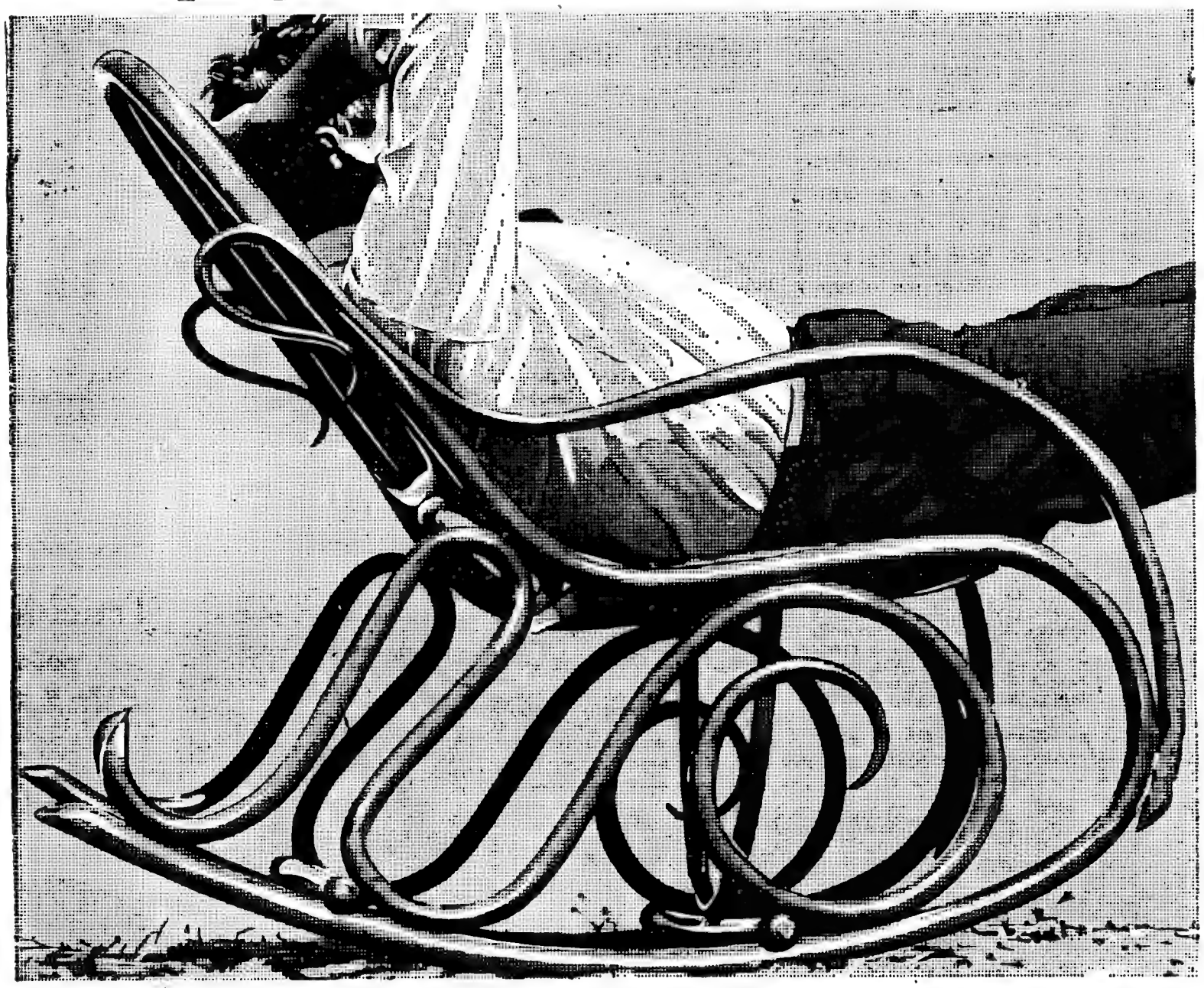
Na capela que a Junta de Colonização Interna está a realizar na colónia agrícola perto de Pegões, vai o pintor Artur Bual realizar um grande painel a fresco.

Artur Bual, artista grande cuja obra o tem imposto a todos os sectores, tem decorado muitas capelas realizadas por aquele organismo. Em Pegões, cuja capela é consagrada a Nossa Senhora de Fátima, será a aparição que o artista vai pintar.

Artistas com bolsas de estudo fora do País

O «Diário do Governo» traz os nomes de alguns artistas a quem foram concedidas bolsas de estudo fora do País, e que são os arquitectos Octávio Filgueiras, Fernando Tavora, Nuno Portas e Formosinho Sanchez. Os dois primeiros da Escola de Belas-Artes do Porto, os dois ultimos da Escola de Lisboa.

A propósito de estilo...



O estilo, no arquivo do tempo, sintetiza o carácter e a personalidade de cada época. Se a complicação barroca desta cadeira de baloiço traduz toda a exuberância do estilo 1900, hoje, pela procura das formas simples, pela eliminação do inútil, o estilo subordina-se ao que é funcional. É o Morris 1100, pelo sucesso que conquistou, é um flagrante exemplo do estilo da nossa época: uma concepção simples e dinâmica, servida pela técnica e ao serviço do conforto.

MORRIS 1100

A. M. ALMEIDA, S.A.R.L. *Av. da Liberdade, 11-Lisboa* *R. Sá da Bandeira, 501-Porto*

Os guerrilheiros aproximam-se cada vez mais de Saigão

cujas possibilidades de defesa estão muito reduzidas

SAIGÃO, 28 — (R.) — As janelas no coração desta capital têm estremecido durante estes ultimos dias em consequência dos tiros disparados por soldados governamentais, perseguindo bandos do Vietcong, que cada vez se aproximam mais de Saigão.

Um informador militar americano declarou hoje que se realizaram, pelo menos, 28 ataques de «flagelação» das guerrilhas do Vietcong á volta da capital durante o ultimo fim de semana — «alguns deles realmente perto de Saigão». No pior deles, a capital distrital de Binh Chann, a 20 quilómetros a oeste de Saigão, foi bombardeada e dois dos seus postos avançados sofreram «pesadas» baixas entre tropas governamentais

ESTA DISPERSA A RESERVA GERAL MÓVEL COM QUE A CAPITAL PODIA CONTAR

A luta nas provincias provocou a dispersão da reserva geral movel com que Saigão podia contar, no caso de um ataque em massa contra aquela capital.

Esta força compunha-se de cerca de 11 batalhões de fuzileiros navais do Vietnam do Sul, soldados, tropas aerotransportadas e unidades de «rangers». Dois batalhões estão a reconstituir-se após terem sofrido pesadas baixas em acções recentes, e supõe-se que apenas quatro dos restantes estão actualmente na capital ou nas suas proximidades.

De dois batalhões de infantaria que se supõe estarem na capital, um está designado para protecção das instalações vitais norte-americanas.

O comandante do distrito militar de Saigão, cidade com 1 385 000 habitantes e da província limítrofe de Gia Dinh, com 818 000, é o brigadeiro Neguyen Khang, comandante do corpo de fuzileiros navais vietnamianos.

Os americanos e os australianos estão a cerca de 20 quilómetros a norte da cidade nas proximidades de uma esplêndida auto-estrada.

Embora não seja provável que Saigão corra grande perigo de ser atacada pelos soldados «vietcongs», emissoras clandestinas avisam constantemente os cidadãos vietnamianos de que estão em perigo mortal se se mantiverem na proximidade de americanos ou nos locais por eles frequentados.

Bandeiras e panfletos do Vietcong nas ruas de Da Nang

DA NANG, 28.— (R.).— Os guerrilheiros «vietcongs» içaram bandeiras comunistas e espalharam panfletos anti-americanos, a noite passada, nas ruas desta cidade, numa tentativa aparente para desencadear uma nova campanha contra os 18 000 fuzileiros navais norte-americanos estacionados nesta cidade nortenha.

As bandeiras vermelhas com estrelas amarelas, içadas a noite passada, são as mesmas que os guerrilheiros usam em acção. Os panfletos afirmavam que o Governo norte-americano tinha instalado um regime fascista no Vietnam do Sul, «pior que o de Hitler», e pediam ao povo para se unir com o Vietcong para derrubar os invasores imperialistas americanos.

Baleia «aprisionada» num porto da Dinamarca

COPENHAGUE, 27. — (A. N. I.) — As autoridades da cidade de Esbjerg, na Jutlandia Ocidental, estão a ver se descobrem uma maneira de poder ajudar a regressar ao alto mar a mais recente — e unica — atracção turística da cidade: uma baleia branca da Gronelândia, com oito metros de comprimento

A baleia, que foi imediatamente baptizada de «Moby Dick» quando fez a sua primeira aparição no porto, no princípio da semana, tem procurado desesperadamente encontrar uma saída para o mar.

Dez pescadores da Gronelândia que se encontram em Esbjerg ofereceram-se para arpoar o cetáceo, mas foram informados de que as baleias são protegidas no país por lei e não podem ser mortas, a menos que sejam apanhadas em águas demasiado baixas.

Ao contrário do «monstro» de Loch Ness, a «Moby Dick» é vista regularmente por uma multidão excitada e ávida de tirar fotografias.

Quatro rapariguinhas espanholas dizem ver a Virgem periòdicamente

MADRID, 28 — (F. P.) — Há cinco anos que quatro rapariguinhas da aldeia de S. Sebastian Garabanda, dizem ver, periódicamente, a Virgem.

O «milagre» teria acontecido pela primeira vez em Junho de 1961. Desde então atrai á pequena aldeia da Serra Cantábrica, isolada do resto do Munao pelas neves do Inverno, e que nem sequer tem telefone, numerosos devotos, amadores do sobrenatural ou simples curiosos. A hierarquia religiosa está grandemente preocupada com estas visões, em que supõe ver artimanha destinada a atrair os turistas.

Apesar da intervenção e dos avisos das autoridades religiosas locais e provinciais os habitantes da aldeia de S. Sebastian Garabandal continuam convencidos que a sua terra foi escolhida para ser uma nova Lourdes.

No dia 19 de Junho, acorreram á aldeia numerosos milhares de pessoas, entre as quais muitos turistas franceses e alemães, para assistirem aos «êxtases» das pequenas camponesas. A aldeia parece que nunca conheceu uma tal afluência, nem tão grande prosperidade.

Mas, o bispo de Santander, no passado dia 10, depois de ter mandado efectuar «in loco» um novo inquérito, proibiu, terminantemente, aos padres e aos fiéis, a participação nas peregrinações de S. Sebastian Garabandal.

Segundo informações dignas de fé, estaria a ser estudada a possibilidade de terminar com o maravilhoso credo a volta destas «visões» que, além disso, permitem aos habitantes da aldeia vender limonada e recordações.

O social-cristão Harmel assume hoje o cargo de primeiro-ministro belga

BRUXELAS, 28 — (R.) — Um calmo professor universitário, de 54 anos, começa, hoje o seu primeiro dia como chefe do novo Governo da Bélgica.

O novo primeiro-ministro, Pierre Harmel, social-cristão, assumirá esse cargo, terminando com a mais prolongada crise politica que se registou neste país depois da guerra, quando o novo gabinete prestar, esta tarde, juramento perante o rei Balduino.

CINCO «SUPERMINISTROS»

O novo gabinete belga, anunciado a noite passada pelo primeiro-ministro Pierre Harmel, é chefiado por cinco «superministros», que coordenarão o trabalho de ministérios secundários relacionados com as pastas principais que ocupam.

Os cinco «superministros» são:

— Vice-primeiro-ministro e coordenador de economia: Antoine Spinoy.

— Ministro dos Negócios Estrangeiros e coordenador de ministérios criados recentemente: Paul Henri-Spaak.

— Ministro das Finanças e coordenador de políticas de investimento: Gaston Eyskens.

— Coordenador para política social: M Segers

— Coordenador de políticas de infraestruturas: Edmond Leburton

Faziam da prisão um insuspeito centro de «operações»...

BELLEFONTE (PENNSYLVANIA), 28 — (F. P.) — Seis malfeitores, presos por roubo na cadeia de Lock Haven, imaginaram um processo engenhoso para poderem prosseguir as suas «actividades profissionais».

Descobriram o processo de impedir que os fechos automáticos das suas celas funcionassem, de modo que, á noite, só tinham o trabalho de empurrar a porta... As lojas da cidade próxima continuaram a ser esvaziadas... Mas eles estavam presentes para responder á chamada.

Foi uma verificação de rotina das fechaduras que — por mero acaso — permitiu descobrir as suas actividades.

Décimo terceiro dia da crise na Grécia

ATENAS, 28. — (R.). — Adversários e partidários do novo Governo grego planeiam para esta noite, manifestações em massa.

A crise politica na Grécia entra hoje no décimo terceiro dia.

Partidários do primeiro-ministro deposto, George Papandreou, que ontem declararam uma greve geral de 24 horas, convocaram um comício, antigovernamental, em Salónica. Sindicalistas pró-governamentais realizarão, por seu turno, um comício em Atenas.

Cada facção cantou vitória, após a greve de ontem. Dirigentes sindicais disseram que a paralização fora 90 por cento efectiva, enquanto o Governo a classificava de «fracasso total».

A grande prova para o novo Governo, de George Athanassiades-Novas, registar-se-á amanhã, á noite, quando o Gabinete tentar obter um voto de confiança do Parlamento.

Antes da votação vital, Papandreou discursará numa conferência do seu partido da União do Centro, que tem 170 dos 300 lugares do Parlamento, para tentar assegurar que o partido vote contra o novo Governo.

HUMPHREY DÁ A ENTENDER QUE OS E.U.A. INTENSIFICARÃO O SEU ESFORÇO NO VIETNAM

MINNEAPOLIS (Minnesota), 28 — (F. P.) — Ontem, o vice-presidente Hubert Humphrey declarou que o Governo americano acabava de tomar decisões, acerca do Vietnam, que poderiam significar o emprego de maiores recursos em material, em créditos e em «vidas humanas».

O vice-presidente dos Estados Unidos, que falava na conferência anual dos governadores dos Estados da União, evocou, longamente mas em termos gerais, a situação no Vietnam e as novas disposições que o Governo americano foi chamado a tomar.

«Se enfraquecermos» — disse — «corremos o risco de novas agressões comunistas contra outras nações livres no Sudoeste da Asia... Mas, nós não desfaleceremos. Defenderemos a causa da liberdade qualquer que seja o ponto do Mundo onde estiver ameaçada».

Humphrey não deu qualquer indicação acerca dos efectivos suplementares e dos novos créditos que o Governo americano consagraria á guerra no Vietnam.

«O Vietnam do Sul» — continuou Humphrey — «é o banco de ensaio das supostas guerras de libertação nacional. No Vietnam do Sul, os agressores comunistas pretendem demonstrar que o assassínio e o terrorismo, e não a coexistência pacífica, são as vias verdadeiras para o triunfo final do comunismo».

JOHNSON ANUNCIARÁ HOJE AS DELIBERAÇÕES TOMADAS

WASHINGTON, 28 — (A. N. I. e R.) — O presidente Johnson informará hoje os Estados Unidos do resultado de sete dias de deliberações altamente secretas sobre o Vietnam, durante uma conferência de Imprensa, que se realiza ás 12 e 30 locais (17 e 30 T. M. G.), que será transmitida pela televisão para todo o país.

O presidente e o seu gabinete têm-se mantido silenciosos acerca da natureza exacta das decisões tomadas durante as conversações com chefes militares e políticos.

Entretanto, continuam a correr rumores de que o presidente vai chamar ás fileiras cerca de 160 000 reservistas, esperando-se que tome, ainda, várias outras disposições incluindo a intensificação do recrutamento militar.

Anuncia-se, por outro lado, que está em vésperas de seguir para o Vietnam do Sul uma divisão do Exército norte-americano, estacionada no Forte Benning, na Georgia, composta por 15 mil homens e equipada com mais de 400 helicópteros.

O Pentágono recusou-se a comentar esta notícia, publicada pelo jornal «The Ledger», de Columbus, na Georgia, ao abrigo das disposições de segurança da Secretaria da Defesa, que proibem informações sobre o movimento de tropas, antes de estas chegarem ao seu destino. Mas o secretário da Defesa, Robert McNamara, declarou, em 16 de Junho, que a divisão devia «ficar pronta para combate dentro de oito semanas, caso fosse necessário».

FÉRIAS

EM MAIS DE 200 VIAGENS UMA FOI PENSADA PARA SI

FÉRIAS STAR 65

Viagens para todos os preços e destinos, desde 950$00 a Sevilha até 24.000$00 à África do Sul

OUTRAS VIAGENS:

INGLATERRA E ESCÓCIA, LAGOS FINLANDESES, BENELUX E VALE DO RENO, ALEMANHA MEDIEVAL E MODERNA, NICE E CÔTE D'AZUR, ANTIGA CONSTANTINOPLA, ATENAS E ROMA, ITÁLIA E COSTA AZUL, ESTADOS UNIDOS E CANADÁ

PEÇA o livro de FÉRIAS 65 à STAR TURISMO VIAGENS

Utilize o Credi-STAR... Viaje agora e pague depois.

AVENIDA SIDÓNIO PAIS, 4-A — Telef. 538971 — LISBOA
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 14 — Telef. 362501 — LISBOA
RUA DO ALECRIM, 10 — Telef. 369503/361887 — LISBOA
AVENIDA DE NICE, 4 — Telef. 260839 — ESTORIL
AVENIDA DOS ALIADOS, 210-220 — Telef. 23637/9 — PORTO

A reconversão agrária do Sul do País

(Continuação da página central)

tos do centro de Angola: chuvas muito abundantes (Nova Lisboa 1480 mm) associadas a temperaturas elevadas todo o ano, produzem crescimentos muito mais rápidos; acrescentem-se enormes extensões de terra desaproveitada. As condições ao norte do Cuanza ainda devem ser melhores.

As esperanças postas na florestação do Sul do País parecem exageradas. Pretendem-se povoar solos esqueléticos de xisto de fortes declives com pinheiros mansos e sobreiros; estas plantações não são rentáveis, por grande margem, ao contrário do que indicam contas de cultura optimistas e incompletas dos respectivos serviços. Mesmo a rentabilidade dos eucaliptos de tipo rostrata, unicos que medram nos solos magros de xisto do interior, parece duvidosa. A florestação deve começar pelas áreas onde a rentabilidade esteja assegurada pelos solos fundos, mas pobres, como por exemplo, as areias do litoral e da bacia do Sado. Ora, os planos de arborização efectuados (Terges e Cobres, Vascão, etc.) preocupam-se sobretudo com os esqueléticos de xisto; o facto de o ultimo plano apresentado (bacia do Ardila) manter a mesma orientação mostra que ela ainda hoje é seguida.

● Necessidade de apoio às culturas tradicionais

O eng. Mariano Feio manifestou também a opinião de que, se nos tivéssemos desenvolvido numa Europa de livre circulação de pessoas e mercadorias, teríamos o País provàvelmente ocupado por vinhas, pinhais e montados, com o olival na medida das necessidades internas, pois só as populações das áreas que produzem azeite têm o hábito de o consumir. A vinha ter-se-ia desenvolvido em concorrência cerrada com a dos restantes países mediterranicos; como nestes também não se produziriam cereais, a apetência para a vinha estaria igualmente aumentada; por outro lado, teríamos menos população, mas nível de vida semelhante, embora com certo atraso, ao dos países da Europa Média; nestas condições, não teríamos esmagado os restantes produtores de vinho, como hoje á primeira vista parece, dado o nosso nível de vida muito baixo; é provável, todavia, que a vinha tivesse maior expansão do que tem hoje. Apesar disso, ocupar-se-ia população rural incomparàvelmente menos numerosa.

Não aconteceu, porém, assim. A população cresceu até aos 9 milhões de habitantes, apesar da sangria dos Descobrimentos e da emigração para o Brasil, confinada num território quase sem minérios, de solo pobre e clima desfavorável, graças a um sistema de fronteiras políticas que impedia ou dificultava muito a troca de mercadorias e a transferência de populações. Acrescente-se o embaraço sentimental de abandonar a família e o lugar onde se nasceu, o pagamento de viagens longas por quem pouco ou nada tem e, até, o desconhecimento de que se vivia melhor noutras terras.

Criou-se, assim, uma situação de facto: a existência de 9 milhões de habitantes nesta faixa de solo pobre.

Se resolvêssemos, hoje, comprar ao estrangeiro o que lá se produz mais barato, desde o ferro ao trigo, do azoto á carne — quase tudo, afinal — que fariam os 9 milhões de portugueses? Bastaria pequena fracção da população actual para usufruir dos ramos de actividade em que não temos a concorrência do estrangeiro: no sector primário, a pesca, a exploração das matas, as vinhas, os olivais, poucas culturas regadas e a criação de gado extensiva do tempo da charneca. As condições seriam muito piores de que na hipótese enunciada acima, pois nós abríamos a fronteira sem garantia de reciprocidade e havia todo o peso do excedente de população. Um país sobrepovoado e pobre de condições naturais e de técnica tem de funcionar como que isolado económicamente e não se pode abrir ao estrangeiro sem reviravolta total. Não pretendendo o País desfazer-se de repente da sua população — o que, segundo parece, seria fácil — a melhor orientação no sector primário é, como o Ministério da Economia muito bem reconheceu, proceder-se a uma reconversão de culturas lenta e em medida limitada; além do aspecto ocupação da população, seria perigoso abandonar as culturas de auto-abastecimento, pois nem sempre se vende o que se quer, nem se compra quando se quer (sirva de exemplo a recente dificuldade de abastecimento de carne); o Mundo não oferece ainda a segurança necessária, nem no aspecto mercados, nem no aspecto guerras, para se poder abandonar a produção de géneros de primeira necessidade. Que esta maneira de pensar não corresponde apenas a ponto de vista de agricultor interessado, mostram os países mais adiantados da Europa, ao manterem agriculturas e pecuárias que lhes produzem tudo mais caro do que podiam importar. A par, portanto, da reconversão é indispensável manter as nossas culturas tradicionais, embora em condições de meio desfavoráveis, o que obriga a conceder-lhes apoio sem o qual não podem viver; e não se exija delas resultados semelhantes aos obtidos em países mais favorecidos pelas condições naturais.

Foram aprovados os estatutos do Grémio Nacional dos Industriais de Malhas

Por alvará assinado pelo ministro das Corporações, foram aprovados os estatutos do Grémio Nacional dos Industriais de Malhas, que terá a sua sede na cidade do Porto.

O novo organismo corporativo, criado com o apoio e a colaboração da Corporação da Industria, representa todas as empresas que, no território metropolitano, exercem a sua actividade na industria de malhas, ficando incluídas no seu ambito, seja qual for a matéria-prima utilizada, todas as unidades fabris de malhas exteriores, interiores, meias, peugas e decoração; a confecção e manufactura de obra de malha, mesmo as instaladas em unidades fabris de sector diferente da industria; todos aqueles que, de algum modo, possuam teares de agulhas que fabriquem qualquer tipo de tecido de malha e todos os que se dediquem ás actividades de branqueamento, tinturaria e acabamento dos artigos referidos.

O Grémio tem quatro divisões: 1.ª — Malhas exteriores; 2.ª — Malhas interiores; 3.ª — Meias e peugas; 4.ª — Malhas de decoração. Estas divisões, articuladas por um conselho geral, têm representação directa na direcção do organismo.

A comissão directiva, que nos termos estatutários dirigirá o organismo até á sua normalização administrativa, foi já sancionada por despacho ministerial e tem a seguinte constituição: António Sampaio Correia, representante da firma Licínio Gomes Ferreira, Ld.ª (presidente); Carlos Julio Teles de Carvalho, pela Fábrica de Malhas 9 de Abril, Ld.ª; Henrique Frederico Guedes de Oliveira, pela firma Antonino Henriques & Filhos, Ld.ª, todos do Porto; José Pereira Roque, da Fábrica de Malhas Planeta, Ld.ª; capitão Carlos Alberto Godinho, da firma J. Delgado & C.ª; e Mário António de Melo, da Sociedade de Malhas Campo Grande, Ld.ª, estes de Lisboa.

JANTAR de confraternização na Casa de Trás-os-Montes

Provocou extraordinário interesse a notícia da organização do jantar de confraternização trasmontana e de homenagem aos representantes da Imprensa, que a direcção da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro tomou a iniciativa de promover, o qual está marcado para depois de amanhã, ás 21 horas, na sede daquela agremiação regionalista.

A ementa, será inteiramente regional, pelo que as inscrições serão limitadas.

Após o jantar, será exibida uma reportagem filmada da Grande Romaria Trasmontana.

MOTORES que consomem combustíveis

Os ensaios a que se refere o Decreto n.º 45 115, de 5 de Julho de 1963, permitem determinar a origem das deficiências do funcionamento das instalações de vapor e indicar os processos mais económicos de as corrigir. Calcula-se em cerca de 40 000 contos anuais a economia resultante da aplicação do referido Decreto n.º 45 115, uma vez concluída a inspecção das instalações.

A experiência colhida com os ensaios das instalações de vapor torna aconselhável submeter á verificação dos serviços competentes as características técnicas e económicas dos motores que consomem combustíveis e que em numero de algumas dezenas de milhares são postos anualmente em serviço.

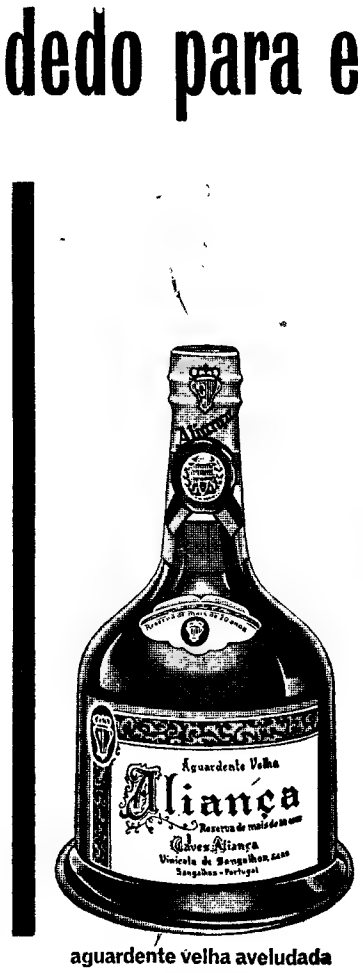
Para contrapartida das despesas com a assistência técnica e laboratorial, que, nos termos do Decreto-Lei n.º 36 934, de 24 de Junho de 1948, compete á Direcção-Geral dos Combustíveis, será cobrada dos importadores e dos fabricantes de motores a taxa fixada por um diploma hoje publicado, que é de 50 escudos.

Em ALMADA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA ARCADA — Praça da Renovação, 8-B.

belarte

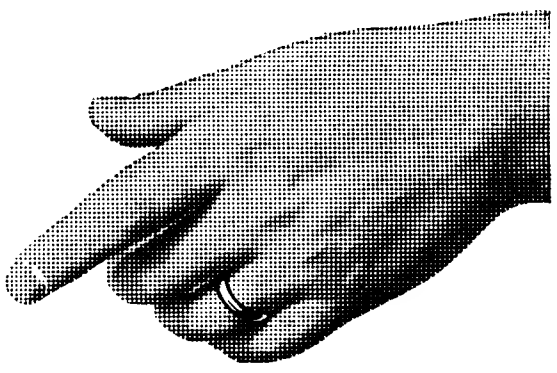
dedo para escolher... gosto para beber

aguardente velha extra-seca



aguardente velha aveludada

brandy superior



As aguardentes portuguesas mais classificadas no III Concurso Nacional de Vinhos Engarrafados

ALIANÇA

produtos das antigas destilarias das

CAVES ALIANÇA

EXAMES PARA AMANHÃ

Ensino Técnico

Aptidão profissional no Curso Geral de Comércio

Chamada única

1.ª prova — 9 horas

(Prova de expediente geral constituída pelo registo de subcontas, desenvolvimento de cálculos, preenchimento de documentação relativa ao contrato de compra e venda e correspondência comercial).

Obs. — Leia com atenção todo o enunciado do ponto, antes de iniciar a resolução. Trabalhe com calma. Seja metódico e ordenado. Cuide da apresentação da sua prova e organize o trabalho de modo a distribuir as tarefas pelas três horas de que dispõe.

Não esqueça, em particular, de utilizar os tipos caligráficos adequados, para o que deve ser portador de aparos de letra francesa, de letra inglesa, de caneta apropriada e de um pequeno frasco de tinta.

Os exames de admissão ao ensino liceal

(2.ª chamada)

PROVA DE DITADO

Muitas nuvens pequeninas juntaram-se / e formaram uma grande nuvem. / Os camponeses exclamaram contentes: /

— Até que enfim, / vai chover! / E ficaram animados, / porque os campos morriam de sede / e os animais andavam já enfraquecidos. / Mas passaram dias / e a nuvem / nem uma gota deitava. /

— Que nuvem será esta, / que parece prometer-nos a chuva / e não nos dá essa alegria? / O dever de uma nuvem / é desfazer-se em água / — diziam os mais impacientes, / dirigindo-se a casa de um sábio. /

Bateram à porta / e o sábio veio atendê-los. /

— Tu, que sabes tanto, / diz-nos o que devemos fazer, / para que o céu nos dê água. /

— Não posso atender-vos. / Estou a ver se resolvo / um difícil problema. /

Fechou a porta / e voltou aos seus velhos livros. / Os camponios, / desiludidos, / diziam uns para os outros: /

— Este sábio é como a nuvem. / Ter muito / é o mesmo que não ter nada, / se esse muito não servir / para coisa alguma na vida.

PROVA DE REDACÇÃO

Gostas, com certeza, de ir de vez em quando às janelas ou à porta da tua casa, para ver o que se passa na rua, não é verdade? É uma boa distracção, quando estás aborrecido e não sabes o que hás-de fazer.

Pois bem, *fecha os olhos durante um bocadinho*, e tenta recordar o que se vê das janelas ou da porta da tua casa. A tua rua tem muito movimento ou, pelo contrário, é sossegada? O seu aspecto é igual de manhã e de tarde ou há alguma diferença? Que pessoas costumam lá passar? Conheces algumas? Já viste, da tua janela, alguma coisa importante, ou engraçada?

Conta-nos tudo isso, e mais o que quiseres, numa pequena redacção, que vais fazer com todo o cuidado e a que podes dar o título que mais te agradar.

Como reagir perante os malogros dos exames — 2

A ACÇÃO DA FAMÍLIA E O SENTIMENTO DO DEVER

Já nos referimos á reacção que um examinando deve ter perante o malogro escolar. Cabe, hoje, aludir, nestas ultimas considerações, á dos familiares responsáveis pela educação dos jovens estudantes.

Não creiam na existência de qualquer sinistra conspiração entre os organizadores dos pontos e os examinadores, para procederem a reprovações maciças. Embora, como é natural, não haja rígida uniformidade de critérios entre examinadores, na quase totalidade são benevolentes.

Há, só em relação ás disponibilidades de estabelecimentos e de efectivos docentes, um excesso de frequência que as reprovações agravam. O maior numero de inêxitos piora as condições, já desfavoráveis, do trabalho dos professores. No plano da comodidade, e não é esse que, felizmente, orienta a maioria dos professores, ser-lhes-ia vantajoso o acréscimo das passagens.

Todos os responsáveis pela educação dos examinandos deverão pôr o problema de saber, em que medida, pela sua acção ou inacção, determinam os malogros dos seus educandos.

A acção da família, que desejaríamos francamente positiva, é inumeras vezes nitidamente negativa e prejudicial ao aproveitamento intelectual e á formação moral dos seus componentes jovens. Na generalidade, satisfaz-se com a conquista dos diplomas, sendo indiferente se essa conquista é ou não acompanhada dos conhecimentos e formação concomitantes. Transige com a fraude, se julgar que dessa fraude resultam imediatas benesses. Premeia o resultado, sem inquirir da sua validade.

Famílias com mais recursos facilitam excessivamente a vida dos estudantes, esquecendo-se de que assim estão a atrofiar-lhes a sua capacidade de desenvolvimento. As aptidões só se desenvolvem plenamente se foram exercitadas; o saber, só se atinge com uma luta permanente, em que tem de se apelar a toda a capacidade. Só, raramente, e em casos especiais, se deve recorrer ao explicador, a quem competirá sempre desenvolver virtualidades, criar interesses, e nunca reduzir-se á vexatória função de «mastigador» dos trabalhos de meninos cábulas.

*

Certa camada da burguesia endinheirada, que, estranhamente, engloba gente que se julga esclarecida, com uma noção caricata do que seja a verdadeira educação moderna, alheia-se excessivamente dos filhos, por puro comodismo.

A procura frenética do dinheiro, por um lado, e por outro, a vida de diversões que se julgam obrigados a servir, muitas vezes, impulsiona da por uma mãe que pode dispor de muito dinheiro e que não sente o cansaço sadio de qualquer tarefa util, levam-nos a abandonar os filhos numa idade em que não podem prescindir dos pais. Hipócritamente, ou não — quem sabe? — justificam esse alheamento, com um pretenso desenvolvimento do espírito de independência.

Os filhos, sentindo-se sós, e não recebendo o afecto inteligente a que se julgam com direito, revoltam-se, e não são permeáveis á acção dos pais. Então, os pais, que (na prática) tudo fazem para abdicar dos filhos, não querem reconhecer o seu malogro. Solução para o caso? Tentam a compra dos filhos, criando-lhes excessivas facilidades monetárias e transigindo no que não é susceptível de transigência. Entretanto, os filhos, com a acuidade própria da adolescência, percebem o «jogo» e ainda ficam mais hostis ou indiferentes aos pais.

A contrapor a este processo, há um outro, oposto, e igualmente condenável. Abrange os pais que impõem, autoritáriamente, o cumprimento do que chamam dever, e que deduzem da condição de pai a excelência de todas as suas decisões, sem considerar a personalidade própria dos filhos. Decretam, olímpicamente, as suas decisões; confundem — cegos! — a passividade e a obediência formal com o respeito. Provocam a formação de indivíduos recalcados, alimentam a hipocrisia. Criam figuras submissas, impossibilitadas de dialogar com quem mais os devia proteger: os pais. Essa rigidez é, também, uma manifestação de egoísmo dos pais, que assim ficam libertos da preocupação de compreender a, por vezes, complexa personalidade dos filhos. Estes pais são geralmente saudosistas, procuram integrar num passado morto, quem tem de viver num futuro vivo.

Estas duas posições, aparentemente extremistas, têm um traço comum: não consideram a personalidade dos filhos e não procuram adaptar-se a algumas exigências dessa personalidade como unico meio de a conseguirem valorizar.

*

Que há, pois, a fazer? Procurar despertar nos filhos, progressivamente, o sentimento do dever. Não com discursos enfatuados, a que eles são alheios, mas com firmeza esclarecida, levá-los a viver. Dialogar com os filhos, procurar, sem ser fastidioso, inquirir dos seus estudos e acompanhá-los nos seus problemas. Esforçar-se por os integrar em estabelecimentos educativos mais perfeitos, não baseando a escolha em conceitos mundanos ou preconceitos de outra natureza. Permitir que sigam cursos para que tenham aptidões mais vivas e despertar-lhes o sentido da confiança. Alimentar-lhes o sentimento de autonomia e aceitar e fomentar os interesses próprios da idade, quando legítimos. Humanizar-se. Não querer ser o pai perfeito, que resolve sempre excelentemente os seus problemas. Pelo contrário, mostrar como, pela força de vontade, conseguiu vencer inibições que o diminuíam. Não ser excessivo na solicitude para com os filhos e compreender que a camaradagem com os colegas é imprescindível. Impor-se mais pelo exemplo do que pelas palavras. Levá-los a repudiar um regime de vida incompatível com o repouso necessário. Furtá-los ao excesso de TV, o que entre nós se conseguirá com facilidade, se lhes desenvolver o bom gosto e a cultura.

Se um dos seus tem um rendimento escolar deficiente, procure averiguar dos motivos. Pode ser resultante de um factor de saude, de profundas incompatibilidades nalguns casos, legítimas com o estabelecimento de ensino, reflexo da vida desorganizada de casa, do pouco ou excessivo interesse dos pais. Interessa que a acção terapêutica incida sobre qualquer desses factores, nalguns casos reparáveis.

Combata a subserviência, incompatível com um são carácter. Seja amigo dos filhos, mas, ser amigo, não é cumulá-los de uma afectividade peganhenta, absorvente e chocha. É torná-los aptos a, por processos dignos, conseguir vencer na vida, sem espezinhar os outros. Reflicta cuidadosamente sobre a maneira de agir e procure esclarecer-se, sempre que for caso disso. E não se esqueça de que, pelos seus actos e pelas suas omissões, contribuirá poderosamente para os modelar. Não descreia de si e acredite que pode vencer!

BOLSAS DE ESTUDO em Universidades norte - americanas

Está aberta, a partir de 1 de Agosto próximo, a inscrição de candidatos a bolsas de estudo em Universidades norte-americanas para todos os cursos superiores, á excepção de Medicina. Os candidatos devem ter menos de 35 anos de idade, dominar bem a língua inglesa, um curso superior (ou encontrar-se no ultimo ano de um curso universitário) e um plano de estudos bem definido.

A inscrição pode ser feita até 15 de Outubro, nos Serviços Culturais da Embaixada da América em Lisboa, na Av. Duque de Loulé, n.º 39, ou na Comissão Cultural Luso-Americana, na Av. Elias Garcia, n.º 59, 5.º, onde também serão prestadas todas as informações sobre as bolsas e os cursos em Universidades norte-americanas.

Algumas considerações

(de flagrante oportunidade) à volta dos exames no Conservatório

(Continuação da 9.ª página)

bretudo, a tentativa de ver se será possível conciliar os horários e as exigências dos professores com as ocupações extramusicais, o que muitas vezes não será fácil. E neste pormenor, uma modificação de horários das aulas do Conservatório poderia beneficiar grandemente todos aqueles que, legítimamente, querem recorrer a um ensino oficial que não sobrecarregue o orçamento familiar.

Mesmo assim, ainda nos parece excessiva a soma de desistências. Não temos elementos para avaliar com alguma precisão como se facilita ou como se dificulta a tarefa dos estudantes. Os exames, nas suas várias feições, feitos sobre programas determinados, permitem-nos uma visão mais clara do assunto. O que se exige aos alunos dos cursos complementares (antes da admissão aos cursos superiores) pressupõe uma preparação que necessita de bastante tempo, mesmo para alunos com uma declarada vocação, que nem sempre é acompanhada de facilidade de execução instrumental ou de aquisição de técnica mental. A diminuição de matrículas provoca (acertadamente ou não) uma tolerancia maior na apreciação das provas que se escalonam na formação do musico; e desde que ele começa, no solfejo portanto, não vemos a lufada de ar fresco que mais depressa determinaria uma mais sã e mais larga aceitação, ou uma nítida e *consciente* negativa.

Começando pelo principio, são adoptados para a leitura entoada dos dois primeiros anos os solfejos de Tomás Borba, dos quais os numeros adoptados por lei para levar a exame são os mesmos há não sabemos já quantas décadas — quando podiam perfeitamente não ser!

Podem escolher-se, em vez do Borba, os solfejos de Augusto Machado e Julio Neuparth, mas não são próprios para a idade normal de quem aprende solfejo. E porquê *só* solfejo entoado até o exame de 2.º ano, e *só* rítmico no 3.º? De uma revisão actualizada muito mais necessitava ainda a parte teórica. A prova do ditado musical acerta com uma verdadeira formação auditiva; e há algumas razões para que não desperte a simpatia de uns tantos alunos, mas isso não seria motivo verdadeiro para que não fosse aplicado, mais tarde, em ditado melódico e também harmónico, para o curso elementar de composição (harmonia). A leitura, á primeira vista, exigida por critério absolutamente indispensável, só o é no curso de solfejo; nunca mais aparece (se não for por iniciativa particular de um professor na sua aula) em qualquer grau de qualquer curso, instrumental ou vocal (Poderia não ser leitura rigorosamente á primeira vista; em muitos casos, já seria importante que o aluno preparasse a sua leitura, mas sózinho). Todos os contactos com a musica viva, isto é, a tomada de consciência com a maneira como se agrupam os seus elementos, são da iniciativa do professor, sem provas de «*contrôle*»; assim como no curso superior de composição a leitura de partitura não é obrigada a existir... Será tudo isto pelo receio de afugentar mais ainda os alunos?

Não é nestas colunas que podemos desenvolver aquela feição do magno assunto de cultura musical. Mas convém frisar o que acontece com a disciplina, em certa altura obrigatória, de Acustica e História da Musica. Abolidos, desde muito cedo, depois de 1938, os livros até então adoptados, foram substituidos por apontamentos, relativamente volumosos e absolutamente desprovidos de factores atraentes, os quais passaram a constituir matéria de exame. A professora titular da cadeira, responsável por esse apontamento, está ausente no estrangeiro há oito anos (se não estamos em erro). E a cadeira funciona em, prolongado regime de substituição, sobre os ditos apontamentos, muito pesados, se forem tomados a sério, para um primeiro assento de cultura musical geral — e completamente insuficientes para acompanhar uma formação superior.

*

Esta embrionária e muito incompleta apreciação do funcionamento pedagógico do estabelecimento central oficial de ensino da Musica proveio da nossa sempre muito interessada presença nas actividades pedagógicas musicais. Não é possível avaliar, assim por alto e de repente, a sobrecarga de despesas que a modificação do *statu quo* originaria, independentemente do caso a fazer do descontentamento do corpo docente — ou de uma parte dele, pela insuficiência de remuneração. (Desconhecemos, por completo, a actual orgânica de distribuição de dinheiros). — Mas tal como o Conservatório está, vemos muito mal compensada a verba, com certeza elevada, que ele absorve ao Estado.

FRANCINE BENOIT

SABENA

LINHAS AÉREAS BELGAS

LISBOA-CASABLANCA

Às 2.as- e 4.as

PARTIDA DE LISBOA — 16,35

CHEGADA A CASABLANCA — 16,45 (hora local)

Às 3.as e 5.as

PARTIDA DE CASABLANCA — 11.10 (hora local)

CHEGADA A LISBOA — 13,30

TARIFAS (TAXAS INCLUIDAS):

	Ida simples	Ida e volta
PRIMEIRA CLASSE	Esc. 1.653$20	Esc. 3.141$50
CLASSE ECONÓMICA	Esc. 1.138$20	Esc. 2.163$00

SABENA IS MEMBER OF IATA QUALITY IN AIR TRANSPORT

Luso Eléctrica

COMUNICADO

INFORMAMOS QUE A PARTIR DE HOJE ATÉ 2 DE OUTUBRO, TODOS OS NOSSOS SERVIÇOS PASSAM A TER O SEGUINTE HORÁRIO:

DE 2.ª A 6.ª - FEIRA

DAS 9 ÀS 12.30 H. E DAS 14 ÀS 19 H.

SÁBADOS: ENCERRADOS

Sociedade Luso Eléctrica Limitada

LISBOA

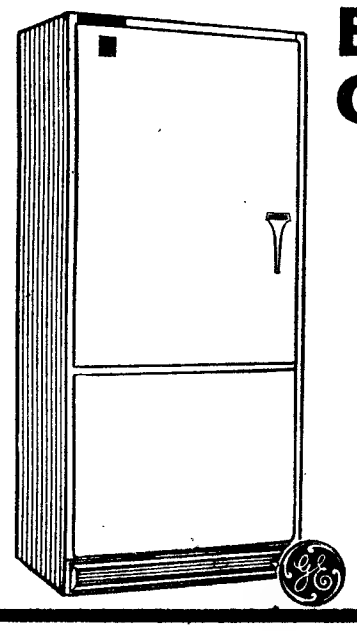
BRINDE sensacional!

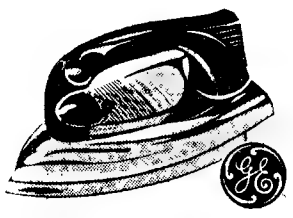
UM FERRO ELÉCTRICO GE na compra de um frigorífico General Electric

PRESTAÇÕES DESDE 100$00

SEM FIADOR

SEM ENTRADA INICIAL





morrison

A. OLIVEIRA Av. Alm. Reis, 91-A — Lisboa — Telefs. 73 63 08 - 53 83 23 - 73 08 38

DINHEIRO

SOBRE PROPRIEDADES (urbanas e rústicas)

AUTOMÓVEIS

BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO

ORCOSI

R 1.º Dezembro, 45-3. Esq.º

Telefs. 367444/323172

CASACOS

CAMURÇA E CABEDAL

Preços de Fábrica

Fazem-se transformações em todo o vestuário de cabedal e Antílope

Rua Barão de Sabrosa, 78, r/c (à Rua Morais Soares)

IBÉRIA EXPRESSO

Comunica-nos a C. P. que desde o dia 15 do corrente recomeçou a circulação deste comboio, cujo horário em algumas das principais estações em que efectua paragem é o seguinte:

23-15 P	Lisboa (St.º Apol.º) ■	C.	6-50
2-46 P.	Pampilhosa	C.	2-29
2-58 P.	Luso-Buçaco	C.	2-19
3-32 P.	Santa Comba Dão	C.	1-45
4-36 P.	Mangualde	C.	0-50
5-18 P	Celorico da Beira	C.	0-07
6-21 P	Guarda	C.	23-24
7-33 P.	Vilar Formoso	P.	22-30
7-35 C.	Fuentes d'Oñoro	P.	21-30
9-10 P.		C.	21-20
11-53 P.	Salamanca	P.	18-30
20-55 P.	• Irun	P	9-05
21-00 C.	Hendaia	P.	7-55
22-23 P.		C.	7-46
1-38 P.	Bordéus	P.	4-28
7-48 C. ▼	Paris (Austerlitz)	P.	22-40

DINHEIRO

S/ AUTOMÓVEIS

TELEFONE

44602

CAMINHOS DE FERRO

SERVIÇO ESPECIAL PARA SANTIAGO DE COMPOSTELA POR OCASIÃO DO ANO SANTO COMPOSTELANO

Bilhetes especiais de IDA e VOLTA a preços reduzidos

A C. P. em combinação com a Rede Nacional dos Caminhos de Ferro Espanhóis (RENFE) vende nas estações de Braga, Coimbra, Entroncamento, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lisboa (Santa Apolónia), Monção, Pampilhosa, Porto (S. Bento), Valença e Viana do Castelo bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos, para a estação de Santiago de Compostela por ocasião do ANO SANTO COMPOSTELANO

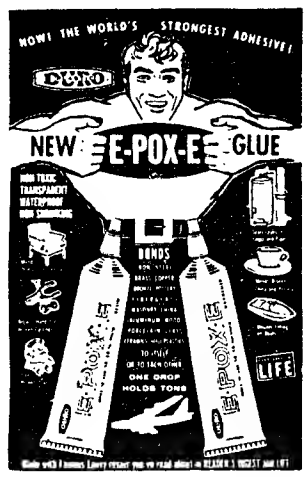
Estes bilhetes têm a validade de 15 dias e podem ser emitidos em qualquer data até 25 de Dezembro de 1965. A viagem de volta pode ter lugar no próprio dia da chegada a Santiago de Compostela.

com DURO PLASTICO

RESOLVA POR SI PRÓPRIO TODOS OS SEUS PROBLEMAS DE REPARAÇÃO

E-POX-E

A COLA MAIS FORTE DO MUNDO



COLA TUDO A QUALQUER COISA

PEÇA LITERATURA DETALHADA NO REVENDEDOR LOCAL OU NO

REPRESENTANTE EXCLUSIVO

AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE, 73-77

LISBOA

Câmara Municipal de Cascais

SECRETARIA

VENDA DE LOTES DE TERRENO ENTRE ALVIDE E ABUXARDA, EM CASCAIS, DESTINADOS A CONSTRUÇÃO DE MORADIAS

A CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS anuncia que no dia 7 do próximo mês de Agosto (Sábado), pelas 15 horas, procederá à venda, em hasta pública, de 6 lotes de terreno, com as áreas entre 114 m2 e 194 m2, situados entre Alvide e Abuxarda, neste concelho, destinados á construção de moradias, pelo preço base de licitação de 200$00 cada metro quadrado, facilitando a Câmara Municipal o pagamento em prestações.

Cascais, 14 de Julho de 1965

O Presidente da Câmara,
António Azevedo Coutinho
Eng.º Agrónomo

AUTOMOTORAS DE FIM-DE-SEMANA PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que no sábado, dia 31, efectuar-se-á novamente a automotora para serviço público, entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o ramal de Lagos. A partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) é às 13.40 horas, e o regresso no domingo, dia 1/8.º, terá lugar às 19.35 horas do apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana.

+

MAJOR JORGE BOTELHO MONIZ

Missa do 4.º Aniversário

A Sua Família e o Rádio Clube Português participam que, no próximo dia 29, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Lisboa, será celebrada Missa pelo eterno descanso de Jorge Botelho Moniz, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem associar-se a este piedoso acto.

OS PRÉMIOS DO S. N. I.

(Continuação da página central)

«O Vendedor de Bichos», de Emanuel Félix. Prosa: Não foi considerada a publicação de qualquer dos originais concorrentes

Emanuel Félix, de Angra do Heroismo, onde nasceu, em 1936, e onde reside, dedica-se ao jornalismo, tendo publicado poesias, contos e ensaios literários.

PRÉMIO REPORTAGEM FOTOGRÁFICA — (1.º semestre de 1964 — 1500$00): O juri deliberou atribuir o prémio a Jaime Santos, pela reportagem fotográfica publicada no «Diário de Notícias» de 13 de Maio. No 2.º semestre não foi atribuído

O repórter-fotográfico Jaime Santos, que começou a sua carreira como ajudante do antigo fotógrafo Arnaldo Garcia Rodrigues, trabalha no «Diário de Notícias», tendo participado em muitos concursos fotográficos.

Prémio de Teatro Declamado Profissional de 1965

PRÉMIO LUCINDA SIMÕES (interpretação feminina, 5000$00): Atribuído, por unanimidade, a Palmira Bastos, pela sua actuação em «Ciclone», e significando o excepcionalíssimo valor de uma carreira gloriosa que é timbre e honra do teatro português.

Palmira Bastos nasceu na Gavinha, em 1875, tendo-se estreado em 1890. Até ao presente nunca deixou de representar, tendo uma carreira cheia de triunfos, graças á sua intuição artística, sensibilidade e trabalho inteligente. Possui já vários prémios de teatro e condecorações.

PRÉMIO EDUARDO BRAZÃO (interpretação masculina, 5000$00): atribuído por maioria, a Canto e Castro, pelo conjunto das suas actuações na época de 1964-1965.

Canto e Castro nasceu em Lisboa, em 1930, tendo entrado, em 1946, na companhia de Francisco Ribeiro «Comediantes de Lisboa». No ano seguinte acabou o curso do Conservatório e ingressou no elenco do Teatro D. Maria II.

PRÉMIO ANTÓNIO PINHEIRO (encenação, 5000$00): atribuído, por maioria, a Augusto de Figueiredo, pelo seu trabalho na peça «Alfama».

Empresário, encenador e actor, Augusto de Figueiredo iniciou a sua carreira no D. Maria II, onde permaneceu 15 anos consecutivos. Tem tido grande actividade no teatro português e passado por várias companhias e casas de espectáculos.

Prémios Nacionais de Música «Guilhermina Suggia» (interpretação-canto) 1965

1.º prémio (8000$00) atribuído, por maioria, a Fernando Serafim; 2.º (5000$00), Maria Teresa Nina; 3.º (2000$00), «ex-aequo», a João Vítor Costa e a José de Oliveira Lopes; menção honrosa, a Dulce Isabel do Carmo Cabrita.

Fernando Serafim estudou com Arminda Correia e Elena Raggi, tendo-se estreado em 1959, num concerto de Lopes Graça. Com grande actividade, é actualmente bolseiro da Fundação Gulbenkian, trabalhando em Milão com a professora Carla Castellani.

Maria Teresa Nina diplomou-se no Conservatório de Lisboa, sendo agora aluna de Ana Blanch. Também estuda piano, tendo dado vários recitais de canto.

José Oliveira Lopes tem 23 anos e é natural de Gaia, tendo iniciado os seus estudos no Conservatório do Porto. Tem-se apresentado em vários recitais, sendo bolseiro da Gulbenkian.

João Vítor Costa, da Madeira, frequentou o Seminário do Funchal, tirando, depois, os cursos de solfejo e piano na Academia de Musica da Madeira.

Concurso de peças inéditas para Teatro Declamado – 1965

Prémio de 7000$00, atribuído á peça «Clube das Máscaras», da autoria do dr. Angelo César.

Prémio de 6000$00, atribuído á peça «O Empreiteiro de Jesus», da autoria de Carlos Henrique Ferreira Lemonde de Macedo.

Prémio de 5000$00, atribuído á peça «A Ceia», da autoria de Jorge Filgueiras.

O dr. Angelo César, advogado, poeta e escritor, nasceu em Anreade, Resende, em 1900, tendo conciliado o seu gosto artístico com a advocacia. Foi prémio «Gil Vicente» com a peça «Eva e Madalena». O dr. Carlos Macedo, nascido em 1921, é também licenciado em Direito, tendo-se dedicado á vida diplomática. Publicou diversas obras literárias. Jorge Figueiras, nascido em Lisboa em 1929, frequentou a Faculdade de Letras de Lisboa, tendo tido uma colaboração dispersa em vários periódicos. Colabora, desde 1957, no Teatro das Comédias da E. N. R., sendo autor de várias peças teatrais

Prémios de Artes Plásticas

PRÉMIO NACIONAL DE ARTE (troféu e 20 000$00), pintor Eduardo Viana.

Eduardo Viana é natural de Lisboa (1881), tendo sido aluno de mestre Veloso Salgado. Tem obtido vários prémios. Passou algumas temporadas em Paris, tendo regressado definitivamente a Portugal em 1940. Muitas das suas pinturas têm figurado em exposições notáveis.

PRÉMIO SOUSA CARDOSO (escultura) — troféu e 15 000$00 — pintor Hilário Teixeira Lopes.

O pintor Hilário Teixeira Lopes (Mirandela — 1932) dedicou-se á pintura de vitrais, tendo estudado a sua técnica com R. Leone. Participou em muitas exposições. Obteve vários prémios e foi bolseiro da Gulbenkian em Paris.

PRÉMIO MESTRE MANUEL PEREIRA (escultura) — troféu e 15 000$00 — escultora Maria Irene Vilar.

A escultora Maria Irene Vilar nasceu em Matosinhos, em 1931, fazendo o curso das Belas-Artes no Porto. Bolseira do I. A. C., esteve em Itália, tendo concorrido a diversos salões, no estrangeiro e no País. E' autora de alguns monumentos.

PRÉMIO DOMINGOS SEQUEIRA (gravura e desenho) — troféu e 8000$00 — gravador Ovídio.

Ovídio nasceu em Ponte de Lima em 1938, tendo o curso de decorador. Dedicou-se ao desenho e' gravura, tendo obtido alguns prémios em exposições e concursos. Foi bolseiro da Gulbenkian.

PRÉMIO SEBASTIÃO DE ALMEIDA (ceramica) — troféu e 8000$00 — ceramista Carlos Alberto Martins Alves.

Natural de Lisboa (1947), Carlos Alves começou a fazer ceramica no L. N. P. N., tendo participado em muitas exposições. Está representado em vários museus nacionais e estrangeiros.

Prémios de Cinema de 1964

GRANDE PRÉMIO DO S. N. I. — atribuído ao filme «Ilhas Encantadas»; produtor, António da Cunha Telles; realizador, Carlos Villardebó. Taça de prata para o produtor e 20 000$00 para o realizador.

Cunha Telles, do Funchal, interessou-se pelo cinema quando era ainda estudante liceal. Bolseiro em Paris do Fundo do Cinema Nacional, regressou a Portugal para iniciar a sua carreira, com o filme «Os sorrisos do destino». Já produziu 9 películas.

Carlos Villardebó, de Lisboa (1926), obteve vários prémios nacionais e estrangeiros, destacando-se a película «A colher egípcia».

PRÉMIO PAZ DOS REIS — atribuído ao filme «Pára-quedistas»; produtor, Secretariado de Estado da Aeronáutica; realizador, Quirino Simões. Medalha de bronze para o produtor e 10 000$00 para o realizador.

Quirino Simões é tenente técnico da Manutenção de Material Terrestre (Força Aérea), tendo executado vários filmes documentários sobre aviação.

MELHOR INTERPRETAÇÃO FEMININA — atribuído a Amália Rodrigues pelo conjunto das suas interpretações em «Ilhas Encantadas» e «Fado Corrido»: máscara de bronze e 5000$00.

Grande cartaz artístico, Amália Rodrigues, depois de famosa cantadeira do fado, fez a sua estreia no cinema no filme «Fado». Tem desempenhado a figura principal em várias películas, impondo-se pela sua expressão e voz.

MELHOR FOTOGRAFIA — atribuído a Augusto Cabrita, pelo seu trabalho no filme «Belarmino»: medalha de bronze e 5000$00.

Nascido no Barreiro, em 1923, Augusto Cabrita começou por se consagrar como fotógrafo amador, tendo participado em exposições e concursos nacionais e estrangeiros. Dedicou-se, depois, ao cinema, tendo sido o director de fotografia de «Belarmino», de Fernando Lopes.

O juri atribuiu uma «menção honrosa» á actriz Maria Adelina, pelo seu trabalho em «Fado Corrido».

Não foram atribuídos os prémios de Melhor Interpretação Masculina e de Adaptação Cinematográfica

Prémio António Enes de 1964

O prémio António Enes (1964), instituido pelo S. N. I., em colaboração com a Agência-Geral do Ultramar, foi atribuido ao padre António José Carvalho Guimarães, autor de 15 artigos publicados no jornal «Notícias de Famalicão» sob o título «Assim vimos Angola». O prémio destina-se ao jornalista da Imprensa Regional metropolitana que melhor trate, no decurso do ano, numa série de pelo menos seis artigos, os problemas ultramarinos. Consta de uma viagem e estadia de um mês numa província ultramarina a indicar pelo juri.

O prémio de Composição Musical «Carlos Seixas» (1965) não foi atribuído por decisão do juri.

No final do almoço, o dr. Moreira Baptista pronunciou algumas palavras, começando por agradecer a presença de todos. Fez referências ao significado e ambito dos prémios atribuídos, desenvolvendo algumas considerações sobre o espírito que deve orientar a atribuição de prémios literários ou artísticos. Servindo-se de uma transcrição de Lukaes, sobre realismo socialista e revolução de forma, dissertou a propósito da necessidade de uma orientação clara do pensamento para os interesses nacionais, afirmando a seguir:

«E' quase lugar comum afirmar-se que vivemos um dos mais graves instantes da história da nossa civilização e que o Mundo está numa encruzilhada donde poderá assistir-se á perda definitiva do Homem ou á sua salvação».

Depois de várias citações justificativas do asserto, disse: «Antes de todos, já entre nós se afirmara que o mundo moderno exige uma maior justiça social e que o mundo velho era injusto. Antes de outros, já entre nós fora ensinado que a negação da liberdade no mundo moderno exige uma luta intensa pela liberdade. A liberdade sem resistência, a liberdade demasiado formal pode-se decompor e é a esta decomposição da liberdade que assistimos nas sociedades europeias que se orgulham de uma liberdade formal. A isto preferimos a defesa das liberdades humanas harmonizadas com a autoridade indispensável».

Fez algumas considerações sobre a ideologia marxista e disse que não considerava poder o Estado dispensar ou desprezar a opinião publica e a terminar, afirmou:

«E na medida do que pudermos, havemos de dar expressão internacional aos nossos premiados — eles serão os vencedores nacionais destas pugnas da inteligência portuguesa».

As suas ultimas palavras foram de saudação para o sr. almirante Américo Thomaz, por motivo da sua reeleição.

Correspondência de Washington

(Continuação da 1.ª página)

Parece á primeira vista insólito que a um membro do Supremo Tribunal de Justiça seja confiada, pela Casa Branca, uma tarefa estreitamente dependente da actividade do Governo. Quando o presidente daquele tribunal, Earl Warren, recebeu a incumbência de presidir á comissão de inquérito ao crime de Dallas, não deixou ele de mostrar uma aberta relutancia. Para encontrar um caso idêntico àquele de que nos ocupamos, é preciso retrogradar vinte anos até á nomeação, pelo presidente Truman, de James Byrnes para secretário de Estado.

Se pusermos de parte as discussões apaixonadas mas académicas sobre o que deve ser a vocação de um juiz do Supremo a quem é confiada uma missão vitalícia, as controvérsias á volta da nomeação de Goldeberg decorrerão sobre um ponto concreto: que qualidades tem o nomeado para justificar a sua escolha? Além desse ponto, outro subsidiário convém pôr em relevo: que motivos levaram o presidente Johnson a fazer a nomeação? Será sempre tempo de voltar a tratar do caso quando for possivel vê-lo com maior clareza. O presidente não é um homem que desvende as suas intenções e compraz-se mesmo, por vezes, em envolver as suas decisões num véu impenetrável como os designios da Providência.

Seja porém como for, é incontestável que o juiz Goldeberg é uma das personalidades mais respeitadas da América contemporanea. Todas as missões que lhe foram confiadas as desempenhou admirávelmente, quer na carreira de conselheiro juridico sindical, de secretário do Trabalho ou, finalmente, de guardião e intérprete da Constituição. Nas reuniões do tribunal a que pertence, apesar de dele fazer parte há pouco tempo, a clareza e pertinência das suas intervenções logo o colocaram entre os mais distintos, mostrando que é mais um perito do que um casuista. Espírito vigoroso e incisivo, não se limita ao exercício do direito e, integrado nas mais nobres tradições do tribunal, logo mostrou ser um letrado que não se encerra num mandarinato. Nada do mundo moderno lhe é estranho. Leu e viajou muito. A extensão da sua cultura e os seus dotes de advogado animarão a sua palavra durante as intervenções no pretório de Manhatan.

Descendente de uma familia de emigrantes de origem russa e amigo de Martin Buber, o juiz Goldeberg desloca-se com frequência a Israel. Diplomata por intuição, antes de o ser por profissão, evitou sempre nas suas intervenções, o risco de se apresentar como defensor de ofício da causa israelita. Essa imparcialidade não o poupou à acusação de ter uma simpatia instintiva pela causa dos israelitas e de não gostar dos seus inimigos.

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

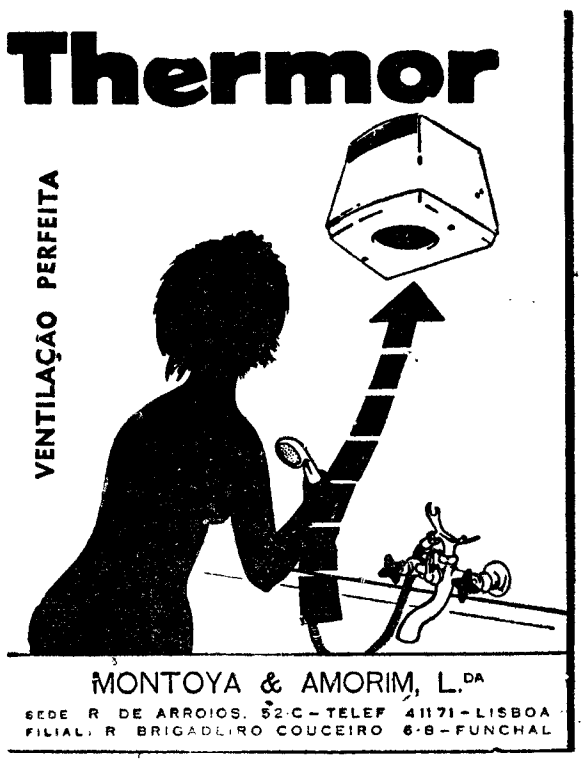
As indemnizações devidas às vítimas do desastre da Gibalta

Da Procuradoria da Republica, junto da Relação de Lisboa, recebemos a seguinte nota:

«Pelo comunicado que a Sociedade Estoril há dias publicou na Imprensa diária, sobre o julgamento do deplorável acidente ferroviário da Gibalta, poderiam as pessoas menos prevenidas ser levadas a concluir que o pagamento das indemnizações devidas ás vítimas estaria principal, senão exclusivamente dependente do acordo que o Estado venha a fixar com os interessados sobre o quantitativo da indemnização. Deste modo, seriam os titulares do direito á indemnização aconselhados a discutir, desde já, com o Estado o montante da quota-parte que a este cabe na responsabilidade total, para só em seguida se dirigirem á Sociedade Estoril a fim de obterem a parte restante da reparação a que têm jus.

Ora não pretende a Procuradoria da Republica junto da Relação de Lisboa analisar as razões em que a Sociedade Estoril fundamenta a sua posição subsidiária na discussão da matéria, por não ser este o meio nem o lugar próprio para o fazer, mas julga do seu dever salientar que, sendo solidária a responsabilidade atribuída ao Estado e á Sociedade Estoril, pelos danos provenientes do acidente, as vítimas deste podem exigir de qualquer das entidades responsáveis o montante total da reparação.

A escolha do caminho a seguir, dentro do regime da solidariedade, para mais fàcilmente realizarem o seu direito, é tarefa que deve ser confiada á livre iniciativa dos interessados ou ao prudente conselho dos seus patronos. Não é á empresa concessionária, como não é ao Estado, seu co-responsável no acidente, que compete defini-la».



S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Cuba em todos os dias uteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve para o estabelecimento, nas freguesias de Cuba e Faro do Alentejo, do citado concelho, de uma linha aérea, de 15 kV, com 4815 metros, do poste n.º 1 da linha Cuba-Portel ao posto de transformação de Faro do Alentejo, na freguesia de Faro do Alentejo.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 21 de Julho de 1965.

O ENGENHEIRO-CHEFE.
Guilherme Martins

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na TABACARIA MARIAZINHA, Rua Capitão Leitão, 134.

O Casa Pia venceu por 1-0

uma selecção do Faial

NOVA BEDFORD (Estados Unidos), 28. — (A. N. I.). — O Casa Pia somou a sua quarta vitória na digressão que efectua pelos Estados Unidos, ao derrotar ontem, no campo dos Sargentos, em Nova Bedford, por 1-0, uma selecção da ilha do Faial (Açores), que também anda em digressão por este país.

Assistiram ao encontro exactamente 1583 pessoas, o que constitui novo «record» de assistência a um jogo de futebol na Nova Inglaterra. O «record» anterior (1100) fora também estabelecido pelo Casa Pia, no primeiro encontro que disputou em Nova Bedford.

O golo dos casapianos foi obtido de grande penalidade, aos 26 minutos da primeira parte, por Dominguez.

As equipas alinharam.

Casa Pia — Edgar; Mário Silva, Dominguez, Carlos Silva e Russo; Gonçalves e Pina Fora; Godinho, Covas, Serra Coelho e Albano. Suplente: Seminário.

Selecção do Faial — Cantoa; Moniz, Serpa, Angelo e Cristo; João Luís e Armando Sousa; Sertã, Neves, Faria e Madruga. Suplente: Castro.

NATAÇÃO

Na segunda e ultima jornada dos «regionais» de natação (aspirantes e juniores), ontem efectuada em S. Bento, bateram-se dois «records», ambos nas estafetas 4×100 metros estilos, em cada uma das categorias.

Os vencedores das provas foram os seguintes:

400 m liv., asp. masc. — 1.º, Repas Gonçalves, Algés, 5 m. 24 s.

100 m mar., jun., fem. — 1.ª, Deolinda Chalbert, Alg., 1 m. 36,4 s.;

100 m cost., jun., masc. — 1.º Jorge Alves, Alg., 1 m. 10,4 s.

100 m liv., asp., fem. — 1.ª, Céu Branco, Alg., 1 m. 20,2 s.

100 m br., asp., masc. — 1.º Adriano Barreira, Ped., 1 m. 24,5 s.

400 m liv., jun., fem. — 1.ª e unica, Augusta Louzeiro, Alg., 6 m. 27 s.

100 m br., jun., masc. — 1.º, Vasco Ciríaço, Alg., 1 m. 23,3 s.

100 m. mar., asp. fem. — 1.ª, Céu Branco, Alg., 1 m. 36,8 s.

100 m liv., jun., masc. — 1.º João Nascimento, Alg., 1 m. 6,4 s.

100 m liv., jun., fem. — 1.ª, Deolinda Chalbert, Algés, 1 m. 19,4 s.

100. m liv., asp., masc. — 1.º, Repas Gonçalves, Algés, 1 m. 6,7 s.

800 m liv., jun., masc. — 1.º, João Nascimento, Algés, 11 m. 30,2 s.

4×100 m est., asp., masc. — 1.º, Algés, Carlos Monteiro, Jorge Soares, Dantas Cardoso e Repas Gonçalves, 5 m. 7,1 s. (novo «record»).

4×100 m est., jun., masc. — 1.º, Algés, com Ferreira Alves, Vasco Ciríaco, João Caxide e João Nascimento, 4 m. 57 s. (novo «record»).

Nadadora italiana estabeleceu um novo «record» europeu

ROMA, 28. — (A. N. I.). — A nadadora italiana Daniela Beneck estabeleceu a noite passada um novo «record» europeu dos 200 metros livres, senhoras, com 2 minutos e 18 segundos.

O «record» anterior pertencia á holandesa Adrie Lastene, com 2.18,2 tendo sido estabelecido em Blackpool (Inglaterra) e durado quase quatro anos.

Daniella tem 19 anos e afirma que vai tentar melhorar o seu tempo ainda este Verão.

DESPORTOS

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A GYMNASTRADA DE VIENA (1)

Depois de Roterdão (em 1953), de Zagreb (1957) e de Estugarda (1961), a Federação Internacional de Ginástica delegou na Federação Austríaca da especialidade o encargo de organizar a 4.ª gymnastrada, no ano agora decorrente. Viena foi, assim, a cidade escolhida para receber os milhares de estrangeiros que vieram á festa mundial da ginástica, e que só daqui a quatro anos voltarão a encontrar-se, em qualquer parte da Europa ou de outro continente.

A realização da gymnastrada constitui uma das obrigações inerentes ás actividades habituais da Federação Internacional. Segundo os seus estatutos, o objectivo destas grandes reuniões é o da coordenação internacional de todos os esforços empreendidos para o desenvolvimento da educação física do homem e da mulher, através de exercícios físicos praticados regularmente, e em particular da preparação de ginastas para as competições internacionais.

Registe-se, portanto, e desde já, uma finalidade genérica, visando o progresso da educação física, como forma de valorização física e moral de todos os praticantes, e uma finalidade mais limitada, mas a que se atribui grande relevo, respeitante ás possíveis competições. E dizemos possíveis, ao contrário do que está inserto nos estatutos, para utilizarmos os próprios dizeres dos responsáveis, que esclarecem nada ter a ver a ideia fundamental com a ideia de campeonatos.

Pela nossa parte, julgamos que esta opinião força um tanto a doutrina estatuida, e que é apenas o receio (aliás justificadíssimo) da competição que os leva a semelhantes afirmações.

De qualquer maneira, o que se tem feito, de há 12 anos a esta parte, é procurar demonstrar as condições da prática da educação física nos diversos países onde ela tem actividade. A intenção, portanto, é de permitir aos especialistas e ginastas a observação das tendências e experiências mais actualizadas.

A gymnastrada é, assim, como que a feira internacional das técnicas e métodos usados no vasto universo da ginástica. O mérito, nesta feira, como nas de outros sectores, não é o da conservação, mas sim o da renovação, o da continuidade de uma tradição que se mantém e prolonga pela constante recriação. Os professores que não valorizem os seus conhecimentos anteriores ficam irremediàvelmente para trás, com o inevitável prejuízo pedagógico para os seus alunos, e não podem ter qualquer pretensão a apresentar-se numa gymnastrada.

Nada menos de 28 nações enviaram os seus ginastas a Viena. Algumas delas apenas com meia duzia de praticantes, e outras com muitas centenas. Além daqueles países, mais 12 tiveram observadores qualificados, para acompanharem pormenorizadamente o festival agora realizado. No total, compareceram muito para cima de 10 000 ginastas, de ambos os sexos e de todas as idades, numero que dispensa, realmente, comentarios desnecessários, quanto ao significado e alcance desta imponente concentração.

A comparência de tantos estrangeiros em Viena obrigou os austríacos a um grande esforço, e a uma expressiva deferência na recepção. Daí, por exemplo, que a cerimónia de abertura, efectuada ao ar livre, e em frente do edifício da Camara Municipal, tivesse a distingui-la a presença do próprio presidente da Republica, do presidente do Conselho e de vários ministros.

No discurso principal dessa mesma cerimónia, o suíço Charles Thoeni, presidente da Federação Internacional de Ginástica, dirigindo-se aos participantes, focou e enalteceu o gosto revelado pelas actividades gímnicas, sublinhando, a propósito, e com grande relevo, o facto de eles não aparecerem na gymnastrada «para competir e ganhar medalhas...».

Quanto á organização do festival, se ele beneficiou, por um lado, da existência de numerosos, amplos e modernos pavilhões, bem como de teatros e salas de espectáculo, teve, por outro lado, o grande inconveniente da sua dispersão. No referente aos alojamentos e á alimentação, já a deficiência foi notória, e só o espírito de compreensão dos participantes facilitou as indispensáveis colmatagens.

O panorama actual da ginástica feminina continua a caracterizar-se pela execução de movimentos generalizados, feitos segundo uma cadência musical, ou segundo um ritmo de instrumentos de percussão. A velha ginástica analítica, da primitiva concepção de Ling, rígida e limitada no seu estatismo, foi, de há longos anos, definitivamente ultrapassada, e, por isso, ao que julgamos, sem possibilidades de regressão. (Continua).

JOSÉ ESTEVES

SPORTING CLUB DE PORTUGAL

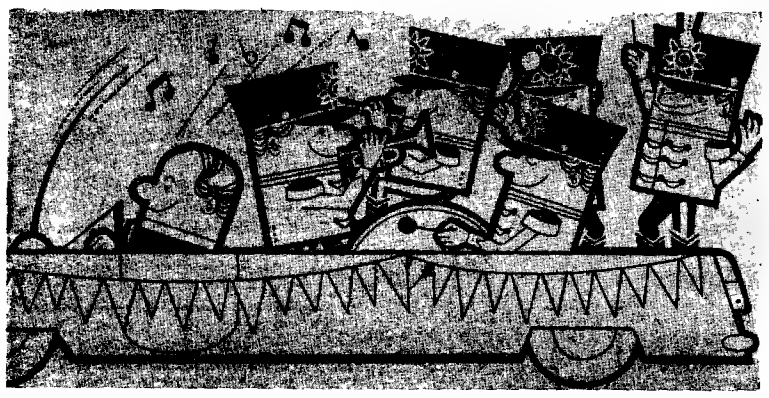
«NÚCLEO DOS MIL»

COMUNICADO

Todos os sócios e simpatizantes do SPORTING, no Continente e no Ultramar que ainda não se tenham inscrito neste núcleo, deverão fazê-lo sem demora, permitindo aos novos Corpos Gerentes a execução inadiável dos planos de consolidação do clube.

Inscreva-se desde já num dos escalões abertos no «Núcleo dos Mil».

SPORTING CLUB DE PORTUGAL
Rua do Passadiço, 86 — LISBOA

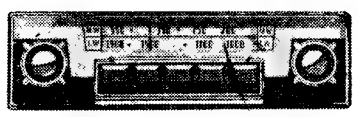


Os modernos auto-rádios Pye

No seu carro — auto rádio Pye.

Para melhor qualidade de som e máximo poder de captação.

Com o auto rádio Pye terá boa companhia em qualquer momento.



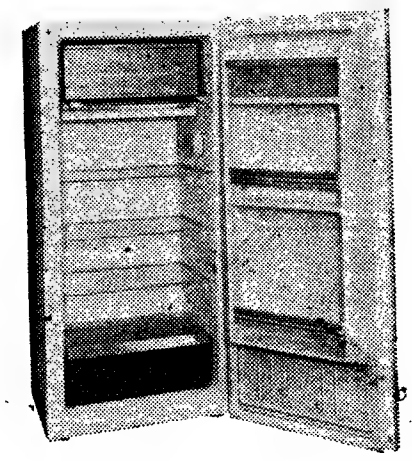
O maravilhoso mundo Pye
Rádio TV Estéreo Hi-fi

morrison

Agentes gerais: Frigel LISBOA e PORTO — à venda nas casas da especialidade

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR



APRESENTA O SENSACIONAL MODELO KV70 — 200 LITROS

- INTERIOR EM CHAPA ESMALTADA
- CONGELADOR A TODA A LARGURA
- DESCONGELAÇÃO SEMI-AUTOMATICA
- TOTAL APROVEITAMENTO DA ALTURA

O FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA

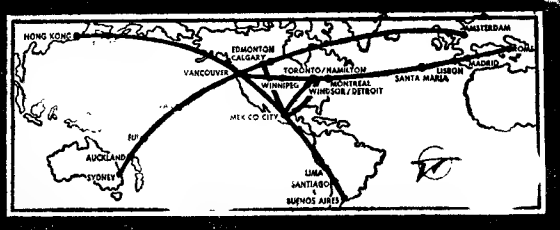
ROMA

Roma espera por si. Um jacto da Canadian Pacific está ao seu dispor

Roma... coração da Itália e ponte para o Oriente. A grandiosidade da catedral de São Pedro... a magia luminosa das fontes: Roma espera por si!
A Canadian Pacific põe à sua disposição a rapidez e o conforto dos poderosos jactos Super DC-8. Tire vantagem da experiência de 80 anos de completo sistema de transportes em todo o Mundo.
Uma extensa rede de serviços, ligando a Europa, o Oriente e as Américas.
E agora... com pessoal português a bordo, proporcionando assistência e carinho muito especiais.

VOE Canadian Pacific

COMBOIOS / CAMIÕES / BARCOS / AVIÕES / HOTÉIS / TELECOMUNICAÇÕES
O MAIS COMPLETO SISTEMA DE TRANSPORTES DO MUNDO



Consulte o seu agente de viagens ou o CANADIAN PACIFIC.

LISBOA — AV. DA LIBERDADE, 261 - TEL. 56192/3

O Fundo de Fomento do Desporto

• Criação, estrutura e objectivos do empreendimento

No numero 163 (1.ª série) do «Diário do Governo» foi publicado o Decreto-Lei n.º 46 449, no qual o Ministério da Educação Nacional se refere á criação do Fundo de Fomento do Desporto.

Embora já nos tenhamos referido a esta importante iniciativa no ambito do desporto nacional, será conveniente extrair do referido decreto os aspectos principais, sua organi ca, processos e consequências.

Assim, em certa altura do n.º 3 do referido decreto explica-se que «*cumpre elaborar um plano de fomento de educação física e dos desportos, em execução do qual se torna possível proceder, ao longo dos anos da sua vigência, a uma aplicação racional das disponibilidades financeiras consignadas á q u e l e objectivo; e a esse primeiro plano outros deverão suceder-se periódicamente*».

O órgão instituído — Fundo de Fomento do Desporto — ficará na dependência do Ministério da Educação Nacional, com autonomia administrativa e financeira, sendo dirigido por um conselho administrativo. Sempre que se torne necessária a colaboração de outros Ministérios, ela será solicitada.

A primeira missão do fundo é a de elaborar planos plurianuais de fomento das actividades desportivas, utilizando as receitas que lhe são atribuídas através das Apostas Mutuas Desportivas. Esclarece o documento «*que o produto líquido de exploração de prognósticos e apostas mutuas desportivas (tirando a parte atribuída directamente ás Federações e Associações) constitui receita publica, embora afecta a determinadas despesas.*

Como se salienta no relatório do Decreto-Lei n.º 43 777, tal receita acha-se nalguns países consignada á assistência, noutros á educação física, noutros ainda constitui receita geral do Estado, sem qualquer consignação.

Entre nós, adoptou-se o sistema de repartir os rendimentos, em partes iguais, pelo fomento da educação física e dos desportos, e pela assistência aos diminuídos físicos».

Refere o art. 7.º do Decreto que ao Fundo de Fomento de Desporto se deve processar a execução de todos os planos e a concessão de subsídios para os serviços de ensino, treino e medicina desportiva.

E legisla:

Artigo 1.º — 1. É criado no Ministério da Educação Nacional, sob a dependência directa do ministro, o Fundo de Fomento do Desporto, que terá por fim promover o desenvolvimento das actividades gimno-desportivas.

2. O Fundo de Fomento do Desporto tem personalidade jurídica e goza da autonomia administrativa e financeira, sem prejuízo da faculdade que assiste ao ministro de lhe dar orientações ou instruções para a perfeita realização dos seus fins ou bom funcionamento dos serviços.

Art. 2.º — Na prossecução da finalidade definida no artigo anterior, são atribuições do Fundo de Fomento do Desporto, além das previstas noutros preceitos deste diploma, as seguintes:

a) Ultimar e manter devidamente actualizadas a inventariação e classificação das instalações gimno-desportivas, quer publicas, quer privadas;

b) Elaborar planos plurianuais de fomento das actividades gimno-desportivas dependentes do Ministério da Educação Nacional, estabelecendo ou prevendo, designadamente, comparticipações, subsídios, empréstimos a longo prazo ou outros auxilios de ordem financeira ás organizações gimno-desportivas;

c) Elaborar, até 15 de Novembro de cada ano, o plano de trabalhos para o ano seguinte, de harmonia com o plano plurianual em vigor;

d) Executar os planos referidos nas alíneas anteriores, depois de aprovados nos termos do artigo 14.º;

e) Adquirir e fornecer ás entidades interessadas os equipamentos e apetrechos que se lhes destinarem, ou fazer para elas as respectivas encomendas, quando esses processos se revelem mais económicos;

f) Administrar as instalações, equipamentos e apetrechos que fiquem sendo propriedade do Estado, nos termos do artigo 23.º, definindo em regulamento as condições da sua utilização;

g) Coordenar todas as iniciativas, publicas ou privadas, de fomento gimno-desportivo, segundo regras a estabelecer superiormente.

As receitas do Fundo

As receitas do Fundo de Fomento do Desporto são as seguintes:

a) A percentagem do produto líquido da exploração dos concursos de prognósticos ou apostas mutuas sobre resultados de competições desportivas, prevista no artigo 14.º § 1.º, alínea a), do Decreto-Lei n.º 43 777, de 3 de Julho de 1961;

b) O produto de espectáculos publicos organizados em benefício do Fundo;

c) Quaisquer comparticipações, subsídios ou donativos de entidades publicas ou privadas;

d) As taxas de utilização das instalações, equipamentos ou apetrechos referidos no artigo 23.º;

e) Os rendimentos dos capitais próprios e quaisquer outras receitas não proibidas por lei.

A concessão de subsídios

No que se refere a subsídios, determina-se:

Art. 22.º — 1. Em regra, só serão concedidos directamente subsídios ás organizações gimno-desportivas, nos casos previstos neste diploma, se ocorrerem cumulativamente as seguintes condições:

a) Acharem-se pormenorizadamente especificados e devidamente justificados os fins a que os subsídios se aplicarão;

b) Destinarem-se efectivamente os subsídios ás organizações gimno-desportivas a que forem concedidos, e não a outras, por intermédio daquelas.

VELA

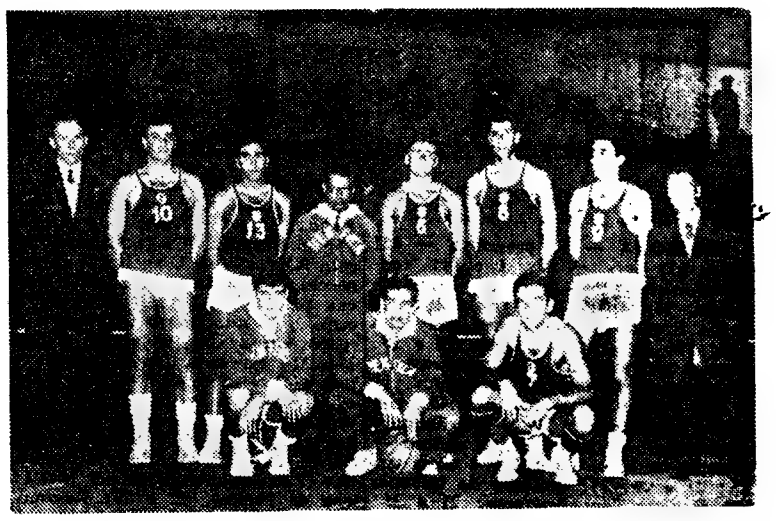
O CAMPEONATO DE «SNIPES»

Em Sesimbra, na sua formosa baía, começou hoje a disputar-se o 21.º Campeonato de Portugal de «Snipes», organizado pela Associação Desportiva da Brigada Naval e Clube Naval de Sesimbra. O valor da competição e o presença de elevado numero de velejadores, da Metrópole e do Ultramar, permite uma magnífica jornada do desporto da vela.

Às cinco regatas, que se disputam em percurso olímpico, ao largo da baía de Sesimbra concorrem trinta e quatro tripulações representando o Sport Algés e Dafundo, Associação Desportiva da Brigada Naval, Clube Naval de Lisboa, Clube Náutico dos Oficiais e Cadetes da Armada, Clube Nun Alvares de Luanda, Casa dos Pescadores do Seixal, Clube de Vela Atlântico, Clube Náutico de Lourenço Marques, Mocidade Portuguesa de Setubal, Mocidade Portuguesa de Luanda, Mocidade Portuguesa do Porto e de Faro.

O conjunto de tripulações põe em prova sessenta e oito velejadores, numero dos maiores no campeonato e dá origem a grande movimentação na baía sesimbrense.

A presença dos velejadores e acompanhantes numa altura do ano, em que Sesimbra vive os seus momentos de maior animação, deu áquela vila extraordinário movimento e os veraneantes têm durante os dias em que se efectuam as regatas mais um objecto de beleza aliado ao aliciante conjunto que nos oferece Sesimbra.



A equipa de basquetebol do Benfica, a melhor da época

A Federação de Basquetebol organizou 14 provas em 1964-65 e o S. L. Benfica venceu quatro

Terminada a época de basquetebol, a Federação encetou, desde logo, o trabalho de elaborar um unico regulamento, que poderá designar-se de «Regulamento Geral de Provas».

Entende a Federação que o progresso da modalidade já não justifica a dispersão das suas provas (cerca de uma vintena) por vários regulamentos, a l g u n s dos quais se contradizem. Desta maneira, reconhece a necessidade de se elaborar estudos, revendo diplomas já existentes, de forma a ajustá-los, tanto quanto possível, ás exigências conducentes a um maior desenvolvimento da modalidade, sem, contudo, abstrair-se da ideia da divulgação do jogo em regiões ou zonas onde ainda não é conhecido.

Dentro deste pensamento, os dirigentes federativos, dirigiram-se a todos os organismos ligados ao basquetebol e, ainda, a jornalistas desportivos, jogadores e técnicos, para que colaborassem na elaboração daqueles estudos.

Alguns pareceres ou elementos adjuvantes para os trabalhos em curso foram já apresentados á Federação, que, agora, dará início ao trabalho de compilação.

Por outro lado, a Federação, numa circular recente, deu a conhecer a homologação de todos os seus campeonatos e provas oficiais organizadas durante a época de 1964-65.

Através daquelas homologações verifica-se que o Benfica foi o clube que mais provas conquistou, o que está em conformidade com a projecção que a sua principal equipa tem vindo a revelar.

Eis, assim, os vencedores daquelas competições:

FEMININAS

Campeonato Nacional — Sport Luanda e Benfica. *Campeonato Metropolitano* — Associação Académica de Coimbra. *Taça «Annegrete Rosa Brudt Costa»* — Associação Académica de Coimbra. *Taça «Regina Peyroteo»* — Centro Desportivo Universitário do Porto. *Torneio de Encerramento de Santarém* — Sport Lisboa e Benfica.

MASCULINAS

Campeonato Nacional de Escolas de Jogadores — Clube de Futebol «Os Belenenses. *Campeonato Nacional de Juniores* — Hóquei Clube de Huambo. *Campeonato Metropolitano de Juniores* — Illiabum Clube. *Campeonato Nacional da III Divisão* — Invicta Basket Club. *Campeonato Nacional da II Divisão* — Clube de Desportos e Educação Física do Norte. *Campeonato Nacional da I Divisão* — Sport Lisboa e Benfica. *Campeonato Metropolitano da I Divisão* — Sport Lisboa e Benfica. *Taça de Portugal* — Sport Lisboa e Benfica. *Torneio Internacional de Juniores* — Fases de classificação: *Zona Norte* — Taça Dr. Alberto Gomes — Futebol Clube do Porto. *Zona Sul* — Taça Prof. Pedro Nolasco — Sporting Club de Portugal. Fase final: 1.º — Taça Prof. Galvão Teles — Real Madrid Futbol Club. 2.º — Taça Dr. Armando Rocha — Sporting Club de Portugal. *Taça «Dia Olímpico»* — Clube Nacional de Natação.

Procura de datas para o «Mundial» de basquetebol

SANTIAGO DO CHILE, 28 — (ANI) — Encontram-se bem encaminhadas as negociações para resolver os problemas resultantes da fixação da data do Campeonato do Mundo de Basquetebol, que se realizará em 1966 no Chile — declarou o presidente da Federação Chilena de Basquetebol, Sabino Aguad.

Sabino e outros dirigentes da Federação Chilena de Basquetebol deslocam-se á Europa para tratarem pessoalmente com os dirigentes europeus dos problemas relacionados com a marcação da data do campeonato mundial.

Boletim do dia

RADIO

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 655 kc/s. — A's 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 35: Programa dos Rapazes, por Julio Gil; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Tempo de «jazz»; 19 e 45: Um conto radiofónico; 20 e 10: Fados e guitarradas; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: A nossa terra; 21 e 20: 11.º episódio do folhetim «A Rapariga dos Bosques»; 21 e 35: Conjuntos ligeiros; 22: Musica e poesia; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico — Cartaz dos programas; 22 e 40: Melodias portuguesas; 23: Programa da noite; 0: Noticiário — Programa da noite (continuação); 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa metropolitano nacional — 397 m — 755 kc/s. — A's 16 e 30: Musica vocal, de Wagner Egk e de Bela Bartok; 16 e 58: Resumo do programa; 17: Interrupção. A's 18: Musica do século XX: «Missa Glagolítica» (Laos Janacek); 19: «Escritores perante a musica», por Nuno Barreiros; 19 e 30: Concerto pelo duo Mário Camerini e Lourenço Varela Cid (violoncelo e piano); 19 e 58: Musica sinfónica inglesa: abertura «Johannesburgo» (William Walton); «Sinfonia n.º 4, em fá menor» (Vaughan William), e «Variações e fuga», sobre um tema de Purcell (Britten); 21: Noticiário; 21 e 15: A ópera «Gianni Schichi» (Puccini), comentada por Maria Helena de Freitas; 22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa metropolitano nacional — A's 23: Musica sinfónica, de Glinka e de Dvorak; 23 e 50: Canções de Eulemburg, pelo tenor Walter Ludwig 0: Musica sinfónica, de Mozart, de Rachmaninoff e de Chabrier; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RADIO CLUBE — A's 16 e 30: «Cocktail» radiofónico; 17: Ritmos modernos; 17 e 15: Para jovens; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Fantasias; 18 e 15: Canções romanticas; 19: No Mundo Aconteceu; 19 e 15: Vedetas portuguesas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 21: Noticiário; 21 e 8: Melodias; 22: «Ao Pé da Letra»; 22 e 15: Fados; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — A's 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita. 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa-noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Programa á Go-Go; 23 e 11: Sucessos em voga; 23 e 30: Isto é «jazz»; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Uma orquestra; 0 e 02: Alta fidelidade: 1: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Orquestras; 16 e 45: Vozes do Brasil; 17: Clube do disco. 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Conjuntos vocais; 18: O ritmo e a melodia; 18 e 15: Os nossos artistas; 18 e 30: Uma voz e uma orquestra; 19: Conjunto de ritmo; 19 e 15: Canconetas; 19 e 30: Ritmos modernos; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Guitarras; 20: Rádio Placard; 20 e 45: Perfil de Paris; 21: Noticiário; 21 e 10: Quem conta um conto. 21 e 15: Uma voz e uma orquestra. 21 e 30: Discos que foram êxito; 21 e 45: Apenas musica. 22: «Ao Pé da Letra»; 22 e 15: Ritmos, canções e melodias; 22 e 45: Fados; 23: Clube da Juventude; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada. 19 e 25: Boletim do S. C. R., 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Canções; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Campanha de leitura orientada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Vozes na encruzilhada; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — A's 18: Vozes europeias; 18 e 15: Noticiário regional, boetim de filmes e religioso. 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Palestra, dedicada aos doentes pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando. 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Campanha de leituras orientadas; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Viajando pelo Mundo; 22 e 30: Vozes na encruzilhada; 22 e 45: A esquina do tempo: 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 17 e 1: Abertura; 17 e 5: O nosso jornal; 17 e 15: Clube musical; 17 e 30: Universidade Radiofónica Internacional; 17 e 40: Noticiário; 17 e 50: Ultimo disco; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — A's 16 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 17: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 Rádio Peninsular; 22: Rádio Graça.

TELEVISÃO

Hoje — As 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal (edição da tarde); 19 e 45, Lanterna Mágica: «Pica-Pau» (desenhos animados); 20 e 10, «História de...» (O «Queen Elisabeth); 20 e 35, «A Volta a Portugal em Bicicleta»; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 21, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, Dicionário (Letra O); 22, Noite de teatro («O Roubo do Colar», de Figueiredo de Barros, com Manuel Lereno, Mariana Vilar, Elvira Velez Luís Cerqueira, Joaquim Rosa, Fernanda Coimbra, Natércia Gonzaga, Martinho Gutierrez e Santos Gomes); 23 e 10, TV Jazz; 23 e 40, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 45, Meditação; 23 e 50, Fecho

Amanhã — As 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal (edição da tarde); 19 e 45, Episódio de «Vigilantes dos Céus»; 20 e 10, Programa Feminino; 20 e 35, Barreira de Sombra; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 21, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, Terras de Portugal. A Curia; 21 e 55, Concerto pela Academia de Instrumentistas de Câmara. Solista: Pedro Corostola; 22 e 20, «O Homem Sombra», com Peter Lawford; 22 e 50, Variedades do Casino Estoril; 23 e 50, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 55, Meditação; e 24, Fecho.

FARMÁCIAS

TURNO M

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — **Probidade**, R. de Alcantara, 15-A-B (638589).

AJUDA — **Lidia Almeida**, Calç da Ajuda, 170 (637318).

ALMIRANTE REIS—**Laboratório Brasil**, R Alves Torgo, 29-31 (46843) ✻ **Guerra**, R. Andrade, 32-36 (845513).

ALTO DO PINA — **Eusil**, R Barão de Sabrosa, 104 (841912)

ALVALADE — **Rainha Santa**, R. Afonso Lopes Vieira 57-B (765262) ✻ **Alentejo**, Av da Igreja, 28-B (712682) ✻ **Brasília**, Av do Rio de Janeiro, 66-66-A (722368).

AREEIRO—**Belmar**, Av. de Roma 53-A (776314) ✻ **Estados Unidos**, Av Estados Unidos da América, lote 373 (725859) ✻ **Central do Areeiro**, Av. Paris, 2-2-A (720820)

AVENIDAS NOVAS — **Santa Marta**, Av 5 de Outubro, 283-A (763016-765635) ✻ **Cardote, Ld.ª**, Av Visconde de Valmor, 28-A-C (772291) ✻ **Palma**, Av Duque de Avila, 25-31 47088) ✻ **Arga, Ld.ª** Av Praia da Vitória 53-35 (43938).

BAIRRO AZUL — **Sirius**, R. Rialho de Almeida, 36-B (44000).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R 27 n 41 (Bairro da Encarnação) (389216).

BAIXA — **Frazão**, R. das Portas de St. Antão, 72 (328180) ✻ **Veiga, Sue.**, R da Conceição, 42 (Tel. 326847) ✻ **Durão**, R Garrett, 90-92 (324166)

BENFICA — **Marques**, Est. de Benfica, 648 (700096) ✻ **Vitex**, Est de Benfica 373-B (780548).

CAMPO DE OURIQUE — **Condestável**, R. Coelho da Rocha, 119 (666206).

CAMPOLIDE — **Imparcial**, R General Taborda, 28 (680931) ✻ **Almeida**, R Silva Carvalho, 136 (681726) ✻ **Rualto**, R do Alto do Carvalhão, 5-A-5-B (651721)

CHARNECA — **São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge 1

CONDE DE REDONDO — **Branco**, Av Duque de Loulé 61-63.

CARNIDE — **Leal de Matos**, R. Neves Costa, 33-35 (780181).

ESTRELA E LAPA — **Gama**, Calç. da Estrela, 130 (660339).

GRAÇA — **Anunciada**, R. do Vigário, 74 (866360) ✻ **Progressiva**, R. de St. Marinha, 18 (863619).

LUMIAR — **Paiuleia, Herdeiros**, R. do Lumiar, 122-124 (790332).

MADRAGOA — **Esperança**, R. da Esperança, 134 (662784)

OLIVAIS — **Simão**, Rua D 1-lote K á Av Entre Aeroporto.

PALHAVÃ—**Curie**, Av Madame Curie, 15-A (778439).

PAMPULHA — **Infante Santo**, R. do Olival, 290 (661003).

PATRIARCAL — **Cunha**, R da Escola Politécnica, 16 (325455).

PEDROUÇOS — **Restelo**, R Duarte Pacheco Pereira, 11-C (610741).

PENHA DE FRANÇA — **Dimar**, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533).

PICHELEIRA — **Marluz**, Calç. da Picheleira 140-B-C (720703-728395)

REGO — **Prates & Mota**, R da Beneficência, 91 (773729)

SANTO AMARO — **St. Amaro**, R. Filinto Elísio, 29-A-B (637070).

SÃO PAULO — **Ultramarina**, R de S Paulo 101 (21771).

DE ST APOLÓNIA AO BEATO — **Grijó**, R do Grilo, 25 ✻ **Brito**, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros—Oxigénio—Camas articuladas — Ambulância

Telef PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 51 46

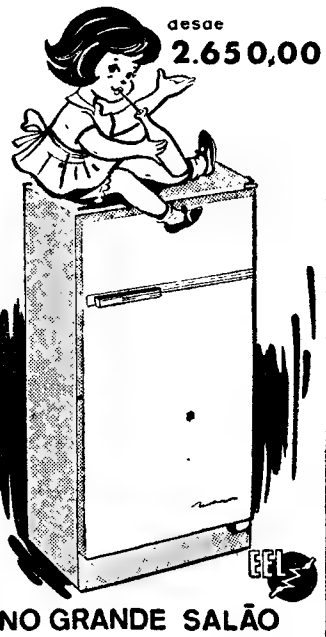
TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS	
Sapadores	322222
Voluntários	538524
ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Águas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom. e feriados)	382069
POLICIA E G. N. R.	
Segurança Pública	366141
Judiciária	735340
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G N R. (área rural)	36865
SAÚDE	
Cruz Vermelha	66534
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	86013
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar. de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

CONTAS PÚBLICAS

Foi publicada, em suplemento ao «Diário do Governo», a conta publica provisória do mês de Janeiro deste ano que acusa um excesso das receitas sobre as despesas orçamentais, de 979 413 contos.

FRIGORÍFICOS



NO GRANDE SALÃO

Exclusivos Eléctricos, Ltda.

NA FEIRA POPULAR DE LISBOA

POR CADA 100.00 DE COMPRAS UMA SENHA BRINDE PARA O TAUNUS 17M SUPER E PARA A RESTITUIÇÃO DO VALOR DAS COMPRAS QUE EFECTUAR ATÉ 50.000,00

para os vossos transportes...

DIALUX

a pilha de confiança!

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons 2 ½ 1 10	670$00	670$00	672$00
Cons 3 % T 10	741$00	741$00	742$00
Cons 3 ½ T 10	855$00	850$00	858$00
Centenários 4 % 1940	1.987$00	1.986$00	1.990$00
Obg Fes 2 ½ % 1942	—	1.006$00	—
Obg Fes. 2 ½ % 1943	—	1.006$00	—
Obg Fes. 2 ½ % 1944	—	1.008$00	—
Externo 1 série	—	1.235$00	1.245$00
Externo 1. série car.	—	1.250$00	1.280$00
Externo 2 série	—	1.270$00	—
Externo 2. série car.	—	1.270$00	—
Externo 3. série	—	1.290$00	1.340$00
Externo 3 série car.	—	1.300$00	1.370$00
Caut 3. série a/j	—	300$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	490$00
Norte de Portugal 5 %	—	104$00	—
Gás Elect 3 ¾ %	—	—	880$00
Gás. Elect 4 %	—	870$00	880$00
Gás Elect 4 ½ %	—	—	920$00
Gás Elect 5 %	980$00	—	—
U E P. 3 ¾ %	—	82$00	—
U E P. 4 % 1945	—	86$00	87$00
U E P. 4 % 1948	—	—	—
U E P. 4 ½ %	—	90$00	—
U E P. 5 % 1951	—	90$50	91$00
U E P 5 % 1952	—	—	—
H do Douro	930$00	928$00	930$00
H E. S. Estrela	—	—	—
C P 4 ½ %	1.008$00	1.005$00	1.010$00
Metropolitano	—	1.005$00	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	610$00	650$00
Angola	—	1.400$00	1.470$00
Espírito Santo	—	10.500$00	11.500$00
Lisboa & Açores	—	3.060$00	3.200$00
Portugal	—	1.840$00	1.900$00
Ultramarino	—	860$00	870$00
Agricultura	—	—	—
Crédito Predial	—	1.050$00	1.200$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	319$00	320$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag Cassequel	690$00	688$00	692$00
Ag das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial	—	90$00	—
Açucar de Angola	848$00	845$00	850$00
Boror	—	142$00	150$00
Cabinda	—	16$00	—
Cádá	—	1.960$00	2.000$00
Col. do Búzi	67$00	66$00	68$00
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	900$00	930$00
Moçambique	—	65$00	66$00
Zambézia	—	40$50	41$50
Diamantes	850$00	850$00	852$00
Lobito	550$00	548$00	552$00

Companhias diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	1.120$00	1.110$00	—
Cimentos Leiria	—	820$00	—
Industrial Aliança	—	—	600$00
Portugal e Colónias	—	1.060$00	1.100$00
Nac. de Navegação	935$00	930$00	935$00
Col. de Navegação	—	495$00	—
Port. de Celulose	4.750$00	4.700$00	4.790$00
Port de Pesca	—	945$00	960$00
Port de Tabacos	239$00	238$00	239$50
Tabacos de Portugal	—	800$00	850$00
Termoeléctrica	—	1.590$00	1.600$00
Petroquímica	—	3.860$00	3.900$00
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	515$00	520$00
Aguas Lisboa 1936	—	480$00	500$00
Eléct. das Beiras	—	—	1.800$00
Gás e Electricidade	402$00	401$50	402$00
H Alto Alentejo	204$00	204$00	205$00
H E Cávado	1.205$00	1.200$00	1.210$00
H E. Zêzere	1.380$00	1.376$00	1.380$00
Nac. de Electricidade	1.500$00	1.490$00	1.500$00
União Eléctrica Port.	190$00	190$00	191$00
H Douro	1.267$00	1.266$00	—
H E S.	—	—	—
Sacor	—	5.800$00	5.900$00
F Ivest. Atlântico	—	143$50	—

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	35$00	37$00
Alemanha	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 e 2	28$40	28$70
Dólares de 5 a 1000	28$60	28$90
Argentina	$08	$14
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58,5
Brasil	$01,3	$01.8
Canadá	26$20	26$70
Dinamarca	4$07	4$27
Espanha	$47,7	$48,7
Congo	$07	$09
França (N. Francos)	5$78	5$93
Holanda	7$85	8$10
Inglat (Libra Isabel)	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04.7
Marrocos	4$30	4$80
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$45	5$75
Suiça	6$57	6$72
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	285$00	295$00
Inglaterra	285$00	295$00
Portugal—barra fino	32$80	33$50

J. BURNAY L.DA

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE
AS DUAS VIÚVAS DO SR. VALMONT — no IMPÉRIO

TIVOLI — Telef 50595
Às 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
M/ 17 anos
Shirley Mac Laine na farsa de gargalhada
UMA AMERICANA NUM HARÉM

SÃO LUIZ — Telef 327172
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
(M 17 anos)
Um filme policial e de «suspense»
O TRIÂNGULO CIRCULAR
Pierre Brasseur — Lili Palmer

EDEN — Telefone 320768
As 15.30, 18.30 e 21.30
(M 17 anos)
O filme inesquecível
O GRANDE ÍDOLO
com Kirk Douglas — Marilyn Maxwel
Um dos melhores filmes sobre a nobre arte

SÃO JORGE — Telef. 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
O SOL QUEIMA EM CHIPRE
com Dirk Bogard — Susan Strasberg
: George Chakiris

CONDES — Telef. 322523
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
(M. 12 anos)
Um maravilhoso brinde de férias, um espectáculo de sedução e magia em Technirama e Technicolor
A FLECHA DOURADA
com Rossana Podestá e Tab Hunter
(AR CONDICIONADO)

AVIS — Telef. 47163
As 15.30 e 21.45
(Adultos)
O. W. Fischer, Eva Bartok e Senta Berger
numa comédia da mais alta sensação!
AVENTURAS DE UM ESPIÃO
Não devemos confiar nas mulheres.. e muito menos se formos espiões!

ODEON — Telefone 326283
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
2.ª MÊS TRIUNFAL
6.ª semana do filme português
PASSAGEM DE NÍVEL
com Madalena Iglésias, Virgílio Teixeira, Wilma Palmer e outros
Delicioso idílio, com lindas canções
(Maiores de 12 anos)

CASINO ESTORIL
As 17 h. e 21.30
(M. 17 anos)
TOTÓ TORCE O PEPINO
com Totó — Peppino de Filippo

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA * * * *

TEATROS

MONUMENTAL — As 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Ela, Ele e os Complexos» (17 anos)
VILLARET — As 21 e ás 23: «Desculpe se o matei» (12 anos).
ABC — A's 21 e ás 23 horas: «Dá-lhe agora».
TRINDADE — Às 21 e 30: «A condessa caprichosa» (12 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — Às 14 e ás 19: «Hercules, o conquistador» (12 anos).
ARCO-ÍRIS — Às 15 e ás 21: «A vingança dos bárbaros» (17 anos).
JARDIM — Às 15 e ás 21: «Febre de viver» (17 anos).
PARIS — Às 15 e ás 21: «O homicídio» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 14: «Tômbola» (12 anos).
CINEARTE — Às 15 e ás 21: «Copacabana Palace» (17 anos).
PROMOTORA — Às 15 e ás 21: «Cinco homens condenados» (17 anos».
PALATINO — Às 15 e ás 21: «O terror dos sete mares» (12 anos).

IMPÉRIO — Telef 555134
Às 21.30
ESTREIA
(Adultos)
Um requintado filme policial...
AS DUAS VIÚVAS DO SR. VALMONT
Dany Carrel — Danielle Darrieux

ESTÚDIO
As 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
2.ª SEMANA
DESASTRE AO ANOITECER
Um filme de Juan António Bardem

MONUMENTAL — Telef 555131
Às 15.15 e 21.30
(Adultos)
9.ª SEMANA
ZORBA, O GREGO
Anthony Quinn — Lila Kedrova
Alan Bates

POLITEAMA — Telef 326305
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
ENCHENTES
Um grande êxito em 2.ª etapa de exibição
O MONTE DO DESESPERO
com Natalie Wood e Tab Hunter
A história de uma paixão que arrastou dois jovens a vingar o ultraje de que foram vítimas.
Cinemascope (col.) — (M 12 anos)

ROMA — Plateia 727778 Balcão 729192
As 15.30 e 21.45
(Adultos)
Um extraordinário filme onde se contam os alegres princípios do mundo e as suas consequências...
ROGOPAG
3 episódios com Alexandra Stewart — Rossana Schiaffino — Ugo Tognazzi — Lisa Gastoni — Jean Marc Bory
AR CONDICIONADO

CAPITÓLIO — Tel. 327493
A's 21.15
(M. 12 anos)
Plateia a 6$00
TERRAÇO
DOIS VIVOS E UM MORTO ARMA DE DOIS GUMES
Amanhã: REBELDE ATÉ AO FIM — O ÍDOLOS DE VIENA

ALVALADE
As 15.45 (p. r.) e 21.45 (M. 17 anos)
Um filme policial e de «suspense»
O TRIÂNGULO CIRCULAR
Pierre Brasseur — Lili Palmer

RESTELO — Telef. 610375
As 21.30
(M. 12 anos)
O SOBE E DESCE
com Mário Moreno (Cantinflas)

LIDO — Telefone 48560
As 21 horas
(Adultos)
ULTRAJE
CORAÇÕES NA PENUMBRA

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
As 15.15 e 21 horas
(M. 17 anos)
MULHERES NA SOMBRA
MORTE DUMA TESTEMUNHA

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telefone 47663
As 21.30 h.
(M. 17 anos)
O SINISTRO MR. SARNODICUS
PIRATAS DO RIO SANGRENTO

MAGOITO
O
LOCAL IDEAL DAS SUAS FÉRIAS NA PENSÃO
MIRA-MAR
TELEF. 248961

Linha de SINTRA

Cinemas

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Às 21 e 15: «Sete dias de festa (17 anos)
AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15 «Anúncio de casamento» (17 anos).
ERICEIRA — *Casino* — Às 21 e 15: «O Samba de amor» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — Rua Elias Garcia, 185 (Tel. 930075); *Ciabet* — Rua Antonio Sardinha lote 5, loja B (Tel. 931551)
DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 971121).
QUELUZ — *Correia* — Largo do Mercado, 3 (Tel. 950905), *Zeller* — Rua da Republica, 83 (Tel. 950043).
CACÉM — *Central* — R Elias Garcia, 55 (Tel. 2910034).
MEM MARTINS — *Quimia* — Estrada Mem Martins, 285 (Tel 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel 980456).
SINTRA — *Simões* — R. Heliodoro Salgado, 26 — Estefânia (Tel 980832)
COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088)

LARGA AMANHÃ

o navio-escola «Esmeralda»

Larga amanhã do Tejo o navio-escola «Esmeralda» da Armada do Chile, do comando do capitão-de-fragata Bruno Klane, que se encontra atracado á eclusa da doca de Alcantara.

Hoje, depois do almoço, grupos de oficiais e cadetes chilenos visitaram o Museu de Marinha e alguns lugares históricos.

COMUNICADO
AOS SENHORES AUTOMOBILISTAS

Tendo chegado ao nosso conhecimento que um grande numero de garagens e estações de serviço, ao ser-lhes perguntado se vendem o

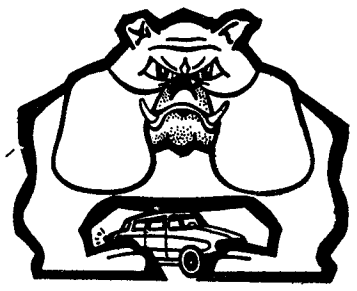
DISPOSITIVO ANTI-ROUBO «KARSE»

(de patente internacional), ludibriam os compradores com grosseiras imitações cuja anulação é extremamente fácil para os «Ratos de Automóveis», vimos do facto prevenir os senhores automobilistas de todo o País esclarecendo que:

1.º — «KARSE» é o único dispositivo eficiente, pois o seu alarme de som e luz forma um código de sinais reconhecido pelas Autoridades Policiais Portuguesas — como já o era pelas de outros países europeus.

2.º — «KARSE» é o único dispositivo anti-roubo que tem o incondicional apoio das principais marcas de automóveis.

3.º — «KARSE» é montado em todo o País por técnicos especializados e os seus Agentes identificam-se pelo cartaz contendo o símbolo



4.º — «KARSE» é o único dispositivo anti-roubo garantido contra avarias.

Pedimos a todos os senhores automobilistas interessados que se nos dirijam para, prontamente, serem procurados pelo Agente «KARSE» mais próximo.

Organizações COMPROVEX
Rua da Misericórdia, 145 — 1.º
LISBOA 2
Telef. 370287/327689
Teleg. COMPROVEX

bom apetite

Chicote — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
COZINHA REGIONAL
SERVEM-SE BANQUETES E LANCHES DE CASAMENTO

restaurante arameiro — RIA
Trav S Antão, 21 (Restauradores) LISBOA
Aberto até às 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

RESTAURANTE DO
PAVILHÃO CRISTAL
SERVIÇO DE RESTAURANTE NA ESPLANADA
ALGÉS

TELHEIRO
Restaurante — Churrasqueira
ESPECIALIDADES DA COZINHA REGIONAL PORTUGUESA
Rua Latino Coelho, 10-A, 10-B

RESTAURANTE
PASTELARIA
SALÃO DE CHA
GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO

SUPERMERCADO
BÓLIDE
REFEIÇÕES EXPRESSO A BAIXO PREÇO
AV DE ROMA, 7-A

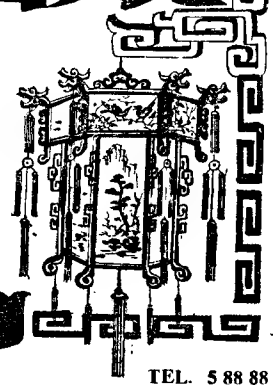
RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
ALMOÇOS — JANTARES
ALMOCE E JANTE UMA VEZ E FICARA CLIENTE CERTO
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 105
Telef. 369498

EM **Bugiani**
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE ESTORIL — Telef. 260664

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144 (Ao Campo Grande) — Telef 790211
NOVO SALÃO DE RESTAURANTE PARA 350 PESSOAS
SÁBADOS E DOMINGOS AOS JANTARES PRESENTE O CONJUNTO **CARIOCA**
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
Feijão com entrecosto
6.ª-FEIRA
Bacalhau à Zé do Barro
Aberto até às 3,30 h.
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 736080 (Junto ao Monumental)

PÉRGULA
RESTAURANTE ESPLANADA
SITUADO NO PARQUE MUNICIPAL
OEIRAS

澳門酒家
AUTÊNTICA COZINHA CHINESA
Gambas . . 30$00
Chao Min . . . 25$00
Restaurante MACAU

RUA BARATA SALGUEIRO, N.º 26 — TEL. 5 88 88

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO DISTRITO DE AVEIRO

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO — AVEIRO

ADMISSÃO DE PESSOAL

CHEFE DE SECÇÃO

Para os devidos efeitos se torna publico que se encontra aberta a inscrição de candidatos para a categoria de Chefe de Secção.

Os interessados deverão possuir as condições referidas nos despachos de 18/2/959 e 2/12/961, de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social, podendo candidatar-se os seguintes indivíduos:

— Licenciados em Direito, Economia ou em Ciências Económicas e Financeiras.

— Primeiros escrituários ou contabilistas aprovados em concurso de habilitação para chefes de secção.

Aveiro, 23/7/65.

O PRESIDENTE
Augusto Soares Coimbra

A nova Comissão da U. N.
da Província de Angola

Na sala das sessões da União Nacional tomou hoje posse, que lhe foi conferida pelo presidente da Comissão Executiva, sr. dr. Castro Fernandes, em delegação do presidente da Comissão Central, prof. dr. Oliveira Salazar, a nova Comissão da Província de Angola, presidida pelo sr. dr. Gustavo Neto Miranda juiz desembargador do Ultramar, na situação de licença ilimitada.

Fazem parte da referida comissão os srs. dr. Fernando de Sá Viana Rebelo, como vice-presidente, e drs. Augusto de Penha Gonçalves e Aníbal de Oliveira, eng. Humberto Bessa Vítor, vogais.

Depois de lido e assinado o auto de posse perante o ministro do Ultramar, membros da Comissão Executiva da União Nacional e da Comissão da Província de Moçambique, deputados e individualidades ligadas á actual situação política, usou da palavra o sr. tenente-coronel Jacinto da Silva Medina, que explicou o pedido da comissão a que presidiu e salientou as vantagens que sempre resultam do aparecimento de novas personalidades.

Em nome dos empossados, o sr. dr. Gustavo Neto Miranda começou por saudar o ministro do Ultramar, o presidente da Comissão Executiva da U. N. e todos os presentes, tendo ainda palavras de elogio ao Governo da província, ás forças armadas e ao colégio eleitoral de Angola, ao qual agradeceu a presença e o voto da escolha do Supremo Magistrado da Nação.

Encerrou a sessão o sr. dr. Castro Fernandes. Referiu-se, a começar, ao significado da renovação do mandato do sr. almirante Américo Thomaz, elogiando, depois, o comportamento da comissão provincial cessante.

Encontrado morto

ÉVORA, 28. — Num barracão da Rua Bernardo Matos, onde pernoitava por caridade, foi encontrado em estado de coma o sr. António Canejo, de 58 anos, natural desta cidade e que vivia de alguns recados que fazia aos comerciantes do mercado.

Conduzido ao hospital da Misericórdia, chegou ali já morto. Desconhecem-se as causas da morte, havendo, contudo, a suspeita de que tenha sido colhido pela queda de um portão do referido barracão.

A OBRA DE ESGOTOS DA COSTA DO SOL

Foi ampliado até 30 de Junho de 1966 o prazo fixado para a execução das redes concelhias da obra de esgotos da Costa do Sol, orçadas em 6 527 500 escudos. Foi reforçada com 132 contos a comparticipação de 1650, concedida, para tal efeito, á Camara Municipal de Oeiras.

O julgamento
no Plenário Auxiliar

Prosseguiu esta manhã, no Plenário Auxiliar da Boa Hora, o julgamento dos 31 estudantes, incriminados num processo de actividades subversivas.

A sessão de hoje, que foi interrompida para almoço ao fim da manhã, prossegue á tarde, preenchida pelo interrogatório das testemunhas de defesa, que são em numero de 440.

Depuseram hoje, da parte da manhã, designadamente as testemunhas dos réus srs. Alfredo Caldeira, estudante de Direito, que é defendido pelo próprio pai, dr Heliodoro Caldeira, e do sr. Artur Pinto, também estudante de Direito, cujo patrono é o dr. Constantino Fernandes, e do réu Perestrelo Neto Valente, defendido pelo dr. Adão e Silva.

«O milagre psicológico do nosso tempo: a sobrevivência de Portugal em África»
— segundo o «Daily Telegraph»

LONDRES, 28 — (A.N.I.) — «O maior monumento de Salazar é a sobrevivência da presença portuguesa na Africa, presença civilizadora e não-racial. Este é o milagre psicológico do nosso tempo, muito para além dos resultados atingidos pela Inglaterra ou pela França» — escreve, no «Daily Telegraph», Douglas Brown, em artigo consagrado á recleição do presidente Américo Thomaz.

VIDA POLÍTICA

Presidência da República

O Chefe do Estado oferece esta tarde uma recepção aos membros representantes das províncias ultramarinas no colégio eleitoral que procedeu á prorrogação do mandato do sr. Presidente da Republica. Assistem os ministros do Ultramar e do Interior, presidentes da Assembleia Nacional e Câmara Corporativa e o presidente da comissão executiva da União Nacional.

Presidente do Conselho

O sr. dr. Oliveira Salazar recebeu esta manhã o subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

● Ministério da Marinha

O ministro da Marinha recebeu hoje o sr. dr. Correia de Barros, presidente do conselho de administração da Companhia Colonial de Navegação.

Uma carteira com 37 contos
foi furtada na estação do Barreiro

O negociante sr. João Pedro Tomé, residente no Montijo, apresentou queixa na Polícia Marítima alegando que, na Estação do Barreiro, os gatunos lhe furtaram uma carteira com 37 contos.

Dado o grande numero de furtos verificados ultimamente a bordo dos navios de passageiros e nas estações marítimas em ambas as margens do Tejo e de que têm sido vítimas muitos estrangeiros, o comandante da Polícia Marítima, ordenou a nomeação de brigadas dirigidas pelo adjunto do seu comando, sr. Manuel Augusto Cabaço, para apertarem mais a vigilância nesses locais.

Os homens-rãs mergulharam nas águas infestadas de jacarés
para retirarem os corpos das vítimas do desastre de Angola

LUANDA, 28. — (A. N. I.). — O autocarro que se precipitou nas águas do Luvulo, ao princípio da tarde de anteontem, e onde encontraram a morte, segundo todas as probabilidades, trinta e seis pessoas, encontra-se agora suspenso da ponte sobre aquele rio, graças ao trabalho conjugado de um poderoso autoguindaste do Exército e de duas motoniveladoras da Junta Autónoma de Estradas, que o trouxeram á superfície por meio de grossos cabos de aço a que o amarraram quatro homens-rãs da Marinha de Guerra, que daqui seguiram ontem, de helicóptero, para o local do desastre.

Pela bravura com que se comportaram, heróica e abnegadamente, mergulhando repetidas vezes em águas infestadas de jacarés, durante as operações de recolha dos cadáveres e de recuperação do autocarro submerso no Luvulo, bem merecem que se registem os seus nomes os quatro homens-rãs da Armada. São eles Gualdino Lopes, Camara Pires, Cipriano Santungo e José Cardoso.

Identidade dos cadáveres

Já se encontra estabelecida a identidade dos cadáveres que foram encontrados dentro da viatura sinistrada: catequista Ernesto Pacassa, enfermeiro José Sanguenho, seu sogro Rodrigo Gaieta, a estudante Rosalia Morais, menor, Pedro Caiemba, Marcelino Queissamedeu, Arcilia Tatala, professora da missão evangélica do Bailundo, Diamantino Portawater, Romeu Chabumba, Agripina Chindin e uma sua prima de dezasseis anos, todos de raça africana. O unico europeu que morreu no acidente foi o condutor do autocarro, Bernardino Moura Correia. Outro europeu que seguia no autocarro, Luís Filipe Florentino Silvestre, foi um dos sete sobreviventes.

Falta recolher quinze corpos

Ainda falta recolher quinze cadáveres. É que houve passageiros que conseguiram sair do autocarro depois do seu afundamento nas águas do Luvulo e que devem ter sido mortos e devorados pelos jacarés ou arrastados para longe pela força da corrente, perecendo, afogados. As esperanças de que algumas dessas pessoas tenham escapado são agora menos do que débeis.

O governador do distrito do Huambo, intendente Queimado Pinto, tem continuado a dirigir as pesquisas e o trabalho de recuperação do autocarro, coadjuvado pelos funcionários administrativos da região e pelos militares que vieram de Nova Lisboa, logo a seguir aos bombeiros e a uma brigada da Polícia de Segurança Publica. Numerosos foram também os regedores nativos que espontaneamente acorreram a oferecer ás autoridades a sua cooperação e a dos seus homens.

Perdeu-se uma pasta com 30 contos

LUANDA, 28. — (A. N. I.). — No desastre do Luvulo perdeu-se uma pasta com trinta contos.

Um dos sobreviventes, o europeu Luís Silvestre, era portador de uma quantia no valor de trinta contos, que trazia dentro de uma pasta de coiro.

A sua esperança está agora em que a pasta se encontre ainda dentro do autocarro.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava pouco nublado ou limpo e o vento era fraco.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 18°; Faro, 25°; Funchal, 21°; Lisboa, 23°; Penhas Douradas, 19°; Portalegre, 24°; Porto, 16°.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 34°,5; mínima: Viseu, 9°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar, 14°,5; na atmosfera, 21°,3.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 28°,3; mínima, 16°. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 25°,8; mínima, 17°,1.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu pouco nublado ou limpo, excepto nas regiões litorais a norte do Cabo Carvoeiro, onde se prevê períodos de céu muito nublado e possibilidade de chuvisco, em especial durante a noite e manhã; vento fraco; nortada fresca durante a tarde na faixa costeira ocidental a sul do Cabo Mondego.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 35* *Ocaso ás 20 e 51*

FASES DA LUA

Hoje — Dia 4 — Dia 12 — Dia 20

MARES

PREIA-MAR — Dia 28 — Às 4 e 05 (4 m); 16 e 24 (4,3 m). **Dia 29** — Às 4 e 51 (4,1 m); 17 e 10 (4,4 m). **Dia 30** — Às 5 e 32 (4,1 m); 17 e 48 (4,4 m).

BAIXA-MAR — Dia 28 — Às 9 e 42 (0,9 m); 22 e 12 (0,7 m). **Dia 29** — Às 10 e 30 (0,8 m); 23 e 02 (0,7 m). **Dia 30** — Às 11 e 06 (0,8 m); 23 e 38 (0,7 m).

FACHO-SNACK-RESTAURANTE
ABERTO ATÉ DE MADRUGADA
(Ar Condicionado)
Almoce, lanche, jante e ceie, neste SNACK e não esqueça:
Na baixa a partir das 20 horas, não faltam lugares para arrumar o seu carro
Rua da Conceição, 109 Telef. 370555

ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA
R. DE D. ESTEFÂNIA, 126 (á Av Duque de Avila) — Telefs. 44730 e 553575
CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA
PREPARAÇÃO PARA
CORRESPONDENTES ESTENO-DACTILÓGRAFAS
EM
PORTUGUES, FRANCES E INGLES
HABILITAÇÕES MÍNIMAS PARA A ADMISSÃO: INSTRUÇÃO PRIMÁRIA. A DURAÇÃO DO CURSO É VARIÁVEL COM AS HABILITAÇÕES DAS ALUNAS
ENVIAM-SE BROCHURAS COM A ORGANIZAÇÃO DO CURSO E REFERÊNCIAS DAS EMPRESAS ONDE SE TÊM EMPREGADO AS EX-ALUNAS

Carrousel
DANCING
ABERTO DIARIAMENTE DAS 23 HORAS ATÉ ÀS 3 HORAS DA MANHÃ, EXCEPTO ÀS 2.as-FEIRAS
Rua Castilho, 77 - E — Telef. 684131 — Lisboa
(MAIORES DE 15 ANOS)

M/6 ANOS
CAMPO PEQUENO
AMANHÃ, ÀS 22 HORAS
5ª FABULOSAS CORRIDAS DE VERÃO 5ª
APRESENTAÇÃO DE
MESTRE JOÃO NUNCIO
NA ÉPOCA DE 1965
CAVALEIROS
JOÃO NÚNCIO
MANUEL CONDE
ESPADAS
JOSÉ JÚLIO
MANUEL CANO
(EL PIREO)
FORCADOS
AMADORES DE MONTEMOR-O-NOVO
COMANDADOS POR
JOAQUIM CAPOULAS
ESTREIA DA GANADARIA DE
JOSÉ ASSIS PALHA
BILHETES À VENDA: Nos Restauradores, 7 e na Praça de Toiros (Telef. 30769, 321712 e 771819)

JÓIAS - ANTIGUIDADES
COMPRAM-SE
RUA AUREA, 250 Telef. 35676

Diario de Lisbôa

DA MULHER E DA CRIANÇA

QUARTA-FEIRA
28 – JULHO – 1965

Na moda italiana: uma estola de seda tecida à mão é um acompanhamento perfeito para um vestido de «cocktail» de seda preta. Com o brocado indiano de Varanasi, as irmãs Fontana fizeram um elegante vestido de noite

AS IRMÃS FONTANA APRESENTARAM MODELOS

TÃO CONTRADITÓRIOS COMO A PRÓPRIA MULHER

O vestido de baile de saia parcialmente independente do corpo fez a sua aparição nos desfiles de modas italianas, com a colecção da Casa Fontana.

Confeccionado em cetim cor de limão, era constituído por uma saia descaída na anca e um corpo bordado, género bolero, em rosa pálido. Partes do busto ficavam a descoberto pois o corpo estava preso á saia unicamente por meio de uma faixa de tecido, em forma de «V».

Uma interessante nota da colecção foi o aparecimento das meias com franjas ou contas, as quais se destinam a ser usadas sob curtos vestidos negros. Um dos mais curiosos pares de meias apresentados era ornamentado com franjas negras de seda, formando círculo á volta da perna. Outro par de meias de «nylon» era adornado com pingentes de vidrinhos.

«Esta colecção é tão variada e tão aparentemente contraditória como o são as preferências da mulher actual» — explicaram as irmãs Fontana. Deste modo nela surgiram tanto os vestidos de saia curta como os mais românticos, de saias roçagantes a arrastar pelo chão.

Desfilaram também vestidos em organdi negro, de mangas compridas e saias largas e flutuantes, com decotes profundos, ornado de golas de folhos.

Os sapatos foram substituídos nesta colecção pelas botas tanto para acompanharem os vestidos de dia como os de cerimónia. As botas para de noite deixam a descoberto grande parte do pé e atam-se á volta do tornozelo.

O vermelho e o branco foram as cores preferidas para os modelos de dia, e as saias foram mantidas á altura do joelho.

Apareceram indiferentemente modelos de cintura alta e de cintura descaída. Tinham, no entanto, de comum o facto de marcarem perfeitamente a figura.

O desfile da colecção da Casa Fontana iniciou-se com a apresentação de calças muito justas em veludo estampado ou em lã aos quadrados brancos e negros, usadas com sapatos condizentes. As calças não desempenharam, contudo, papel relevante nos desfiles de modas Outono-Inverno italianas.

SHEILA WALSH

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviam-se parabéns ás seguintes senhoras e meninos:

Hoje — *D. Maria Ivens Ferraz de Mesquita, D. Maria Eduarda Rolin Pereira Barata, D. Judite Martins Taveira Santos e o menino Fernando Mobua Garrido.*

Amanhã — *D. Maria Madalena Vasques Lousa, D. Maria Ascensão Dias, D. Maria Teresa Oom Horgan, as meninas Mariana Beatriz Monteiro Góis e Maria da Glória Fevereiro da Gama e os meninos José Augusto d'Albuquerque Martins e João Manuel Carvalho Nogueira.*

Dia 30 — *D. Maria Adelaide Cunha e Melo da Silveira.*

Dia 31 — *D. Maria José de Mas-*

(Continua na 3.ª página deste suplemento)

Estilo da moda italiana para o Outono-Inverno

As calças, que foram a grande novidade deste ano em fatos de cerimónia, fizeram apenas uma tímida aparição nas colecções Outono-Inverno, que os costureiros italianos têm estado a apresentar.

Se bem que alguns costureiros, tanto em Roma como em Florença, tivessem dedicado um pouco da sua atenção ao tema «calças», elas já não produzem o entusiasmo anterior. Se os modelos «palazzo pajama» não foram abolidos, parece ter-se, porém, tomado subitamente consciência de que o numero de palácios em que eles poderiam luzir é já demasiado limitado.

Deste modo, foram as saias as preferidas, mesmo para os fatos de noite. As capas, os pregueados e os modelos de saias abundantes são outras tendências a assinalar na nova moda italiana.

O costureiro milanês Baratta revelou preferência pelas capas ondeantes. O desfile da sua colecção iniciou-se com a apresentação de uma capa circular a três quartos, usada sobre um fato saia-casaco condizente em quadrados cinzentos e brancos. O casaco era longo, como é costume na colecção deste costureiro.

Também nas saias, a preferência de Baratta se inclinou para as de roda profusa e ondulante. Apresentou desse modo muitas saias pregueadas, que deviam ser usadas sobre subsaias condizentes.

Os corpos longos foram uma das notas dominantes desta colecção. Não descurou, no entanto, a sua forma, preocupando-se em modelar a curva natural do corpo.

Os cintos foram também por ele muito usados. O casaco longo de um fato saia-casaco em «gabardine» vermelha, por exemplo, tinha nas costas ablusadas um cinto bastante descido.

Eleanora Garnett, por sua vez, deu uma atenção cuidada aos delicados vestidos negros há muito ausentes das casas de modas italianas. Os tecidos por ela usados na sua confecção foram os crepes, as lãs e os «chiffons». As linhas da cintura e do busto estavam marcadas naturalmente.

A sumptuosidade dominou nos seus vestidos de noite, confeccionados em «lamé» prateado, brocados dourados, sedas pesadas e veludos Um deles, em veludo violeta e com decote muito profundo, era apertado na cintura por um largo cinto prateado. Outro era acompanhado por uma rica capa de veludo purpura.

As saias dos seus modelos de dia são um pouco mais longas que as da maioria das colecções dos outros costureiros italianos: cobrem completamente o joelho, sendo a forma de todos os seus modelos muito feminina, com as cinturas acentuadas por cintos ou faixas e a linha do busto bem modelada, mesmo nos casacos.

Os modelos de dia da colecção de Fernanda Gattioni, alguns com um folho junto da bainha, cobrem o joelho. Os casacos são normalmente a três quartos. Os seus vestidos de noite descendo até ao tornozelo foram confeccionados em veludo cor de frambroesa ou veludo negro bordado.

As cores predominantes desta colecção foram o vermelho, o rosa, tons de mel, o negro e o branco.

O costureiro Alberto Fabiani mostrou certo interesse pelo tema «calças» para fatos de noite. Eram, no entanto, a antítese das «palazzo pajama» de seda e pernas alongadas. Umas calças de flanela cinzenta enfunadas do género «beatle» acompanhadas por uma tunica de

(Continua na página seguinte)

MODELO RHONA ROY

Este vestido da modelista inglesa Rhona Roy é um falso duas-peças. Feito de «tweed» e fibra artificial, em branco e cinzento, tem uma cintura descida ornamentada por um cinto do mesmo tecido da saia. Botas á «Courrèges», tão atrevidas que ainda não as vimos a três dimensões... isto é, por enquanto, só se vêem nos figurinos de modas.

VIMOS PARA SI...

Voltamos hoje a falar de roupões de banho, assunto já tratado na semana passada, mas que vem sempre a propósito nesta época. Conforme lhes dissemos, os roupões saltaram da areia para a rua com grande facilidade, e adaptaram-se ao novo ambiente. Uma peça de vestuário que não se usava senão duas ou três horas por dia passou a ser uma espécie de insígnia estival, e toda a banhista que se preza vai á praça, ao café, ás compras, e, por vezes, até vai... á praia com um destes modernos e confortáveis roupões de banho.

Dentro desta nova linha de acção, os roupões passaram a ter o feitio de vestidos, como se pode ver fácilmente pelo modelo que apresentamos. De cintura descida, tem o corpo ás risquinhas e a saia no tom dominante. Um cinto frouxo passa por presilhas colocadas abaixo da cintura.

O outro modelo é de duas faces. Uma, florida e espectacular, a ou-

(Continua na página seguinte

CUIDADOS COM A PELE SECA

Antes de mais, para se conseguir conservar uma pele em bom estado é preciso:

— Retirar a maquilhagem antes de se deitar.

— Dormir, pelo menos sete e meia ou oito horas por dia.

— Não fumar nem beber em demasia.

— Evitar comidas muito quentes, os fritos, pimenta, chocolate, etc.

— Comer o mais possível frutas e legumes e beber muito leite.

Mas, se a sua pele é muito seca, então terá de seguir algumas normas de beleza.

Comece por saber que tipo de pele possui. Pode tratar-se de uma pele desidratada, com aparência escamosa. Pode ser mal nutrida, fina, ressequida, lisa, parecendo sem vida. Também pode estar seca por falta de gorduras e esta é a causa mais comum. Nestas condições, tem um aspecto de lixa, com os poros grossos.

Para tratar de pele seca, seja de que tipo for, é preciso usar cremes á base de lanolina, glicerina ou colesterol. Para lavar o rosto convém usar água fervida, misturando em cada litro uma colher de café de borato de sódio.

Para tratar da pele seca desidratada, lave o rosto com água morna, misturando-lhe algumas gotas de água-de-rosas. Quando a pele está mal nutrida, use cremes á base de hormonas, mas com cuidado para não asfixiar os poros. Pode tirar a maquilhagem com óleo de amêndoas doces ou creme gordo. Quando a pele seca não tem gorduras, deve limpá-la, á noite, com leite de beleza ou leite natural esterilizado e usar cremes com base na lanolina.

As peças de vestuário de couro natural podem ser limpas em casa desde que não estejam muito sujas. Esfregam-se vigorosamente com um pano molhado em água com sabão dissolvido, à qual se juntam umas gotas de amoníaco. Deixar secar ao pé duma fonte de calor moderado e, para conservar a flexibilidade do couro, passar-lhe em seguida com um pouco de óleo de rícino. O óleo deve penetrar bem. Acabar de secar esfregando com um pedaço de lã muito limpa.

8 PAGINAS INDEPENDENTES

DA MULHER E DA CRIANÇA

O homem alemão
é o mais perfumado da Europa

As estatísticas provam que o alemão é o homem mais perfumado da Europa. Não há europeu algum que use tanto sabonete, creme e perfume como ele. A Federação da Industria Alemã de Produtos Cosméticos divulgou os números referentes ao ano de 1964. O total das vendas deste ramo, incluindo as importações no valor de 8,7 milhões de dólares, atingiu 500 milhões de dólares, o que se situa pouco abaixo do facturamento da industria alemã de construções navais. Foi desmentida para todo o sempre a afirmação de que os alemães eram deselegantes. Só os americanos gastam mais do que os alemães para produtos cosméticos.

O extraordinário aumento das vendas de produtos cosméticos tem trsê razões: 1) E' cada vez maior o numero de mulheres que exercem uma profissão, dispondo de somas mais consideráveis. 2) Os jovens na Alemanha, os chamados «teenagers» e «twens», já não dão a preferência ás fardas de escuteiros e aos calções de couro. O numero dos «existencialistas» é reduzido. Por outro lado, é apreciável o poder de compra dos jovens alemães. 3) Os homens alemães de hoje já não consideram indício de feminilidade utilizarem loções perfumadas e águas-de-colónia.

A industria alemã seguiu estas tendências e multiplicou as suas ofertas. Há, por exemplo, no mercado, 27 «séries» de artigos cosméticos para cavalheiros.

A industria cosmética gasta 15 % do seu facturamento para a propaganda. Na Republica Federal contam-se 54000 cabeleireireiros, 14000 drogarias e 2500 perfumarias e salões de cosmética. É provável que neste sector os alemães acabem por ultrapassar os americanos que lhes levam uma dianteira de 2,5 dólares «per capita».

FATOS DE BANHO EXCLUSIVOS E NOVIDADES PARA PRAIA

Naia
R. do Carmo, 45

FIOS - NOVIDADES PARA VERÃO
Tricot e Crochet
ROSA & C.ª
Preços de Fábrica
Rua Augusta, 193-1.º — LISBOA
Telef. 328523

Estilo da moda italiana

(Continuação da página anterior)

cauda foram o tipo fato-calça de cerimónia por ele apresentado.

A figurinista Veneziani, de Milão, expôs tons vibrantes de amarelo, laranja, damasco e azul eléctrico na colecção que denominou de «Linha essencial». A sua característica mais marcante foram as saias abundantes para acentuar o talhe perfeito.

Eis os modelos mais apreciados na colecção de Veneziani: um casaco com uma larga cauda em que foram combinados o negro e o branco natural e que acompanhavam um fato não cingido de lã «fuschia» e um casaco de pele de jaguar com bandas de marta que dizia bem com quase todos os vestidos.

Veneziani não baniu os vestidos de «gabardine» pálida e combinações de casacos que parece terem sido os modelos favoritos de todas as colecções italianas. Enfeitou-os, no entanto, com pele de carneiro persa.

Tiziani preferiu usar contrastes de cores nos casacos de duas faces, outra das notas favoritas da moda italiana. Para as bandas de um casaco, a sete oitavos, cor de camelo, e sem gola escolheu não um tom pastel neutro mas um violeta ou turquesa vivo. Para usar sob os casacos a casa Tiziani preferiu os vestidos sem mangas de cinturas descidas e saias rodadas. A linha da cintura era marcada por pespontos ou uma fita colorida.

Tiziani, nome artístico do costureiro texano Evan Richards, dedicou também a sua atenção aos fatos de noite. Um deles, em cetim, era curto e bordado com vidrilhos formando zigue-zagues. Nesta colecção, em que foi dada preferência ás saias curtas, apareceram também os vestidos de duas saias. Num vestido de «cokctail» em «chiffon» negro a saia exterior ampla e curta abria á frente revelando uma segunda saia ainda mais curta que deixava o joelho a descoberto.

Fourquet, cujas recentes colecções se caracterizavam pela linha esgula e flexível, mostrou desta vez preferência pelas saias rodadas e abundantes. Capas ou simulacros de capas apareceram com abundancia na sua nova colecção Outono-Inverno. Fez, deste modo, acompanhar vestidos de lã suave com capas de marte negra ou pele de raposa branca. Essas capas eram de preferência direitas e não rodadas, surgindo em combinações de cores como, por exemplo, canela com rosa velho. Sem avesso, podem ser usadas indistintamente de qualquer dos lados.

No tema fato saia-casaco Fourquet introduziu uma inovação, a tunica. Esses conjuntos eram constituídos por um casaco longo e aberto, por uma tunica e uma saia. Num deles o casaco e a saia eram cor de laranja, sendo vermelha a tunica.

Os vestidos de noite de Fourquet eram na sua maioria em branco ou formavam contrastes de branco e negro e neles predominava a linha esguia de uma elegancia sobria. Houve, porém, também uma nota «jazz» na sua colecção: um dos modelos era constituído por um longo casaco de noite a roçar o chão feito inteiramente de penas de galo esverdeadas e pretas.

Biki, de Milão, abriu a sua colecção de «boutique» com a apresentação de chapeus semelhantes a capacetes espaciais soltando em seguida para o outro extremo ao apresentar chapéus semelhantes a capacetes dos guerreiros gregos que cobriam a cabeça e a parte superior da face e tendo ranhuras para os olhos.

Um dos modelos «Linha em espiral» mais espectaculares era um vestido de noite, negro, que formava como que um esguio tubo de tecido enrolado em volta do corpo.

Tecidos escoceses, de quadrados e «gabardines» brancas formaram a base da colecção de dia de Galitzine Discordando da tendência italianadas, as cores neutras para os vestidos de noite, Galitzine escolheu as sedas pesadas em tons claros e gritantes de laranja, esmeralda e violeta

VIDA FAMILIAR

(Continuação da página anterior)

tra sóbria. Tem gola e bandas e aperta com um cinto.

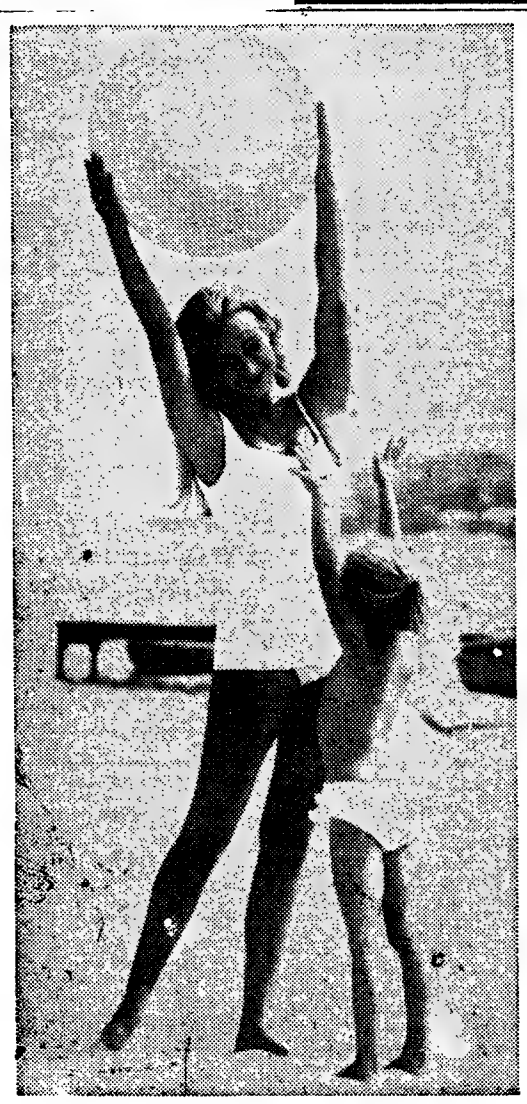
Nova linha de produtos de beleza

Há muito tempo já que conhecíamos, tal como as leitoras, os produtos de beleza feitos á base de placenta Simplesmente, os preços eram tão exorbitantes que nunca falámos neles, apesar de reconhecermos a sua eficácia. Um dia destes, numa Perfumaria da Baixa, estava uma demonstradora da Tokalon a apresentar a nova linha placentária de produtos de beleza: creme, tónico e leite para retirar a maquilhagem. A demonstradora não sabia quem nós éramos, pelo que tudo foi feito com a maior das singelezas: «A senhora não precisa destes produtos, pois tem uma pele excelente». (É vrdade que sim, graças aos céus). No entanto, continuámos ao balcão, ouvindo as explicações. «Estes produtos são especialmente eficazes, a partir dos 35 anos, ou então quando a pele está prematuramente fatigada. Devem ser usados em pequenissimas quantidades, pois são mais medicinais e curativos do que simples produtos de estética feminina».

No final, a demonstradora resolveu compensar a nossa paciência e deu-nos, como, aliás, a todas as outras senhoras presentes, amostras dos referidos produtos. Trouxemo-las para casa, convencida de que

maquilhagem. A demonstradora não [illegible] para os começarmos a usar Afinal, por ironia do destino, ou por simples reacção alérgica, começaram a aparecer-nos umas borbulhitas desagradáveis e persistentes. Era altura de utilizarmos as amostras: creme á noite, numa ligeira camada que é rápidantente absorvida, leite e tónico pela manhã, antes da maquilhagem. E a verdade é que as borbulhas murcharam e secaram em dois dias, e a pele voltou a ser o que era, a «tal que não necessita destes produtos». Nunca digas desta água não beberei...

Têm várias coisas simpáticas estes produtos Tokalon-lacenta: são económicos, porque se gasta pouco de cada vez. São muito mais baratos do que os produtos similares estrangeiros, que são da ordem dos duzentos escudos, pois estes vendem-se a 45$00, o leite, o tónico ou o creme. Têm uma apresentação requintada e, acima de tudo, são eficazes.



Loura, Morena, ou Ruiva... bronzeie-se mais, e com mais segurança...

Escolha o produto que lhe convém.. SKOL! E... dispa-se... Com toda a segurança, sem "queimaduras", ficará com um maravilhoso bronzeado, agradável à vista e aveludado.

SKOL NÃO É GORDUROSO!

NOVO! Para peles muito delicadas (especialmente a das crianças) SKOL "Peles Sensíveis" em frasco plástico

LOÇÃO E CREME

SKOL

CHEGOU O CALOR!

Minha senhora, se não suporta o Nylon em contacto com a pele, a MEIA DE VIDRO tem ao seu dispor um vasto sortido de ROUPA INTERIOR EM MALHA DE SEDA, SOUTIENS DE ALGODÃO, MEIAS DE SEDA NATURAL E ANTIALÉRGICAS.

MEIA DE VIDRO — R. Augusta, 158
A CASA DAS MEIAS DESCANSO

Receitas brasileiras de «cocktail»

«Zaza»

INGREDIENTES — 1 ovo, 1 cálice de rum, 1 colher, das de sopa, de açucar, 2 gotas de licor Coraçau, sumo de 2 laranjas, gelo, q. b., Sifão ou água de Castelo.

PREPARAÇÃO—Batem-se todos os ingredientes com gelo moído, deita-se nos copos até meia altura e acaba-se de encher com água de Castelo ou sifão.

*

«Mata-saudades»

INGREDIENTES — 1 ovo inteiro incluindo a casca, 1 casca de limão, 1 copo de Martini, 2 cálices de rum, gelo moído, q. b.

PREPARAÇÃO — Bate-se tudo no liquidificador juntamente com o gelo moido. A casca do ovo ficá desfeita, a ponto de não se dar por ela, desde que o liquidificador seja ligado no máximo de velocidade.

*

«Cangaceiro»

INGREDIENTES — 1 cálice de aguardente, 1 ovo inteiro, incluindo a casca, 2 colheres, das de sopa, de açucar, 2 gotas de licor, essência de baunilha, gelo moido,

PREPARAÇÃO — Batem-se todos os ingredientes ligando o liquidificador no máximo para desfazer á casca do ovo.

*

«Lady»

INGREDIENTES — 2 cálices de Sherry Brand, 2 cálices de vinho do Porto, gelo moido, q. b.

PREPARAÇÃO — Mistura-se e serve-se em copos barrados com açucar pilé nos bordos.

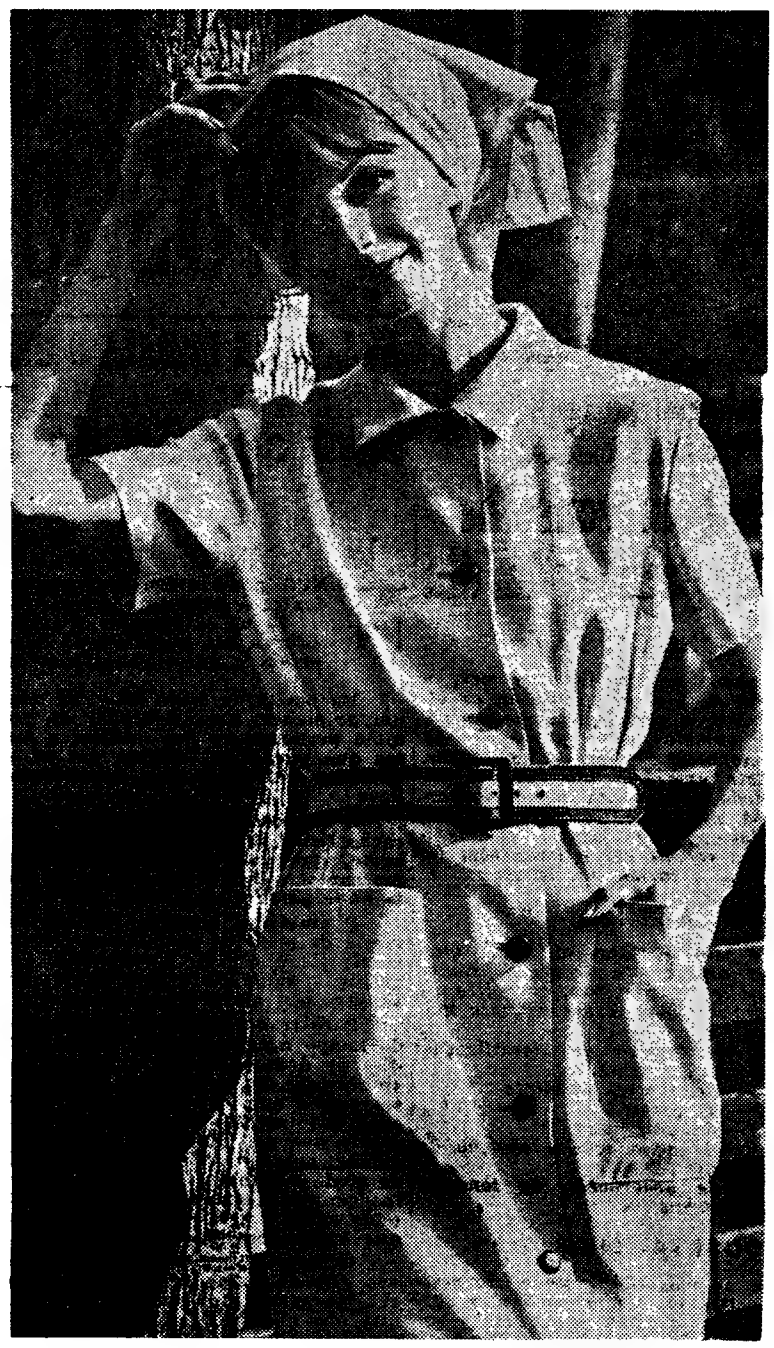
MELANIE

BOUTIQUE

VESTIDOS

PRONTO A VESTIR

Rua Saraiva de Carvalho, 16



Por vezes, as tardes de Verão são um pouco frescas. Por isso, apresentamos aqui um vestido leve, de fazenda, que é muito confortável e prático. Trata-se de um modelo francês, elegante e moderno.

DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PAGINAS INDEPENDENTES

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa açoriana

INGREDIENTES — 500 g de carne de vaca, 200 g de arroz, 1 decilitro de molho de tomate, 2 litros de água, queijo da ilha ralado, q. b., sal e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Coze-se a carne fervendo em lume regular durante 2 horas, em água temperada com sal. Tira-se depois a carne do caldo. tempera-se este com o molho de tomate e a pimenta e junta-se-lhe o arroz depois de escolhido e lavado. Serve-se com o queijo da ilha ralado.

AS RECEITAS DA LEITORA

Carne cozida de fricassé

INGREDIENTES — 500 g de carne cozida, 1 colher, das de sopa, de Vaqueiro, 1 colher, das de sopa, de azeite, 1 cubo de caldo de carne Royco, 2 colheres, das de sopa, de salsa picada, 1 cebola, 2 gemas de ovos, sumo de 1/2 limão, sal e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Pica-se a cebola muito finamente e refoga-se na Vaqueiro e no azeite. Quando estiver a cebola aloirada, junta-se o caldo de carne Royco desfeito numa chávena de água e sal que seja necessário e a pimenta. Colocam-se sobre esta mistura as fatias de carne e deixam-se ferver em lume brando para tomarem o gosto dos temperos. Sendo necessário, vão-se adicionando algumas gotas de água. No momento de servir juntam-se as gemas dos ovos muito bem mexidas com a salsa picada e o sumo de limão.

AS RECEITAS DA LEITORA

Mexidos à moda do Douro

INGREDIENTES — 8 gemas de ovos, 250 g de açúcar, 250 g de miolo de pão duro, 1 litro de água, 1/2 cálice de vinho do Porto, 1/2 colher, das de sopa, de mel, 1 colher, das de sopa, de amêndoas, 1 colher, das de sopa, de pinhões, 1 colher, das de sopa, de passas de corinto.

PREPARAÇÃO — Desfaz-se o pão e deita-se na água, que já deve ter o açúcar. Junta-se a Vaqueiro, o vinho, o mel, os pinhões, as amêndoas e as passas de corinto. Leva-se ao lume a ferver mexendo sempre para não pegar. Deixa-se arrefecer um pouco e juntam-se as gemas batidas, mexe-se, leva-se de novo ao lume brando para cozer as gemas. Deita-se numa taça e polvilha-se com canela.

Emagrecer e não voltar a engordar, só com

OBESYL (CHÁ)

Perca o peso que quiser

SEM FOME, SEM DIETA, SEM SACRIFICIO

Propaganda (grátis) da *FAL* — Apartado 2.142 — LISBOA

PARABÉNS A VOCÊ

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

carenhas Novais e Ataíde e as meninas Célia Maria da Graça Teixeira e Maria Madalena Nogueira.

Dia 1 de Agosto — *D. Maria Antónia Paiva Couceiro Calancho de Azevedo Teixeira Duarte e D. Alexandrina Monteiro Madeira.*

Dia 2 — *D. Cândida de Jesus Mendes.*

Dia 3 — *D. Mable Morley Melo de Carvalho, D. Zuzana Maria Morais, D. Antónia Piedade Mourão da Silva, D. Eulália Mourão da Silva Costa e as meninas Teresa Burguete de Avilez Marques Paixão e Maria Teresa da Silva Carrasco Guerra.*

Dia 4 — *D. Maria da Conceição Soares Bicho, a menina Maria Luísa d'Orey Pereira Loureiro e o menino Paulo Guilherme de Sousa Madureira.*

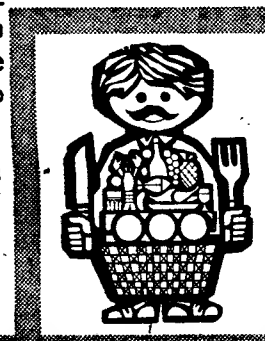
Dia 5 — *D. Maria de Jesus de Almeida Luna Cardim e D. Rita Teixeira Bastos Andrêa.*

sempre à mão... a certeza de uma boa digestão

alívio rápido na acidez flatulência dôr e enfartamento

DEIXAR DISSOLVER LENTAMENTE NA BOCA

• SABOR DELICIOSO semelhante ao de um fino caramelo 2 paladares: mentol e limão



moderno anti-ácido altamente eficaz no tratamento das perturbações gástricas

CAIXA | PEQUENA: 6$00 25 pastilhas | GRANDE: 16$50 100 pastilhas

CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»

UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

	LATAS DE 250 gr.	500 gr	700 gr.
Bifes de Hamburgo ..... Tipo	10$00	17$50	—
Almondegas ..... »	10$00	17$50	—
Pasta de carne ..... »	10$00	17$50	—
Carne estufada ..... »	12$00	20$00	27$50
» á jardineira ..... »	—	14$00	—
» guisada c/ feijão ..... »	—	14$00	17$00
Cozido á portuguesa ..... »	—	15$00	—
Guisado á saloia ..... »	—	11$00	—
Mão de vaca guisada ..... »	—	15$00	17$50
Dobrada c/ feijão ..... »	—	14$00	—
Galinha c/ arroz ..... »	—	20$00	—
Frango c/ ervilhas ..... »	—	22$50	—
Frango estufado ..... »	—	22$50	—
Pasta de fígado, tipo 90 gr.	7$50	15$00	—
» » » » 160 »	10$50	—	—

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches!

EM LISBOA: AÇOREX — R. DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º DT.º • Tel. 362312

SOCIEDADE CORRETORA, LDA. • PONTA DELGADA • AÇORES

CONSULTÓRIO DAS MÃES

Tenho um bebé de 13 meses, saudável e robusto. Mas uma coisa me preocupa bastante: faz chi-chi quase de vinte em vinte minutos, e apesar de eu o pôr no bacio dentro desse ritmo, só muito raramente urina nessa altura. Insisto com ele para que faça chi-chi e deixo-o ficar no bacio e ele não faz. Só quando lhe coloco novamente a fralda e o deixo é que ele urina.

Umas vezes parece-me que é de maroto que ele procede assim; outras vezes receio que criou algum complexo, pois me exalto frequentemente e mostro o meu desagrado.

É interessante que, de noite, raramente molha a cama, pois me levanto duas ou três vezes e ele urina logo que o ponho no bacio.

RESPOSTA: — Uma das condições a que deve obedecer toda a pessoa que lida com crianças é saber dominar-se a si própria. Por tudo o que diz, ficamos convencidos de que é, justamente, na sua ansiedade para que o bebé seja «limpo», nesse sistema de o pôr no bacio de vinte em vinte minutos, e nessas suas frequentes exaltações —, que reside a causa do procedimento do pequenino. Já pensou no que representa de desagradável para ele, de maçador, pôr fralda, tirar fralda, sentar no bacio, de vinte em vinte minutos? Procure mostrar-se calma e despreocupada; não lhe pergunte constantemente se quer fazer chi-chi não o ameace quando não fizer, não lhe ralhe quando molhar a fralda. Também não deve estar muito tempo no bacio, para evitar que se mace e passe a detestá-lo. O domínio da eliminação é dos mais difíceis de adquirir; ajude o bebé com doçura, paciência, persistência, e a horas certas, mas com um intervalo razoável. Sente o bebé no bacio quando ele acordar, de manhã e depois da sesta, e após as refeições. Sempre que ele elimine no bacio dirija-lhe algumas palavras de louvor, em tom agradável. Verá que, pouco a pouco, o pequenino irá adquirindo esses bons hábitos.

Só há motivo para se preocupar se a criança persistir em não ter a responsabilidade da sua eliminação por volta dos três anos. Então o médico dirá se se trata de causa física ou de defeito de educação.

A criança cega e os seus companheiros

OS professores que estão para receber um menino cego na sua classe perguntam-se frequentemente como preparar os outros meninos antes da sua chegada. Devemos ter presente que cada criança e cada circunstancia difere de outras crianças e outras circunstancias, de maneira que não é acertado generalizar e dar regras sobre a maneira como proceder nestes casos.

No entanto, muitos mestres que tem passado pela situação de ter um aluno cego entre os seus alunos com visita consideram que o melhor é começar as aulas sem dar ao facto mais importância do que se um dos meninos fosse de cor ou tivesse um nome sueco. Posteriormente, quando o menino esteja ausente ou fora da sala de aula, o professor pode ter uma pequena conversa por meio da qual leve os outros meninos a compreender que, embora o seu companheirito seja cego e não possa ver, é capaz, no entanto, de tomar parte na maioria das actividades do grupo. Muitas coisas lhe serão difíceis, mas muito poucas lhe serão impossíveis. O professor pode fazer notar como o aluno cego consegue os mesmos resultados usando meios diferentes.

Pode-se fazer compreender fácilmente às crianças que todos somos diferentes. Alguns de nós temos dificuldades com a aritmética, outros com os desportos, outros têm problemas com a leitura ou o canto. Há meninos que têm uma perna aleijada, ou audição deficiente, ou o coração débil. O importante é que cada um de nós trate de render o máximo de acordo com as suas capacidades.

O professor tem agora a oportunidade de aproveitar de forma positiva uma situação infeliz, fazendo com que os meninos vejam por si mesmos que cada um de nós está dotado com dons diferentes. O melhor é ser agradecido pelo que temos e tirar o maior proveito possível das nossas capacidades.

Todos os meninos podem tirar algum ensinamento do seu convívio e amizade com aqueles que têm alguma desvantagem física. O professor verdadeiramente competente consegue que a presença de um menino cego na sua classe seja mais uma vantagem do que uma desvantagem.

ISABEL JOHNSON

(Um menino cego torna-se membro do seu curso).

PARA MEDITAR

A mãe que pretende educar evitará diante dos filhos as desigualdades de humor, os excessos de nervosismo, ós destemperos de cólera, ós gritos, as palavras agressivas ou contundentes, os gestos descompostos, que desprestigiam quem os usa, causam desgosto íntimo a quem os presenceia e desmoralizam os educandos.

EMÍLIA DE SOUSA COSTA

Um bom conselho para cada dia

SEGUNDA-FEIRA

Ensine o seu filho a ver, a observar, e a compreender as diferenças e semelhanças entre vários objectos e a reconhecer os pormenores de uns e de outros.

Este exercício tão simples de atenção e memória visual tornar-lhe-á mais fácil a aprendizagem da leitura e da escrita, porque o leva a reconhecer e fixar com facilidade a forma das letras.

TERÇA-FEIRA

Se isto a interessa, saiba que, uma especialista francesa, mademoiselle Descoendres, classifica os exercícios visuais da seguinte maneira:

a) — exercícios de identificação de formas e cores,
b) — de formas sómente.
c) — de cores,
d) — de grandezas,
e) — de orientação e posição de objectos,
f) — de observação de fenómenos naturais.

QUARTA-FEIRA

Se os seus filhos ainda são muito pequenos, tenha particular cuidado com a caixa de costura, e especialmente com a pregadeira de agulhas e alfinetes. Na sua tendência natural de tudo levar á boca, as crianças podem engolir um objecto tão pequeno e tão perigoso como é um alfinete de cabeça ou uma agulha, que lhes podem causar, até, a morte.

QUINTA-FEIRA

Se um dos seus filhos é muito diferente dos outros e acentuadamente travesso, não o censure constantemente nem o castigue. Observe-o e a tudo o que o rodeia, assim como a sua própria atitude e a das restantes pessoas de família para com ele. E lembre-se de que, muitas vezes, uma criança «má» é infeliz, e incapaz de exprimir os pavores de que sofre. Para se modificar, ela precisa principalmente de segurança, compreensão e amor

SEXTA-FEIRA

Se o seu filho vai para a escola no próximo ano escolar, comece desde já a ajudá-lo, tornando-o independente no aspecto pessoal. Ele já sabe calçar sózinho os sapatos, vestir o casaco e abotoá-lo, e lavar as mãos? Isto é muito importante para ele gostar de ir para a escola, pois muitas crianças têm medo de parecer ridículas por saber que necessitam da ajuda de um adulto para resolverem esses problemas

SÁBADO

Os tempos estão maus, é necessário economizar, e, por exemplo, aproveitar para a menina mais nova os vestidos que já não servem á mais velha. Tudo está certo, mas tome cuidado: veja se os vestidos assentam bem á sua nova dona. Talvez pareça perda de tempo virar punhos e encurtar saias quando se sabe que passado pouco tempo tais modificações terão de ser desmanchadas; mas elas são essenciais para que a criança se sinta contente com as «suas roupas, e não sofra a tortura de se considerar ridícula.

DOMINGO

Não leve as crianças para a praia sem ouvir primeiro a opinião do médico. Há casos em que há contra-indicação absoluta do clima marítimo, ou em que há necessidade de tratamento apropriado antes de as crianças serem levadas para a beira-mar.

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

Uma sessão de educação física na Escola Infantil

NUNCA poderei esquecer aquela visita que fiz a uma escola infantil, á hora da educação física.

Numa sala ampla e arejada com um piano e poucos mais móveis, um grupinho de crianças de 5 a 6 anos rodeavam uma jovem a quem chamavam Mademoiselle Elisa.

Mademoiselle Elisa não era uma professora; era um conselheiro, um animador, um orientador de jogos. Nunca mostrava ter a mínima preocupação por ensinar a fazer exercícios; todos os movimentos que propunha, tinham um ar notável, um ar de pertencerem a qualquer actividade que interessava profundamente ás crianças realizar.

É que na Escola Infantil, o objectivo das horas dedicadas á educação física deve ser especialmente o de permitir que a criança se liberte, aprenda a conhecer-se e a conhecer as crianças com quem está em contacto, assim como o de se familiarizar com o local e o ambiente onde passa várias horas por dia.

O ambiente familiar, nos nossos dias, especialmente nas cidades, não é de molde a proporcionar á criança na fase sensorial, uma suficiente liberdade de movimentos que lhe permita aquela leveza nos gestos e agilidade e desembaraço físicos indispensáveis a uma boa adaptação a ambiências estranhas.

Para tranquilidade da família conservam-se as crianças para além do tempo necessário nas suas cadeirinhas ou nos «parques», proibem-nas de deambular á vontade pela casa sobrecarregada de móveis e «bibelots», impedem-nas de trepar, lançar objectos ou de andar de «gatas», o que as torna pouco dextras, acanhadas e inadequadas nos seus movimentos. Certamente que a culpa não pertence exclusivamente aos pais que, por vezes, têm de escolher entre dois males, o menor, pois as exíguas proporções da maioria das casas não facilitam de modo nenhum a sua missão. Um quarto só para crianças é um luxo inacessível á maioria dos pais que já se contentam em ter um canto onde caiba o «parque» do bebé sem ter de ser pisado todas as vezes que haja necessidade de ir buscar alguma coisa ao aparador.

É porque as crianças possuem em geral, lacunas deste género na sua educação que as sessões de educação física na escola infantil devem fornecer-lhes oportunidades de se adextrar naqueles movimentos que não chegaram a fazer na devida altura. Também o aprender a respirar tem bastante importância nesta idade. As crianças sabem respirar, mas não sabem em geral expirar; ensinar-lhes a fazê-lo bem, eis uma contribuição importantíssima da primeira escola para o seu futuro desenvolvimento

Mademoiselle Elisa, porém, sabia isto tudo perfeitamente. E, assim, quando a fui visitar estava toda entregue á tarefa de dar ás crianças consciência do seu próprio «eu», fazendo pequenas constatações no género de: sou um rapaz, sou uma rapariga, tenho uma cabeça com dois olhos para ver, um corpo com braços e mãos, etc.

Assim, por exemplo, com as mãos faziam as seguintes comprovações, através de uma alegre brincadeira; «— Eu bato com as mãos quando estou contente. Pego na mão de Maria com a minha mão direita e na de João com a mão esquerda e danço. Apanho uma bola do chão com as mãos, dou a bola a Luísa com a mão direita; Luísa dá-me a bola com a mão esquerda. Ponho a bola a rolar no chão. Quem apanha a bola com a mão direita? Eu lanço a bola de baixo para cima, com a mão direita ou com a mão esquerda.»

Depois, com a ajuda do piano e do tambor, as frases foram ditas ritmamente, com a preocupação de dar ritmo a toda a acção.

E exercícios semelhantes foram feitos para a cabeça, o corpo, as pernas e os pés.

A estes jogos seguiram-se os de reconhecimento do meio ambiente.

Primeiro, Mademoiselle Elisa fez a descrição do local: «— Deste lado vem a luz: caminhai para a luz». E a mesma observação foi feita para a parede, a porta e os móveis.

Depois, baseadas nestes conhecimentos, iniciaram-se os jogos de mímica que as crianças acolheram com vibrantes aplausos e gritos de júbilo

A' voz de uma delas, escolhida ao acaso, o jogo começou:«— Eu olho pela janela e vejo a luz...» — e o grupinho, imitando mademoiselle Elisa, punha as mãos diante dos olhos para os proteger do sol. — «Vejo as árvores» — e todas balançavam. — «Os pássaros que voam e as rãs que coaxam» — e os meninos batem os braços como se fossem asas e saltam.

A seguir, vieram as imitações das personagens dos quadros que estavam nas paredes, da porta que abre e fecha, do pianista ou da cadeira que balança...

Finalmente, vieram os exercícios para acalmar; a sessão estava a chegar ao fim. As crianças, sentadas no chão com as mãos nos joelhos e os olhos fechados, tentavam distinguir os barulhos exteriores.

E pouco a pouco as crianças dispersaram-se livremente, imitando os cavalos na pradaria ou a bailarina que dança uma valsa.

A aula de educação física tinha acabado.

NATIVIDADE CORREIA

Malhas para as crianças

Esta malha, simples e bonita, aberta e em ziguezague, é própria para casaquinhos e vestidos de crianças, envoltas e colchas para bebés. Deve empregar-se, conforme os casos, um fio de lã fina e macia ou fio de algodão mercerizado.

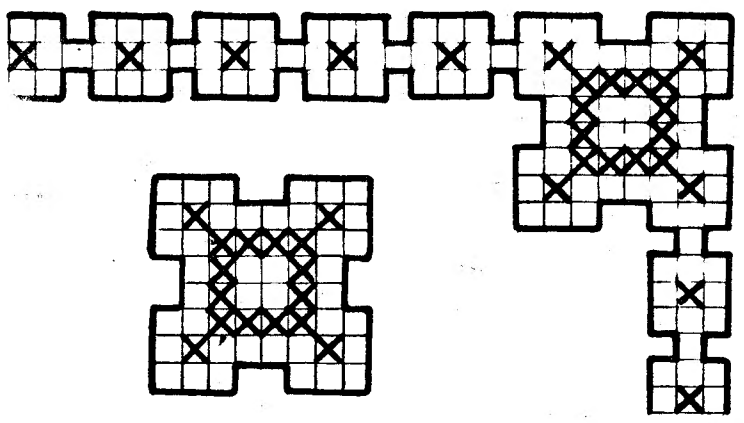
Faz-se da seguinte maneira:

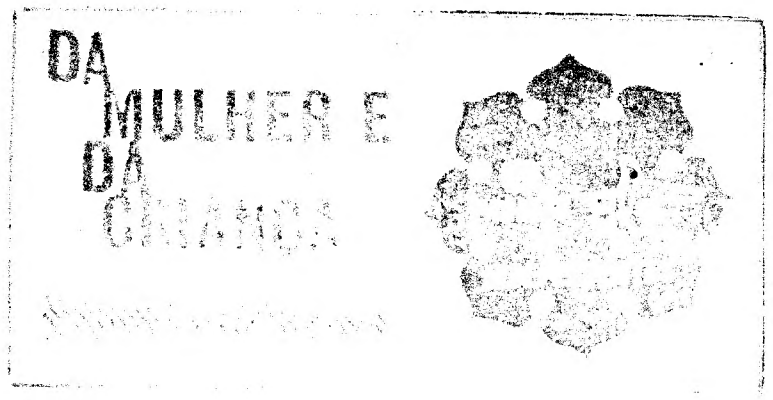
— Uma malha apertada na segunda malha da cadeia, uma malha no ar, uma malha apertada tomada no mesmo furo que a malha apertada precedente. Passar uma malha da cadeia. Na segunda malha seguinte, fazer ainda duas malhas apertadas separadas por uma malha no ar e assim por diante.

Nas carreiras seguintes picam-se os grupos de duas malhas apertadas separadas por uma malha no ar *por baixo das malhas no ar* dos grupos da carreira precedente.

Centro de mesa em «crochet»

Este desenho, cuja publicação foi pedida por uma nossa leitora, destina-se a um centro de mesa, em «crochet», que deverá ser executado, na malha de abertos e fechados, com linha Mercer Corrente n.º 40. As leitoras que desejarem obter este mesmo desenho no tamanho natural do «crochet» podem enviar 10$00 em selos de correio á Página Feminina do «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º — Lisboa.





* * FOLHETIM SEMANAL DO «DIARIO DE LISBOA» * *

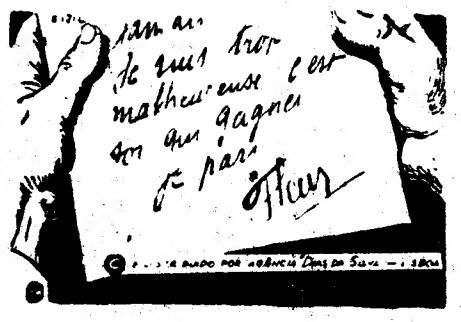
FLOR — A MULHER PERDIDA

por : CATHERINE ROY

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — Paul Aufrett, apaixonado pela sua secretária Jane, quer divorciar-se para casar com ela, mas sua esposa, Flor, que lhe tornava a vida difícil e intolerável, não deseja ser abandonada recusando aceitar o divórcio. Diz ao marido que, se a deixar, se suicidará. Paul não acredita, mas um dia telefonam-lhe a dizer que tinha sido encontrado o cadáver da mulher dentro da piscina da sua casa.

9 — Entrei no meu carro e conduzi como um louco. Chegado a casa, transpus o portão do jardim com tal violência que o carro entrou num canteiro de hortênsias. Quando abri a porta, vi o comissário da Polícia, os bombeiros, um médico legista, polícias e o meu jardineiro Fribourg. Precipitei-me para a piscina. Flor estava deitada num canteiro de dálias brancas... Encontrava-se vestida com um «maillot» de cetim branco dourado. Reparei que eu não lhe conhecia esse «maillot». Dir-se-ia que Flor se preparava para fazer um número de circo, ou que desejou morrer em beleza... O comissário avançou e estendeu-me a mão: «Como vai?... Ela está morta desde ontem á noite... O seu jardineiro encontrou-a no fundo da piscina, esta manhã. Foi ele quem nos alertou.» Deixei-me cair de joelhos junto de Flor. Levantei suavemente uma mecha do seu cabelo louro junto á têmpora. Uma marca escura vincava-se-lhe na sua pele delicada. «Matou-se ao mergulhar» — disse o médico legista, virando-se para mim. — «A prancha está muito alta para a profundidade da água.» Murmurei, desolado: «Sim, eu sei... Preveni-a várias vezes.» O médico olhou-me de forma esquisita. Dir-se-ia que me acusava da morte de Flor...

10 — Deitaram o corpo de Flor sobre o divã do salão e dei autorização aos polícias para rebuscarem a casa. Segui-os automàticamente. Ainda não conseguia acreditar na morte de Flor. Tudo me parecia uma farsa representada por ela. De repente, alguém gritou: «Aqui está uma prova de que a senhora Aufrett se suicidou.» Aproximei-me dos outros. No tampo aberto da sua secretária havia uma folha de papel escrito com letras muito grandes, infantis. Lia-se: «Ao fim de horas, de dias, que te espero, Paul... Tu não regressas... Sei que nunca mais virás... Sinto-me muito infeliz... És tu que ganhas a partida... Eu parto...» e no fim a sua assinatura: «Flor...»



11 — Concluiram que Flor se tinha suicidado. Mas eu não acreditava no suicídio. Flor não era mulher para desaparecer assim da vida. Enfim, toda a gente saiu de minha casa e eu fiquei só com a mãe de Fribourg que tinha vindo velar minha mulher. Também ela guardava um silêncio reprovador. Tal como os outros, pensava que Flor se tinha suicidado por minha causa. Via-a ir e vir de lábios fechados e pensei de mim para mim: «Será sempre assim... Tratar-me-ão como a um assassino.» As palavras da carta «eu parto...» envergonhavam-me. Peguei novamente na carta e reli-a. De repente, dei um grito. Se a escrita era dela, a assinatura, porém, não era a sua

12 — Alguém havia assinado em nome de Flor. Estava certo disso. Mas quem? Alguém que estava ali no momento da sua morte ou depois... Precipitei-me para o seu quarto procurando um indício. Tudo estava em ordem. Os vestidos, que teria usado antes de pôr o «maillot», não se encontravam como habitualmente. Surpreendido, abri o armário. Casacos, «tailleurs», vestidos, tudo estava bem arrumado, numa ordem perfeita. Mas a sua mala não se encontrava na prateleira do alto, onde costumava pô-la. Procurei-a e encontrei-a na casa de banho. Flor nunca a teria posto lá. Dizia que a humidade enferrujava os fechos. Voltei ao armário. Havia qualquer coisa que me chocava, não estava certo... Mas o que seria?

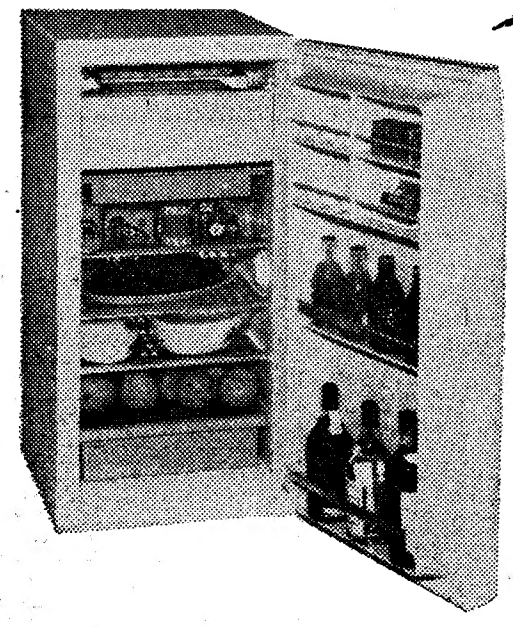
(Continua)

Bordados pretos da cama em roupas brancas

Uma fábrica têxtil austriaca lançou no mercado, pela primeira vez, roupa de cama com bordados Toledo em preto. Estes bordados em preto sobre fundo branco de cobertas e fronhas proporcionam um efeito elegante. E' principalmente a gente nova que dá preferência a este novo tipo de bordados, os quais apresentam um tom de cor muito delicado.

O fio preto do bordado resiste á ebulição e não desmaia, mesmo depois de várias lavagens. Os padrões preferidos são os que representam ramagens estilizadas.

se ainda não tem...



ESCOLHA UM AUTÊNTICO FRIGIDAIRE A PARTIR DE 3.350$00

FRIGIDAIRE

UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

FRIAL-INSTALAÇÕES FRIGORIFICAS E ARTIGOS DOMÉSTICOS, LDA.

RUA GONÇALVES CRESPO, 26-A — LISBOA

AGENTES EM TODO O PAÍS

A SUA CASA EM LISBOA

PENSÃO LISBOA-SOL

MODERNA E CONFORTAVEL

Em todos os seus belos quartos alcatifados água corrente quente e fria, aquecimento central e telefones

HONESTIDADE NOS PREÇOS E NO AMBIENTE

SALAS COM BAR E T.V.

PREÇOS ESPECIAIS PARA MENSALIDADES

JUNTO AO MARQUÊS DE POMBAL

Gerência do sócio-gerente Vasco Machado, ex-gerente da Pensão Angola

Rua Rodrigues Sampaio, 96 — Telef. 43991 — LISBOA

Viagens ao estrangeiro

A C. P. tem em distribuição nas suas Secções de Informações das estações de Lisboa e do Porto e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro daquelas cidades a brochura anunciadora das suas viagens ao estrangeiro no ano de 1965, com todas as despesas incluídas.

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.

VENDA DE SERIES DE 20 BILHETES SEM DATA

Todos os dias e em todas as estações

ELECTRO-DOMESTICOS

PEQUENO ANÚNCIO GRANDES DESCONTOS

A. SANTOS SILVA

4-A — R. Passos Manuel — 4-A

FRIGORÍFICOS

GENERAL ELECTRIC

MILHÕES DE CLIENTES

servidos em todo o mundo

APRECIE OS ÚLTIMOS MODELOS A PREÇOS E FACILIDADES SENSACIONAIS

Bardo

AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53 A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124 B

PILHAS SECAS

TUDOR

FÉRIAS

PREVINEM-SE OS EX.MOS CLIENTES, QUE OS NOSSOS ESCRITÓRIOS E FÁBRICA, ENCERRARÃO PARA FÉRIAS DOS EMPREGADOS, DE

1 A 7 DE AGOSTO

ESCRITÓRIOS CENTRAIS: RUA DO QUELHAS, 27, R/C. — LISBOA 2
SECÇÃO DE VENDAS E ARMAZÉM: R. DO MEIO À LAPA, N.os 8 e 8A — LISBOA 2
TELEFS. 672021 672022 672023

FÁBRICA: R. POLICARPO ANJOS, 62 — DAFUNDO — LISBOA 3 — TELS. 212022 e 212975

Casa Figueiroa

Rua Macau, 8-B Lisboa Tells.: 847835 - 832556

CONCURSO INÉDITO
MILHARES DE BRINDES — CENTENAS DE CONTOS

SEM SORTEIOS

Compre nem que sejam lâmpadas, ou qualquer artigo electrodoméstico Philips na

CASA FIGUEIROA

e no Stand que a mesma possui na FEIRA POPULAR, junto ao lago. Tente levar para casa um

FRIGORÍFICO

absolutamente **GRÁTIS**
Está na mão do cliente e na sua habilidade conseguir tão valioso **BRINDE**

PIANOS

Verticais e de Cauda

Alugam-se

CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
RUA DO CARMO

PRÉDIOS MORADIAS QUINTAS

VENDEM-SE

HIPOTECAS

Temos capital para 1.as hipotecas em Lisboa e arredores, juro da lei, com facilidades que permitem a realização imediata das escrituras

JOSÉ SANTOS, LDA.
CASA FUNDADA EM 1929
RUA DOS CORREEIROS, 101, 1.
Telefs.: 327616 - 30707 - 362662

LIGAÇÕES FERROVIARIAS ENTRE PORTUGAL E A FRANÇA

Comunica-nos a C. P. que no propósito de se melhorarem as ligações ferroviárias entre Portugal e a França — facultando-se paralelamente maior conforto ao Publico pelo maior numero de lugares oferecidos — foi resolvido tornar independente do ramo espanhol o «Sud-Express» que circula entre Lisboa e Hendaia e entre Irun e Lisboa.

Neste novo ramo do «Sud-Express» circula, em todo o seu trajecto, uma carruagem-restaurante que assegurará, aos passageiros que o pretendam, um eficiente e completo serviço de refeições, tanto normais como avulsas.

São mantidos os horários em vigor no percurso nacional, bem como no trajecto francês.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.º, dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 - 37 06 18.

TOME VITACOLA

E VIVA MAIS

FORTE e SAUDÁVEL

Em FÁTIMA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na LOJA DO FRANCISCO.

PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL

A FOTOGRAFIA AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS

MAS ... COM MÁQUINAS DE QUALIDADE!

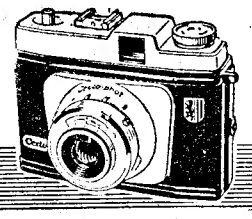
EMPIRE SCOUT

- Faz 12 fotos 6x6 cm
- Focagem desde 1,5 m
- Visor muito nítido
- Sincronizada para relâmpago
- Optima objectiva e soberba apresentação

Esc 150$00

CERTOPHOT

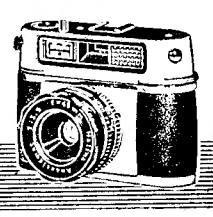
- Faz 12 fotos 6x6 cm
- Focagem a partir de 1,5 m
- Sincronizada para relâmpago
- Evita duplas exposições
- Totalmente metálica
- Objectiva de alta qualidade



Esc 250$00

HALINA ROLLS

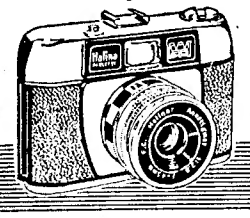
- Para filme de 35 mm a cores e preto-branco
- Objectiva anastigmática 3,5 de espantoso recorte
- Obturador de 4 velocidades
- Sincronização para relâmpago



Esc 435$00
Com estojo sempre pronto

HALINA PAULETTE

- Para filme de 35 mm a cores e preto-branco
- Objectiva anastigmática 2,8 de grande luminosidade
- Obturador de 5 velocidades até 1/250 de seg.
- Visor luminoso de quadro fluorescente



Esc 690$00
Com estojo sempre pronto

À venda em todas as casas de artigos fotográficos do país

REPRESENTANTES: **ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S.A.R.L.** Rua da Conceição, 46 - Telef. 361545 - LISBOA

PEQUENO MAGAZINE

QUANTO SE PAGA PARA COMER

nos restaurantes americanos

Segundo a Associação Nacional de Restaurantes dos Estados Unidos da América do Norte, o custo médio de uma refeição naquele país é de 2 dólares e 16 «cents».

Nesse cálculo — relativo ao nível de vida nos E.U.—levaram em conta os preços dos mais diversos tipos de refeição, desde a sanduiche de almôndega com «milk shake» até o almoço no mais luxuoso restaurante de Nova York.

★ ★

HÁ 30 ANOS

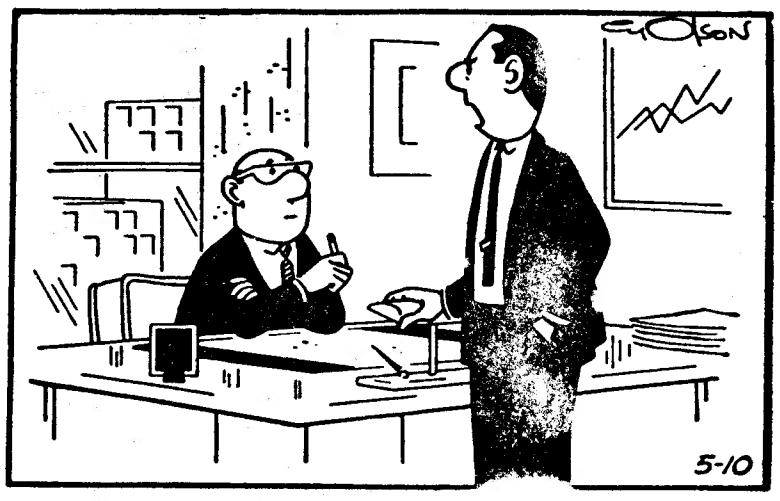
O «Diário de Lisboa» de 28 de Julho de 1935 publicava:

«MADRID, 28. — A Municipalidade resolveu que Madrid perca o título de «cidade mais barulhenta do Mundo». A partir de 1 de Agosto, entre as 23 horas e as 6 da manhã, os automobilistas não poderão buzinar. No resto do dia podem usar os sinais que entenderem, desde que tenham som grave. Deve-se notar que por várias vezes se tomaram disposições análogas, mas de nada serviram».

O CLUBE DOS DOUTORES

Foi fundada a Associação dos Doutores pela Sorbonne, por iniciativa da dr.ª Anneliese Kaltenbach, que os seus pares elegeram presidente do prestigioso clube, no qual ingressaram, desde logo, 125 sócios, entre eles 42 franceses, 21 canadianos, 12 americanos, 10 ingleses, 8 israelitas e 4 indianos.

A dr.ª Kaltenbach é ainda o único componente de nacionalidade alemã da douta instituição com um amplo sentido cosmopolita.



— Para falar verdade, este trabalho está a dar conta dos meus nervos e eu preciso ganhar o suficiente para poder consultar um psicanalista.

EFEMÉRIDES

Julho

- 1440 — Dia 28 — *Finigueira inventa a gravura em cobre*
- 1833 — *D. Pedro IV chega a Lisboa e desembarca no Arsenal da Marinha.*

★ ★

EMIGRANTES QUE REGRESSAM

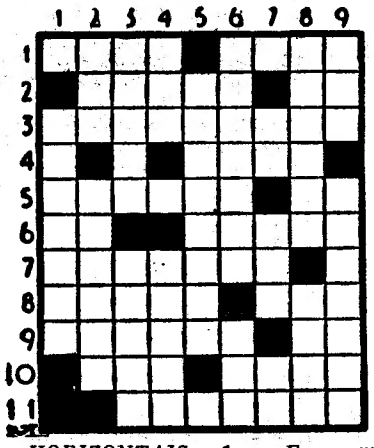
Segundo estatísticas publicadas em Espanha, sairam, o ano passado, da província de Segóvia 2994 emigrantes, dos quais 2527 trabalhadores para França, Suíça e Alemanha.

Actualmente, uns 90 por cento desses emigrantes regressaram já ao berço natal; e, reinstalados nos seus lares, entregam-se ás suas actividades anteriores.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3818



HORIZONTAIS: 1 — Encaram. Ressudar. 2 — Graúda. Pretexto. 3 — Vulgares. 4 — Vila do distrito da Guarda. 5 — Acosta. Lobriga. 6 — Senhor (abrev.). Despachas. 7 — Patetas. 8 — Peixe escômbrida (pl.). Sufixo qualificativo. 9 — Sagradas. Parecença. 10 — Guinde. Decido-me por. 11 — Aspiração imoderada.

VERTICAIS: 1 — Grosseiras. 2 — Eu (latim). Cuidai. 3 — Falhar. Nenhuma vez. 4 — Oceano. O dia que passou. 5 — Repousa. 6 — Sanava. Costuma. 7 — Pronome pessoal. Prefixo que designa igualdade. Peça (abrev.). 8 — Desmontava. Satanás. 9 — Cerce. Esmigalho

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3817

HORIZONTAIS: 1 — CUIDAR. Nu. 2 — Imolarás. 4 — Piar. Atas. 5 — Em. Sátios. 6 — NÃO. Lar. É. 7 — Caudais. 8 — Alargará. 9 — Si. Mas. Te. 10 — SABER. Rei. 11 — Emas. Usa.

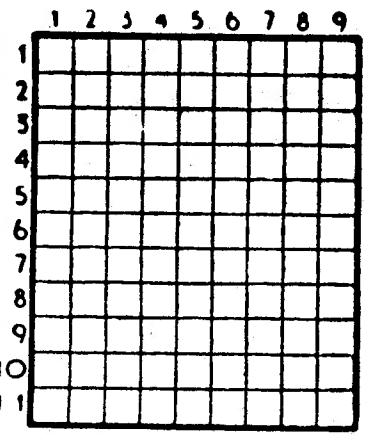
VERTICAIS: 1 — Apensasse. 2 — Uma. Lua. 3 — Impa. Oca. Ba. 4 — Dó. Rs. Armes. 5 — Ali. Alugar. 6 — Rã. Aladas. 7 — Retirar. Ru. 8 — Ná. Ao. Iates. 9 — Usasses. Eia.

(PROVÉRBIO: CUIDAR NÃO É SABER)

Problema n.º 7663

HORIZONTAIS: 1 — Região ao S. da Espanha, atravessada pelo rio Guadalquivir. 2 — Xaile das mulheres índias e parses. Cepo. 3 — Carnuda. 4 — Abreviatura de página. Tecido antigo 5 — Ecoas. Comer à ceia. 6 — Nota musical. Atmosfera. 7 — Chiste. Chefe etíope. 8 — Em partes iguais. Rio da Suíça. Prefixo de negação. 9 — Mais mal. Catafalco. 10 — Transfere para outro dia. Gomo parte de certos frutos (Prov.) 11 — Rates. Patrões.

VERTICAIS: 1 — Artigo definido. Letra grega. Mamífero desdentado espécie de tatu. 2 — Raça. Saliente. 3 — Limpara com a draga. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. 4 — Oásis. Carimbares. 5 — Despido. 6 — Joeiro. Enche. 7 — Planta aquática, marinha. Figura que simboliza o povo americano. 8 — Encolerizara. Nome científico do terremoto. 9 — Preposição e artigo definido. Época. Extremidades dos braços.



Solução do problema n.º 7662

HORIZONTAIS: 1 — Alea. Apar. 2 — Murtosa. 3 — Aa. Asi. Pt. 4 — Galão. 5 — Bata. Arc. 6 — Orla. Adia. 7 — Pai. Vira. 8 — Adoro. 9 — Co. Ega. IV. 10 — Amarara. 11 — Sela. Isar.

VERTICAIS: 1 — Amar. Opacas. 2 — Lua. Brado. 3 — Er. Pálio. Al. 4 — Ata. Tá. Rema. 5 — Osga. Voga. 6 — Ásia. Aí. Ari. 7 — Pá. Ladra. As. 8 — Pária. Ira. 9 — Retoca. Ovar.

FACTOS REAIS

A MORTE DO DUQUE DE ENGHIEN

9 — *A 8 de Março de 1804, o relatório do prefeito chega ás Tulherias. Afirma que Dumouriez está em Ettenheim, junto do duque de Enghien. Lamothe tinha feito um inquérito, mas Lamothe não passava de um segundo sargento de artilharia quase analfabeto. Tinha ouvido pronunciar em alemão o nome do marquês de Thumery, emigrado pouco conhecido que assistia habitualmente ás reuniões do príncipe. Com o t pronunciado como d e o final mudado para rey, Thumery transformava-se em Dumouriez, o general rebelde que traíra a República e servira o nimigo. Bonaparte, ante esta notícia, foi tomado por uma das suas terríveis cóleras.*

No dia seguinte, Georges Cadoudal, o mais ardente dos conspiradores, e o seu amigo Léridan, eram presos. O interrogatório destes revelou que o Primeiro Cônsul deveria ser atacado na altura em que um Bourbon chegaria a Paris. Um príncipe de Bourbon fazia parte, realmente, da conspiração, mas tratava-se do príncipe de Polignac.

10 — *Bonaparte sentiu-se tomado por um implacável desejo de vingança. Foi ordenado o ataque punitivo contra os Bourbons. A ordem de apanhar o duque de Enghien e o seu cumplice Dumouriez foi enviada ao general Ordener. Para realizar este golpe era preciso violar o território alemão. Não havia que hesitar. Ordener aprontou-se e chegou a Estrasburgo na noite de 12 de Março, preparando-se rapidamente para realizar o plano estabelecido por Bonaparte. Este, com a minúcia habitual, previra todas as precauções uteis. Ordener dispunha de três brigadas de gendarmes e de 300 dragões para passar o Reno enquanto, na margem francesa, estavam prontos a intervir um regimento e forças de artilharia.*

11 — *Há muito que os amigos do jovem duque, inquietos com o facto de ele viver tão perto da fronteira, multiplicavam os seus avisos. Mas Louis-Antoine não acreditava que corresse perigo. De que o podiam acusar? Dos seus oferecimentos de serviços do Governo inglês, da sua pensão de Londres? Muitos nobre emigrados tinham feito o mesmo e nada, no seu caso, parecia lançar sobre ele as iras republicanas. A 14 de Março, no fim da manhã, chegou a Ettenheim uma mensagem avisando-o do perigo que o ameaçava. O príncipe não se mostrou, apesar disso, inquieto. Não acreditava numa violação do território. Mas, cedendo ás solicitações de Charlotte de Rohan, presa de sinistros pressentimentos, aceitou partir no dia seguinte.*

12 — *As 5 da manhã, na quinta-feira, 15 de Março, a casa de Ettenheim foi cercada. Um ruido surdo de passos acordou os habitantes. Cavaleiros cujas montadas tinham as patas envolvidas em trapos enchiam a rua. Atrás das cavalariças, o jardim enorme, que se estendia pelos campos, estava cheio de gendarmes que haviam transposto o muro. Toda a tentativa de fuga era inutil. Ás 5 e meia as portas foram arrombadas. O duque foi preso e conduzido até ao Reno numa «charrette», entre duas filas de fusileiros. Os papéis foram reunidos em sobrescritos lacrados. O prisioneiro foi embarcado e conduzido a Rhinau, na margem esquerda do rio, em território francês. Uma carruagem levou-o a Estrasburgo, onde passou a noite fechado num quarto da fortaleza.*

Alguns dias mais tarde, depois de uma esgotante viagem, levado a toda a velocidade através da França, o jovem duque chegou a Vincennes, sua ultima etapa.

(Continua)

Golfi GAS

BOTIJA GIGANTE

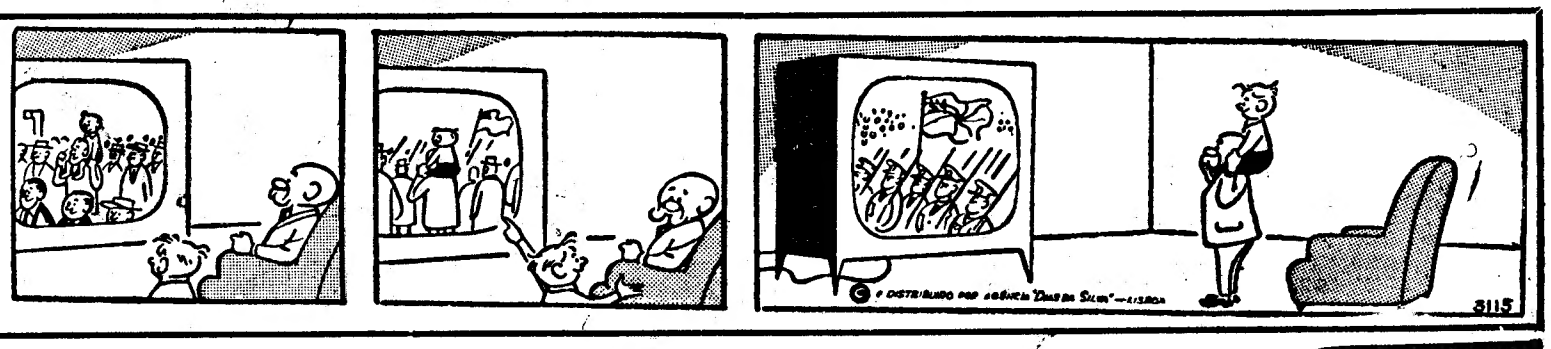
Considerado pela Revista Oficial Alemã D M o melhor da sua classe. Adquira-o nas boas casas da especialidade

Representantes exclusivos:

GÁLIA

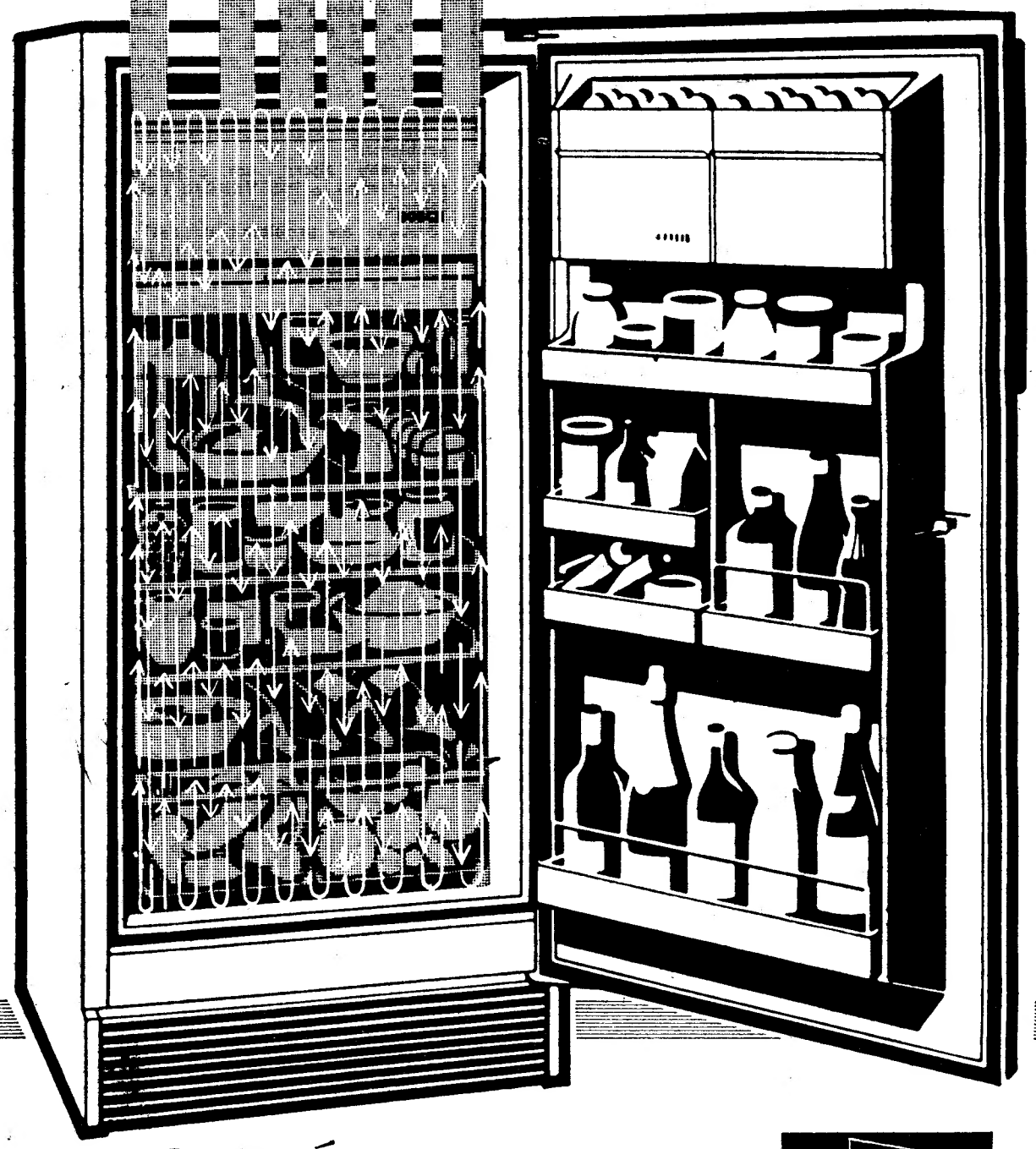
RUA DOS CORREEIROS, 71, 2.º
TELEFONES 36 78 34/36
LISBOA

AVENTURAS DO TIO CÁRLOS



Isto é a

CORTINA DE FRIO BOSCH



Podemos finalmente revelar a existência duma cortina de frio criada pela técnica BOSCH e colocada ao seu dispor.
Esta cortina de frio, que não requer cuidados especiais, actua como uma segunda porta e defende duplamente a saúde dos seus.
Introduza a mão no interior do seu frigorífico BOSCH e sentirá imediatamente a presença desta cortina de frio.

De 130 a 800 litros de capacidade

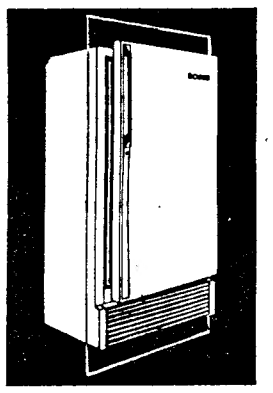
✱

Desde **3.490$00**

✱

Exija o certificado de garantia BOSCH

FRIGORÍFICOS BOSCH



ROBERT BOSCH (PORTUGAL) LDA. Lisboa - Porto • Assistência Técnica em todo o País. **BOSCH É BOM**